Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.677

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2810

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom. Névoa úmida pela manhã

TEMPERATURA — Estável

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Penha	28.2-18.1	B. de Corumbá	28.8-17.6
Laranjeiras	25.7-18.1	Praça Quinze ..	25.4-16.3
Jacarepaguá ...	28.1-16.2	Santa Teresa ..	27.0-17.4
Eng. de Dentro	28.5-15.9	Alto da B. Vista	24.4-15.0
Bangu	28.8-16.6	Santa Cruz	28.4-18.0

RIO DE JANEIRO — 3ª-feira, 20 de Junho de 1967

JOHNSON EXAMINA CRISE DO ORIENTE E FAZ ADVERTÊNCIA: PAZ NO MUNDO ESTÁ EM JÔGO

1 Esfôrço Sem Limites

«O mundo está vigilante, porque a paz do mundo está em jôgo», afirmou, ontem, o presidente Johnson, definindo, no Departamento de Estado, a política externa dos EUA. Analisando a situação em todos os Continentes e dando destaque especial à crise do Oriente-Médio, frisou: «Dou a todos a garantia de que o govêrno dos Estados Unidos desempenhará o seu papel em prol da paz, em qualquer fôro, em qualquer nível, a qualquer hora». Apelou a todos no sentido de que «não assumam nenhum ponto-de-vista rígido nesses assuntos». Johnson estabeleceu cinco pontos para a paz, um dêles o combate à corrida armamentista, cuja futilidade — asseverou — «está, agora, à vista de todos», e pediu que a ONU controle os embarques de armas.

2 Bloqueio Foi Loucura

Johnson citou a corrida armamentista entre árabes e israelenses como a principal causa da guerra, atribuindo a responsabilidade final aos próprios povos e líderes do Oriente-Médio. Mas não omitiu uma tomada de posição — de censura à RAU — ao dizer: «Se um único ato de loucura foi mais responsável por essa explosão do que qualquer outro, êste foi o arbitrário e perigoso anúncio de que o estreito de Tiran seria fechado». O princípio do respeito aos direitos marítimos é tão importante, asseverou, que os EUA estavam adotando as «medidas necessárias para fazer cumpri-lo, quando as hostilidades explodiram». O simples «retôrno à situação que prevalecia a 4 de junho» não é, segundo Johnson, suficiente para manter a paz.

3 Aliança Com Impacto

O primeiro item do discurso de Johnson foi relativo à América Latina, cujos líderes tomaram, em Punta del Este, «uma decisão tão importante como qualquer outra adotada nos últimos 150 anos, desde que se tornaram independentes». Referia-se à integração econômica do Continente. Citou, a seguir, a promessa feita aos chefes de Estado latino-americanos, de «imprimir nôvo vigor à Aliança para o Progresso». Afirmou ter havido grande progresso nas relações com a área oriental, principalmente com a URSS, e aludiu ao diálogo com Pequim. «Lamento não poder comunicar qualquer progresso notável no sentido da paz no Vietnam», confessou Johnson, argumentando que, apesar dos esforços, «não tem havido resposta considerável do outro lado». Página 9.

"FANATISMO DA RAU"

«O apêlo ao fanatismo da ...rra santa escandaliza a cons...cia do mundo», diz o sr. Car... Lacerda, em carta ao chance... Magalhães Pinto, sôbre o con... no Oriente-Médio, «surgido ... decisão de alguns ditadores ...ses de aniquilar, isto é, de su...ir a nação israelense». E... ma que o Brasil não pode fi... neutro, «pois o silêncio do ...do reforça o agressor e pres... a agressão». Termina o sr. ...los Lacerda afirmando que ... quer «criar dificuldades ao ...êrno nem perplexidade a ...ço». Página 3.

EFICÁCIA NA PÍLULA

ATLANTIC CITY, Nova Jer... 19 — Um grupo de psicólo... apresentou perante a Associ... Médica Americana o resulta... de pesquisas que realizou sô... 24 casais, concluindo que as ...eres que persistem no uso de ...los anticoncepcionais são re...amente mais responsáveis e ...presentam intelectual e social...te mais eficazes que seus ...idos. Constataram, ainda, ... aquelas que abandonaram o ... das pílulas demonstram re...ão de interêsse pelo sexo, en...nto as que continuam usando ...nostram cada vez mais dese...s de seus maridos. (R.)

...E GUARDA CASSADO

O ex-deputado Demistoclides ...sta está prêso no quartel do ...atalhão de Polícia do Exérci... A notícia foi confirmada pela ...ão de Relações Públicas do ...inete do ministro Lira Tava... que esclarece ter sido a pri... do ex-parlamentar ter sido ...rminada por se encontrar en...ido em diversos inquéritos ...dais-militares que acarreta... sua cassação.

...LAY LUTA ...A JUSTIÇA

HOUSTON, Texas, 19 — Um ... de brancos reuniu-se, para ... o negro Cassius Clay, mas ... pôde proferir a sentença, por... a sessão foi suspensa e o ve... transferido para amanhã. O ...mpeão mundial dos pesos ...dos poderá ser condenado a ... anos de prisão e multa de ... 10 mil, porque se negou a ... serviço militar. (R.)

O MOMENTO DA BELEZA

O sr. Negrão de Lima deixou de lado, por alguns instantes, ontem, o ar circunspecto para atender à beleza carioca. E aí está cumprimentando «Miss Renascença» que, por tradição, simboliza «a flôr amorosa de três raças tristes». E, por tradição, também, se projeta com a fôrça de aplausos no concurso de «Miss-GB». Página 2.

Kossyguin Não Verá Johnson

WASHINGTON, 19 — O primeiro-ministro soviético Alexei Kossyguin recusou o convite que lhe dirigiu o presidente Johnson para que se encontrassem na Casa Branca. Autoridades norte-americanas declararam que o líder soviético explicou, através dos canais diplomáticos, que seu objetivo ao vir a Nova York é assistir à Assembléia Geral das Nações Unidas sôbre a crise no Oriente-Médio e não visitar os líderes dos Estados Unidos. Adiantaram que Johnson lamentou a decisão de Kossyguin, mas o convite ainda está de pé. (R.)

HUSSEIN NÃO ACUSA

AMAN, 19 — O rei Hussein recusou-se, hoje, a acusar qualquer nação de enviar aviões para ajudar Israel na guerra do Oriente-Médio. Interrogado sôbre as alegações árabes de que aviões americanos e britânicos tomaram parte no conflito, acrescentou: «Não temos provas de que êstes aviões tenham decolado de porta-aviões. Não desejamos acusar — acentuou —, desejamos descobrir o que aconteceu contra nós». A rádio do Cairo, entretanto, afirmou que os aparelhos ingleses e dos EUA decolaram de porta-aviões. (R.)

Brown na ONU Verá Solução

LONDRES, 19 — O ministro das Relações Exteriores partiu, hoje, para Nova York, a fim de representar o govêrno britânico na sessão extraordinária das Nações Unidas, convocada por proposta da União Soviética, para debater e resolver a crise do Oriente-Médio. O sr. George Brown afirmou que o problema de Israel renunciar ou não às suas conquistas territoriais é «um elemento entre tantos para a solução final». Acrescentou, ainda, que o govêrno britânico é a favor de uma reunião dos quatro membros permanentes do Conselho de Segurança. (R.)

DÃO FÔRÇA A NASSER

CAIRO, 19 — Para atender «às exigências do atual estágio da luta nacional», foi formado, hoje, um nôvo gabinete de 28 membros, no qual o presidente Gamal Abdel Nasser participa acumulando as funções de primeiro-ministro. O antigo primeiro-ministro, sr. Mohammed Sedky Soliman, foi nomeado com um dos vice-premiers do nôvo gabinete. O jornal «Al Ahram», horas antes, havia anunciado que Nasser assumiria o pôsto para enfrentar mais diretamente as responsabilidades que a atual conjuntura dos países árabes exige no momento atual. (R.)

Golpe Com Dólar Vai Ter Castigo

O «DN» apurou, ontem, rompendo o sigilo que envolve a matéria, estar o govêrno estudando uma série de novas medidas para punir os especuladores de dólares, tendo em vista, principalmente, a exigência da identificação dos que operam no mercado manual. Neste sentido, o Conselho Monetário Nacional debaterá, em sua próxima reunião, o esquema a ser pôsto em prática, visando eliminar as possibilidades do câmbio negro e as chamadas «operações de retôrno», que facilitam a entrada ilegal de dólares no país. Página 7.

C-47 NÃO APARECEU

O Ministério da Aeronáutica informou que o C-47 nº 2.068 ainda não foi localizado, embora o empenho do Serviço de Buscas e Salvamento. Destacou que 22 aparelhos estão empenhados nas operações, inclusive helicópteros. Por outro lado, o Exército mantém pronta uma equipe de pára-quedistas para ajudar nos socorros, descendo nas selvas amazônicas.

Alterar Preços Vai Ser Perigo

O ministro Delfim Neto advertiu, ontem, ao instalar a Conferência dos Secretários de Fazenda da região Centro-Sul, que «qualquer alteração no nível de preços seria perigosa para a nação». Acrescentou que o Impôsto de Circulação de Mercadorias sofrerá alterações, a fim de se dar um desafôgo aos Estados, cujas arrecadações sofreram forte queda. O titular da Fazenda disse, ainda, que «o govêrno agirá com cautela e segurança, usando os indicadores corretos com vistas a obter novas formas tributárias». Página 5.

Carne e Remédio Enfrentam Cravo

Os representantes da indústria farmacêutica estarão, hoje, com o ministro Delfim Neto e o superintendente da SUNAB para advertir que só aceitarão o congelamento dos remédios se a medida fôr exigida em caráter provisório. Ao mesmo tempo, os açougueiros enviarão um ofício ao sr. Cravo Peixoto, afirmando que «está difícil» se cumprir a determinação do govêrno para que se não se usar o contrapêso e o sebo na venda da carne, tendo em vista as dificuldades de se cortar o produto na quantidade exata pedida pelo consumidor. Página 2.

"DN" TRAZ OS TALÕES

O «DN» publica, hoje, a relação completa dos premiados da série C» de «Seus Talões Valem Milhões», cujos prêmios menores serão pagos a partir do dia 28, na rua da Alfândega, 42, 2º andar, entre 11h30m e 15h30m. Vêm agora, a série «D», já no fim, e a «E», esta só com notas dêste ano. O ganhador do Volks do «DN» recebeu o carro ontem. E leitor de sempre e continuará concorrendo. Página 6

Plano de Ação é Com 3 Aspectos

O sr. Hélio Beltrão debateu com o marechal Costa e Silva a elaboração do documento que indicará as diretrizes de ação do govêrno. Até agora, está planejado sôbre três aspectos centrais: 1) diagnóstico, no qual será apresentado o comportamento da economia brasileira, nos últimos dois anos; 2) diretrizes do govêrno; e 3) estratégia de retomada do desenvolvimento. Nessa base serão elaborados o orçamento-programa para 1968 e o plano trienal, concluído até o fim do ano. Páginas 7, no Periscópio, e 10

Carne é Difícil Sem o Contrapêso

Menos Mal: Absolvida a Vítima

RUBEM BRAGA

A 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça da Guanabara absolveu o sr. Jorge Serpa Filho, que fôra condenado em primeira instância. Não se trata, no caso, de nenhuma acusação referente à atuação do sr. Serpa como diretor da Mannesmann. Trata-se de um processo de calúnia movido contra êle pelo coronel Gustavo Borges, pelo fato de haver a imprensa noticiado torturas sofridas pelo sr. Serpa em uma delegacia estadual, no tempo em que o coronel Borges era secretário de Segurança.

No recurso vitorioso, o advogado Reinaldo Reis sustentou que as sevícias sofridas pelo seu constituinte foram comprovadas e documentadas. E acrescentou que o sr. Serpa não podia ser responsabilizado pelo noticiário dos jornais.

Lendo essa notícia, fiquei até curioso de conhecer a sentença da primeira instância. Sempre gostaria de saber quais os motivos que levaram um juiz a condenar um torturado em um processo de calúnia movido pelo responsável pelas torturas que êle sofreu. Condenar não a vítima, e sim o criminoso — e isso porque os jornais noticiaram o crime!

A cínica audácia do coronel Gustavo Borges em processar uma sua vítima só pode ter base na suposição de que esta não teria meios de provar a tortura. O torturador policial confia sempre na impunidade, pelo fato de praticar seu crime dentro da Polícia, onde tôdas as testemunhas, quando existem, são coniventes com o crime, ou dispostas a mentir para negá-lo. Mas o coronel Borges não se contenta em ficar impune. Tem o requinte de processar a vítima. É por essas e outras que eu, que votei no sr. Carlos Lacerda para o govêrno da Guanabara, tenho, hoje, a maior alergia à idéia de vê-lo novamente à frente de qualquer govêrno. Lá viria outra vez o coronel Borges, com sua equipe criminosa, sua incompetência, sua arrogância e seu cinismo.

A apreensão do livro de Márcio Moreira Alves, «Torturas e Torturadores», feita visivelmente a contragosto e por mera pusilanimidade por um ministro da Justiça interino, quem a ordenou? Não foi certamente o coronel Borges, que no momento não tem prestígio para isso. Foi, com certeza, outro coronel ou general, acusado de crimes idênticos aos do coronel Borges, e que também, como êle, não se contenta em continuar impune, quer um silêncio perfeito sôbre o crime. A Justiça, estou certo, vai liberar o livro. Quanta matéria ali dentro para processos de calúnia! Abro ao acaso o meu exemplar e leio, na página 188, a história da passagem do veterinário José Fernandes do Rêgo por um cubículo do DOPS do coronel Gustavo Borges, durante o govêrno Lacerda. Prêso arbitrária e ilegalmente por ordem do famoso coronel do IPM Ferdinando de Carvalho, foi pôsto nu em um cubículo de 1,20 por 1,60, onde ficou 5 dias e 5 noites sem alimentação, sofrendo interrogatórios e torturas físicas e mentais por parte dos policiais Solimar, Boneschi e Amazonas. Estêve prêso um total de 23 dias, durante os quais emagreceu 15 quilos. Sôlto por ordem do Superior Tribunal Militar, teve de ser internado em um sanatório de doenças nervosas em estado físico e mental deplorável, conforme atestado fornecido pela diretoria do sanatório.

Os dois coronéis e os três tiras responsáveis por êsse degradante crime estão perfeitamente tranqüilos, certos de sua impunidade. E talvez ainda se lembrem de processar alguém que conte essa história, usando, para tanto, algum artigo da Lei de Segurança ou da Lei de Imprensa, os dois mimos que o general Costa e Silva ganhou de seu antecessor e que êle adora tanto que não admite que nem de leve alguém pense em nêles tocar...

Leitor! O livro de Márcio Moreira Alves será liberado dentro em breve, porque a Justiça não pode compactuar com o cinismo dos torturadores. Compre-o, mande vários exemplares de presente para seus amigos, principalmente para os jovens das academias militares e civis, dos seminários, dos ginásios e das escolas profissionais para que essa geração que amanhã governará o Brasil seja mais civilizada e mais digna que a nossa, e torne impossíveis, impensáveis êsses crimes que são a vergonha do nosso tempo. E para que os nomes de todos êsses carrascos e de seus mandantes e protetores se grave bem na memória e na execração do povo. Assim êles não ficarão completamente impunes, pois sentirão, volta e vez, a frieza, o desprêzo, a aversão, o pavor de um desconhecido ao ouvir pronunciar seu nome.

Um grupo de representantes da indústria farmacêutica estará, hoje, com o ministro Delfim Neto e o superintendente da SUNAB para advertir que o congelamento nos preços dos remédios deverá ser uma medida provisória, pois, caso contrário, não terá aceitação da classe.

Enquanto isso, os açougueiros enviaram um ofício ao sr. Cravo Peixoto, afirmando que «está difícil» de cumprir a determinação do govêrno para não se usar o contrapêso e o sebo na venda da carne, tendo em vista a dificuldade de se cortar o produto na quantidade exata pedida pelo consumidor.

AUMENTO

Segundo informações chegadas, ontem, ao órgão controlador, o frio e a chuva, castigando de modo intermitente as regiões produtoras, determinaram a quase total paralisação da colheita de batata, o que provocou, nos centros consumidores, acentuada alta em seus preços. Revela o comunicado que o tipo «HBT», por exemplo, foi proposto, nos últimos dias da semana passada, na faixa dos NCr$ 27,00/28,00, por saco. Entretanto, a vinda, ontem, do produto «delta», da região de Bela Vista, Poços de Caldas e outros pontos do Sul de Minas, forçou a baixa daquela qualidade para NCr$ 26,00/27,00, tanto no entrepôsto como no atacado.

PRODUÇÃO

A cebola, também, está em alta e a melhoria do mercado só é esperada quando começar a entrar a produção de Pernambuco ou do Vale do São Francisco. No comércio atacadista, a cotação de ontem, para o tipo «norte», do Rio Grande era proposto a NCr$ 0,48 o quilo e encontrado no varejo na faixa dos NCr$ 0,54/0,60/0,66. No «ilha» foi oferecido, na fonte, a NCr$ 0,41/0,42 e, no mercado consumidor, a NCr$ 0,64.

REDUÇÃO

O problema da redução da margem de lucro na venda dos cigarros ainda não foi solucionado, conforme afirmam os comerciantes, que voltaram a pressionar o órgão representativo da classe para que exponha aos varejistas se existe ou não a possibilidade de se chegar a um entendimento com os fabricantes. Neste sentido, o vice-presidente do Sindicato dos Hotéis Similares disse que, «embora não acredite na redução do impôsto que incide sôbre a produção, como pretendem os atacadistas», continua aquêle sindicato diligenciando, no sentido de um completo levantamento de custos de comercialização dos cigarros, bem como «de outros ângulos da questão, relativamente a lucro, que podem melhor mostrar ao ministro Delfim Neto a reivindicação dos proprietários de bares e charutarias».

DESENVOLVIMENTO

O sr. Enaldo Cravo Peixoto, que participou da reunião dos secretários de Agricultura do Centro-Sul, disse, ontem, que, durante três dias, em Santa Catarina, foram discutidos os problemas da agropecuária para a formulação da Carta de Brasília, que será anunciada pelo presidente Costa e Silva, no próximo mês, definindo a política agrária, da produção e do abastecimento.

O ministro Ivo Arzua, inspirador dêsse movimento, é de opinião que o desenvolvimento do Brasil não será alcançado sem a racionalização da produção e do abastecimento, no setor da agricultura e para isto é indispensável um trabalho de planejamento e levantamento das condições existentes.

«A Carta de Brasília» — disse — dará ao país o que nunca foi feito: o diagnóstico minucioso da economia rural. Depois de tôdas as reuniões, será possível saber o que realmente se produz no Brasil, quais as dificuldades regionais, quais os setores que carecem de maiores recursos para o seu desenvolvimento, e quais as culturas agrícolas, em cada região, que devem ser estimuladas.

DISPONIBILIDADES

Quando fôr elaborado, em julho, o nôvo documento estará determinada, planejada e em execução a política de abastecimento, fundamentada em dados da realidade nacional e nas disponibilidades dos recursos governamentais. As autoridades entendem que abastecimento não é apenas um problema de contrôle de preços, ou de coordenação de medidas no setor comercial e da produção, mas um assunto intimamente ligado à segurança nacional. Por isto a SUNAB deixará de existir para em seu lugar surgir a Emprêsa Brasileira de Abastecimento, que absorverá tôdas as organizações oficiais que se dedicam ao setor.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Silbert Impressionado Com Legado de Bulhões

O DEPUTADO Silbert Sobrinho disse, ontem, que é impressionante a herança legada pelo ministro da Fazenda do govêrno passado ao atual, afirmando que pode denunciar ter sido de NCr$ 800 milhões, o deficit de caixa deixado pelo sr. Gouveia Bulhões.

Acentuou o parlamentar que numa entrevista coletiva concedida pelo sr. Hélio Beltrão ficou subentendida, nas entrelinhas, essa irregularidade, e depois obteve informações de que o ministro do Planejamento foi recomendado pelo presidente Costa e Silva, para não ratificar, nem reiterar essa herança anterior.

CRITICAS

O sr. Silbert Sobrinho fêz essa denúncia ao tecer considerações e críticas à atuação do ministro Delfim Neto, em relação à orientação que vem imprimindo à política econômico-financeira do país, à frente do Ministério da Fazenda. Esclareceu o parlamentar que suas críticas têm como motivo, o fato de até o presente momento não ter o govêrno atual conseguido conter a inflação e diminuir, em conseqüência, o absurdo quase que criminoso do aumento do custo de vida da população brasileira, inclusive a «carioca, que todos nós aqui representamos».

ESCLARECER A NAÇÃO

Depois de denunciar o deficit, deixado pelo sr. Bulhões de Carvalho, o deputado Silbert Sobrinho referindo-se à recomendação do marechal Costa e Silva, disse que aceitava e compreendia o pudor e carinho do presidente da República, em relação a seu antecessor. Mas — acrescentou —, o fato é que se deve esclarecer esta nação os encargos e as responsabilidades legadas não só pelo govêrno anterior, bem como àquele que antecedeu ao govêrno Castelo Branco, onerando e sacrificando êste país e esta população pelos desacêrtos e crimes cometidos na política econômico-financeira que há mais de 30 anos vem sendo ditada no Brasil.

COM O JÔGO

O sr. Sebastião Meneses (MDB) tomou a posição de defensor da regulamentação do jôgo. Frisou que esta é a solução para incrementar o turismo no Estado, pois apenas a praia de Copacabana, o Corcovado e o Pão de Açúcar não satisfazem as exigências dos turistas. E defendeu, também, a oficialização do jôgo do bicho, pois «todo brasileiro pratica tal jôgo e até no «Ministério do Exército» e na «Assembléia» existem apanhadores de jôgo do bicho».

A seguir, frisou que a arrecadação de cassinos nos países em que o jôgo é livre tem ajudado os cofres de vários países do mundo, citando o exemplo da França que arrecada com o jôgo livre o que o nosso Estado arrecada com o Carnaval e os Festivais de Músicas em um ano inteiro de trabalho.

INESCRUPULOSOS

O que se passa no Brasil, disse, é que existe interêsses inescrupulosos de grupos que são contra a regulamentação do jôgo. São aquêles que desejam a continuação do jôgo clandestino, porque só assim podem continuar, ùnicamente, para si os lucros. O que queremos — disse o deputado — é apenas regulamentar uma coisa que já existe, fora da lei, mas que enriquece meio mundo de gananciosos, quando estas rendas poderiam ser para o Estado. Concluindo, afirmou que a regulamentação do jôgo resolveria o problema do desemprêgo, em parte, e que os cofres públicos receberiam arrecadação na ordem de mais de um trilhão anual.

INSPETORES GANHAM FÉRIAS

Foi aprovado, ontem, por unanimidade, o projeto de autoria do sr. Frederico Trota que regula a concessão de férias aos inspetores de alunos do Estado. Estabelece o projeto no artigo primeiro que as férias dos inspetores de alunos dos estabelecimentos de ensino coincidirão com as férias escolares nas mesmas condições estabelecidas para os corpos docentes dêsses educandários. Por outro lado, o projeto obriga os inspetores a auxiliar os professôres por ocasião das provas nos concursos de admissão, bem como em tôdas as atividades a que o corpo docente do estabelecimento de ensino em que estejam lotados, seja chamado a exercício durante os períodos de férias escolares.

CIDADÃO CARIOCA

Já com a nova exigência regimental, que exige maioria absoluta para o tipo de proposição, foi aprovado o requerimento do sr. Geraldo Araújo, que concede o título de cidadão carioca ao general José Antônio de Alencastro e Silva, presidente da CETEL.

Fluoretação é Possível Desde Que Haja Água

A CEDAG está provendo estudos para promover a fluoretação de tôda a água consumida pela população carioca, em cumprimento à Lei 788, sancionada em 1953, a fim de dar maior proteção dentária às crianças do Estado.

Destacam os técnicos da CEDAG que, para atingir êsse objetivo, é necessário que o sistema geral de abastecimento seja perfeitamente medido e controlado, com distribuição contínua e regular, assim como é indispensável seja assegurado o fornecimento permanente de fluossilicato.

DIFICULDADES

Até o momento, segundo os diretores da CEDAG, a fluoretação das águas só se dará em três postos-pilôto: Caixa Velha da Tijuca, Santa Cruz e Paquetá, isto porque os requisitos indispensáveis ainda não foram alcançados pelo sistema de abastecimento da cidade.

O principal requisito é que em tôda água da cidade tenha a mesma dosagem. Isso, porém, de acôrdo com os técnicos, só é possível quando o sistema de abastecimento está perfeitamente medido e controlado, e a distribuição contínua e regular, principalmente no caso da Guanabara, onde ocorre grande complexidade na adução, com interligações entre os diversos sistemas parciais (Guandu, Lajes, Acari etc.).

Para evitar essa dificuldade, pelos estudos já realizados pela CEDAG e pelo Instituto de Engenharia Sanitária, é necessário estabelecer um dispositivo de medição do volume de água distribuído no Rio, a fim de que o contrôle permanente da dosagem de fluossilicato permita fixar o teor admissível de ion fluoreto, que varia de 0,8 a 1 mg por litro de água, nos diversos postos da rêde.

Quanto ao dispositivo de medição, sua instalação está sendo providenciada pela CEDAG, que pretende terminar as obras até o próximo ano. Com base no funcionamento dêsse dispositivo, todo o esfôrço em aferir permanentemente a qualidade da água tornar-se-á tècnicamente possível.

Além das dificuldades de normalização da distribuição e da medição completa do volume de água, a iniciativa da CEDAG referente à fluoretação encontra também, como obstáculo, o fato de que o fluossilicato, que habitualmente é empregado sob forma granulada, não é fabricado no Brasil e sua importação apresenta alguns problemas, principalmente porque poucos são os países que o produzem nessa modalidade e a demanda internacional é muito grande. Para a manutenção do sistema de fluoretação da água o govêrno estadual despenderá, anualmente, a importância de 5 bilhões velhos.

Beleza Tem Recepção no Guanabara

O sr. Negrão de Lima recebeu, ontem, em gabinete, 22 candidatas ao título de «Miss Guanabara» que foram fazer uma visita de cortesia às autoridades estaduais e anunciar que o concurso será realizado no próximo sábado, às 21 horas, no ginásio Gilberto Cardoso, com a participação de vinte «misses» de outros países.

Na madrugada de domingo, na sede da Associação Atlética Vila Isabel, foi realizado o sorteio da ordem de entrada das candidatas na passarela do Maracanãzinho, e, pelo mesmo, ficou acertado que a primeira a desfilar será a srta. Suzana Pereira, do Carioca Esporte Clube, e a última, a srta. Neusa Costa Ramos, do Guadalupe Clube.

SORTEIO

Pelo sorteio, realizado na madrugada de domingo, a ordem de entrada das candidatas na passarela será a seguintes: 1.º — Suzana Pereira, Carioca Esporte Clube; 2.º — Solange Thibau, Várzea Country Clube; 3.º — Sônia Aguiar, Clube Renascença; 4.º — Valéria Zuleide, Olímpico Clube; 5.º — Elnir Nunes, Associação Atlética Vila Isabel; 6.º — Irene Helena Srovska, Orfeão Portugal; 7.º — Vera Lúcia Pelicièe, A. A. Banco Moreira Gomes; 8.º — Virginia Matos, São Cristóvão Imperial; 9.º — Deolinda Rêgo, GR Rocha Miranda; 10.º — Vera Lúcia Castro, Motel Country Club; 11.º — Liana Andrade, Tijuca Country Clube; 12.º — Maria Teresa Costa, Bangu Atlético Clube; 13.º — Jane Teixeira, CR Olibrasil; 14.º — Eloisa Paiva, Enchanted Valley Club; 15.º — Vilma Chamor, Clube Municipal; 16.º — Nanci da Silva, Madureira Atlético Clube; 17.º — Iolanda Matos, Clube dos Suboficiais da Aeronáutica; 18.º — Sônia Machado, Clube Piedade; 19.º — Elizete Matos, Esporte Clube Mackenzie; 20.º — Elinete Matos, Riachuelo Esporte Clube; 21.º — Regina Célia Isidoro, Associação dos Funcionários da TV Excelsior; 22.º — Rosângela Prado, Esporte Clube Radar; 23.º — Célia Mania, Sampaio Esporte Clube; 24.º — Sônia de Nazaré, CR Flamengo; 25.º — Edna Andrade, CR de Ramos; 26.º — Iolanda Alves Pedranegra Country Clube; 27.º — Neusa Costa, Guadalupe Clube.

ESTRANGEIRAS

As «misses» estrangeiras chegarão na próxima quinta-feira, desembarcando às 10 horas no aeroporto do Galeão. No sábado, essas «misses» desfilarão em trajes típicos na passarela do ginásio Gilberto Cardoso, segundo informaram as candidatas ao título de «Miss Guanabara» ao sr. Negrão de Lima.

A presença das «misses» dos clubes cariocas fêz paralizar, ontem, os serviços no Palácio Guanabara, onde os funcionários se mostraram perturbados pelo inesperado desfile de elegância e simpatia que viram pelos corredores.

LIBERAL EXALTA AMPARO DE COSTA AO TRABALHADOR

O Sindicato dos Jornalistas Liberais enviou ofício ao marechal Costa e Silva enaltecendo o nôvo plano esquematizado pelo Banco Nacional de Habitação em colaboração com os Ministérios da Fazenda e do Planejamento para resolver o problema da casa própria, em atendimento às reivindicações dos trabalhadores.

Realçando que a questão da casa própria é das mais urgentes e mais graves, o sr. Ari Nepomuceno, referindo-se ao presidente da República, diz ser seu dever: exaltar o espírito de humanidade e justiça do seu govêrno, que se reflete na sua constante preocupação de executar medidas fundamentais à estabilidade do lar do operário brasileiro.

Desemprêgo Ameaça os Servidores

O sr. Carlos Garcia declarou, ontem, ao «DN», que a afirmativa do presidente do INPS de que os 1.381 servidores interinos serão demitidos nos Estados, com contrato de trabalho eventual, «é um mascaramento do problema do desemprêgo, e que a opinião pública não o aceitaria».

Ressaltou o presidente da Comissão Nacional de Defesa dos Interinos que a medida deixará sem trabalho dezenas de milhares de servidores, pois nenhum dêles terá condições de se estabelecer no interior, com o salário atual e nem mesmo com aumento precário.

LUTA CONTINUA

Acrescentou o sr. Carlos Garcia que «fôrças interessadas têm interêsse de contrariar, por teimosia, o julgamento da opinião pública e do próprio presidente Costa e Silva. Vamos continuar lutando. Ontem, seguiu para Brasília uma comissão para se avistar com o presidente Costa e Silva e tentarei, amanhã, obter a sustação das exonerações e o reexame do problema, também com uma audiência com o diretor do DASP, que está estudando, no momento, a existência de condições, que poderá equacionar a solução de âmbito nacional, de caráter humano e concorde com o interêsse da administração». E concluiu: «Nosso objetivo é fazer com que o presidente da República ouça o clamor desta parcela de brasileiros que querem continuar trabalhando para o sustento de suas famílias, do contrário, até sexta-feira estarão todos na rua da amargura».

LACERDA A MAGALHÃES: BRASIL COM ISRAEL MAS NEUTRO NUNCA

«A declaração de neutralidade dos Estados Unidos não obriga o Brasil a segui-la», diz o sr. Carlos Lacerda em carta ao chanceler Magalhães Pinto, tomando o partido de Israel e explicando: «Diante da agressão devemos ser não-beligerantes, mas não neutros».

«A guerra santa escandaliza a consciência do mundo», assinala o ex-governador, para quem a posição brasileira deve ser a de «estimular a ONU a acentuar a pressão» pela obediência à ordem de cessar fogo pelos árabes, já que ela foi aceita por Israel e pela Jordânia».

PREVISÃO CERTA

Diz o sr. Carlos Lacerda: «Acabo de visitar o embaixador de Israel, a quem fui levar a minha solidariedade pessoal. Há cêrca de 20 anos passados, o Brasil, então na presidência da Assembléia da ONU, votou pela criação do Estado de Israel. Naquela ocasião, sustentei que a oposição de líderes de nações árabes a essa decisão resultaria, mais tarde ou mais cedo, numa guerra no Oriente-Médio. Advoguei a abstenção do Brasil na ONU, a fim de preservar a posição de nosso país em conflito que viesse a surgir, quando poderia servir de mediador, pois tem para essa missão condições excepcionais. Minha tese foi vencida e o Brasil tornou-se co-obrigado no estabelecimento e sobrevivência de Israel como Nação».

CONTRA NEUTRALIDADE

«O atual conflito não surgiu de fato nôvo, e sim da decisão, por parte de alguns ditadores árabes, de aniquilar, isto é, de suprimir a nação israelense. A agressão, é pois, contra a decisão da ONU e não sòmente contra Israel. A declaração de neutralidade dos Estados Unidos não obriga o Brasil a segui-la. Têm os Estados Unidos razões peculiares para uma decisão tática que visa a obter idêntica declaração por parte da União Soviética. Profundamente interessado em manter as melhores relações com as nações árabes, que duram mais do que transitórias ditaduras, por isto mesmo não podemos deixar de reconhecer que a decisão da ONU, criando o Estado de Israel, tem que ser respeitada; e o declarado propósito de aniquilar a nação israelense, além de importar em crime de genocídio, violando a Carta das Nações Unidas, é um ato contra a comunidade das nações e não apenas contra o povo de Israel. O apêlo ao fanatismo e à guerra santa escandaliza a consciência do mundo, especialmente a dos cristãos do Concílio Ecumênico. Uma posição definida, neste momento, constitui a melhor contribuição que o Brasil pode dar para desestimular a agressão e aumentar as possibilidades de paz, principal e constante objetivo do nosso país».

PRESSÃO COM A ONU

«É por isto que, em caráter pessoal, e ùnicamente com a autoridade de quem há 20 anos preferiu que o Brasil se abstivesse para uma emergência como esta, entendo que hoje, diante da agressão, devemos ser não-beligerantes, mas não apenas neutros. Israel acaba de aceitar a ordem da ONU para cessar fogo e cumpriu essa decisão, juntamente com a Jordânia. Cabe ao Brasil estimular a ONU a acentuar a pressão pela obediência à mesma decisão pelos que ainda se recusam a obedecer à decisão internacional. Essa recusa importa em agressão à ONU, não mais apenas a Israel. O silêncio do mundo reforça o agressor e prestigia a agressão. Nestes 20 anos tem o povo de Israel dado demonstração de sua capacidade de existir como Nação, de sua vontade de paz, desde que respeitada a decisão das Nações Unidas que deu uma pátria ao povo judeu».

GUERRA E MISÉRIA

Acrescenta o sr. Carlos Lacerda: «Afirmando essa posição independente, no meu entender eminentemente construtiva, terá o Brasil dado, na medida de suas possibilidades, importante contribuição ao enfraquecimento da agressão e ao fortalecimento da paz pelo respeito à auto-determinação do povo de Israel. Acresce que a guerra entre nações pobres, destruindo as conquistas da paz, que fizeram florescer o deserto, e agravando as dificuldades e a miséria de povos subdesenvolvidos, que se exaurem num monstruoso esfôrço de guerra, enfraquece ainda mais a posição das nações atrasadas e ainda mais fortalece a supremacia das grandes potências».

COMO CIDADÃO

«No estágio em que se encontra, o Brasil tem interêsse em que as nações fracas não se entredevorem e os povos atrasados possam progredir em paz. Eis aí outra razão para que a nossa posição seja contra a guerra, como já é, mas definidamente contra a idéia que leva à guerra, à loucura de gastar com as armas da agressão o dinheiro que pode dar escolas aos ignorantes e comida aos famintos», assinala o ex-governador. Conclui sua carta ao sr. Magalhães Pinto, afirmando: «Ao lhe fazer essa comunicação, tenho em vista as minhas responsabilidades de simples cidadão, não desejando criar dificuldades ao govêrno nem perplexidade ao amigo. Receba as expressões de minha estima e consideração».

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Govêrno Pára em Busca de Rumos

OTACÍLIO LOPES

O ministro do Trabalho (falando em nome do presidente da República) disse que era favorável ao monopólio estatal dos Seguros de Acidentes de Trabalho; o ministro Macedo Soares, da Indústria e Comércio, disse o contrário. O ministro do planejamento disse, entre outras coisas o mesmo gênero, que os preços dos automóveis não mais subiriam; o ministro Macedo Soares não sabe como cumprir a promessa. Na Câmara, o líder Ernani Sátiro afirma que fala em nome do presidente da República; um grupo parlamentar (a «guarda costas») assegura que fala pela revolução. Registra-se que há uma dicotomia nas manifestações públicas do Govêrno, uma dúvida antes não pressentida na identidade do presidente Costa e Silva com a revolução. Já ninguém pode afirmar, com segurança que ambos sejam a mesma coisa, embora o presidente da República seja um produto do movimento de 31 de março.

A definição do govêrno seria (ou será) o documento preparado pelo ministro do Planejamento com o assentimento do da Fazenda. O documento está pronto há mais de um mês e não é divulgado porque as informações oficiais repetem melancòlicamente que se trata apenas de um esbôço. É certo, entretanto, que o documento é uma contingência da indefinição ou insegurança do Govêrno em escolher os seus próprios rumos. O ministro Hélio Beltrão, cuidadoso nos adjetivos, não deixou substancialmente de discordar dos têrmos da política do seu antecessor. Não tendo o mesmo acesso nem a mesma influência junto ao presidente da República, cinge-se à figura do «coordenador», enquanto a imagem do ministro Roberto Campos, evidente nos fatos e nas conseqüências do govêrno [illegible] anterior.

NA POLÍTICA O REFLEXO

Na política seja no setor civil pròpriamente dito, seja na liderança do senador Daniel Krieger é inconfundível, ou no setor híbrido civil-militar que estimulou, sem muita precisão, a «guarda costas», as afirmações [illegible] pelas indefinições muito mais que as omissões. Quando um ministro discorda de outro ou quando há a necessidade de explicar que a unidade da revolução está mantida e que ela já não está em perigo, [illegible]. Na divisão o que resta é uma disputa de comando ou de liderança em que as profecias, pelos fatos conhecidos, são falhas.

Nada significaria melhor os campos de luta do que as reivindicações e ainda estas tão diversas na ação, as que respeito às sublegendas. De um lado [illegible] o govêrnismo rubro e, por outro, o unionismo triunfante. O corpo multiforme da Arena será talvez, ou em conseqüência dele, a única [illegible] democrática no regime do partido único, [illegible]

A CIÊNCIA AO LÍDER

[illegible] em sua residência, a conselho médico, o [illegible] Ernani Sátiro, recebeu, no fim de semana, a [illegible] dos «guarda costas». Clóvis Stenzel, [illegible] à visita do parlamentar ao presidente da República. À tarde, o deputado Stenzel distribuiu nota dizendo nada ter contra a liderança.

O presidente da República tolera a controvérsia, [illegible] a quebra da hierarquia. Pelo menos.

A RECÍPROCA ERA VERDADEIRA

Quando recebia em audiência a bancada da ARENA de Minas o presidente Costa e Silva ouviu um relato dramático sôbre a situação das finanças do Estado, arrasadas, dizia-se, em conseqüência dos critérios de aplicação do ICM e do exagerado gasto com a Fôrça Pública do Estado. Seriam necessários, falando por baixo, 30 bilhões de cruzeiros antigos só para o pagamento dos atrasados do funcionalismo. O presidente Costa e Silva argutamente respondeu citando débitos e compromissos da União que necessitariam de uma ajuda externa acima das possibilidades de negociação do [illegible].

Os mineiros [illegible] os campeões da habi[illegible].

PAULISTAS PARA O SUPREMO

Depois da indicação do desembargador Rafael de Barros Monteiro para o Supremo Tribunal Federal, em vaga que se diz próxima (a do ministro Prado Keli que se demitiria) ainda outro paulista será alçado à Suprema Côrte. O nome em voga, tendo em vista a recusa do ministro Gama e Silva, é o do professor Miguel Reale.

Rondon Saúda o "DN" Pelo 37º Aniversário

— Embora como atraso — diz o ministro Rondon Pacheco em telegrama ao «DN» — não quero deixar de apresentar meus cumprimentos ao «Diário de Notícias» pelo transcurso de mais um aniversário de fundação.

E acrescenta o chefe da Casa Civil da Presidência da República: «Saúdo, na pessoa de seus dois diretores, tôda a equipe que preserva para êsse jornal o lugar que tem na imprensa brasileira.

A POSIÇÃO DESTACADA

O deputado Henrique de La Roque, primeiro-secretário da Câmara dos Deputados enviou-nos a seguinte mensagem:

«No ensejo do aniversário de fundação desta grande emprêsa, é justo recordar sua atuação altamente edificante em prol da cultura e desenvolvimento do país, incluindo-se no seu contexto as lutas memoráveis em defesa dos interêsses nacionais. O «Diário de Notícias» conquistou com idealismo e espírito público de seus diretores, posição destacada no jornalismo latino-americano e, hoje, avulta perante a opinião pública como autêntico patrimônio nacional».

HONROSAS TRADIÇÕES

Por sua vez, o sr. Jurandir Palma Cabral dirigiu-nos o seguinte telegrama: «O secretário de Segurança Pública do Distrito Federal congratula-se com a direção e corpo redatorial do «Diário de Notícias» pelo transcurso do 37.º aniversário dêste brilhante órgão da imprensa brasileira que glorifica e cultua honrosas tradições democráticas do Brasil».

CÂMARA DOS DEPUTADOS

JÚLIA: GOVÊRNO NÃO PRECISA DE "GUARDA-COSTAS"

A SRA. Júlia Steinbruch (MDB-RJ) afirmou que o govêrno não precisa de grupos de sustentação porque «nenhum outro teve em suas mãos tamanha soma de podêres», ao criticar o chamado grupo de «guarda-costas», acentuando que «queremos é a guarda do povo».

A ameaça que pesa sôbre a indústria nacional de fertilizantes foi denunciada pelo sr. Paulo Macarini (MDB-SC), que alertou o govêrno para os prejuízos que sofrerá o país se medidas não forem tomadas contra o «dumping» devido à ofertas a preços inferiores aos preços dos mercados.

LEIS EM EXCESSO

A sra. Júlia Steinbruch (MDB-RJ) declarou «não ser desejo seu de criticar a formação de mais um grupo parlamentar, mesmo porque, pelo regimento, isso é permissível, preenchidos certos requisitos. Lembrou que a redução de atribuições do Legislativo aumentou sobretudo a responsabilidade do Executivo, que não pode mais jogar suas culpas no Congresso. O govêrno pode tudo e não falta agora quem o defenda. Além de possuir maioria parlamentar e maioria nas comissões técnicas, quando sabemos que nenhum projeto tem tramitação tranqüila no Congresso, sem o consenso governamental, sem falar na Lei de Imprensa, de Segurança Nacional e uma Constituição feita à moda da casa, com a faculdade de executar e baixar decretos-leis em nome da Segurança Nacional, quando êsse conceito atinge no Brasil uma elasticidade que torna qualquer assunto, como por exemplo a locação de imóveis, tema de segurança nacional».

POVO PRECISA

Ao concluir, assinalou que «o que precisamos é formar, sim uma guarda em favor do povo brasileiro, tão sofrido, padecendo uma miséria sem nome, num país cujo maior salário-mínimo é de 105 cruzeiros novos, com uma expansão demográfica das maiores do mundo, com uma mortalidade infantil de causar arrepios». E finalizou: «Queremos é a guarda do povo, pois o govêrno já está bem protegido e só os tiranos vivem do mêdo, da insegurança e do terror».

FERTILIZANTES

As anunciadas ofertas de fertilizantes aquem dos preços internos do mercado norte-americano (US$ 20,00 a menos por tonelada métrica), levaram o sr. Paulo Macarini (MDB-SC) a formular requerimentos aos Ministérios, com a finalidade de alertar o govêrno para evitar a formação de «dumping» contra as emprêsas brasileiras.

Deseja o parlamentar oposicionista que o govêrno informe se são procedentes as notícias veiculadas sôbre a oferta de fertilizantes e quais os preços internos nos Estados Unidos, Alemanha Ocidental, Bélgica e Dinamarca.

A permanência de «dumping» tornaria econòmicamente vulneráveis os projetos já iniciados e os em via de execução, para a ampliação da indústria nacional de fertilizantes, de nitrogênio e fosfatos.

Conclui, solicitando medidas de apoio do govêrno em favor da indústria nacional de fertilizantes, sob pena de seu desaparecimento, com graves prejuízos à economia nacional, e com sérios reflexos à agricultura.

CHAPAS BRANCAS

O sr. Feu Rosa (ARENA-ES) protestou contra o uso indevido de carros oficiais nas principais artérias de Brasília, «dizendo mesmo do perigo a que tais veículos expõem os transeuntes, pois, «são responsáveis por numerosos acidentes, tais como abalroamentos e atropelamentos de pedestres, sem falar no que fazem muitos motoristas dêsses carros, que, ao longo das margens do lago de Brasília, transformam seus veículos em local de encontros amorosos».

ASSEMBLÉIA DA ONU

O sr. Francelino Pereira (ARENA-MG) falou da «esperança que representa para o Brasil, a realização da Quinta Assembléia Geral Extraordinária da ONU, em Nova York, convocada para exame da situação do Oriente-Médio. Disse o sr. Francelino Pereira que a missão brasileira, chefiada pelo sr. Magalhães Pinto, corresponde aos anseios do povo brasileiro, para que se encontre a paz, a verdadeira paz entre judeus e árabes, que recentemente se entrechocaram numa guerra arrazadora».

CONVOCAÇÃO DO CONGRESSO

Notícia divulgada por um jornal carioca, sob o título «Áreas da Câmara Articulam Nôvo Escândalo Para Julho», levou o sr. Paulo Macarini (MDB-SC) a levantar questão de ordem, indagando da mesa se tal notícia tem fundamento».

Segundo o sr. Macarini, a convocação do Congresso estaria pretendida para o período de 15 a 31 de julho «e tal notícia, é assaz apressada e não reflete o espírito e a vontade dos srs. parlamentares, não existindo razões para se convocar o Congresso». Na sua indagação o sr. Macarini deseja saber:

1 — Se a mesa tem conhecimento de movimentos isolados ou de grupos visando convocar o Congresso Nacional no período de 15 a 31 de julho.

2 — Se a mesa recebeu ou foi avisada de que receberá convocação do Congresso Nacional para o referido período.

NÃO TOMA CONHECIMENTOS

Em resposta, o sr. Batista Ramos, presidente, informou que a mesa não toma conhecimento por não lhe competir de movimentos dessa natureza a não ser quando elas assume caráter regimental. Aguarda a oportunidade concreta e objetiva de qualquer movimento nesse sentido da convocação, para então, dar a sua palavra, de acôrdo com o regimento e a constituição.

ORDEM DO DIA

Em regime de urgência foi iniciada a discussão do projeto de lei complementar nº 1/67, de autoria do deputado Celestino Filho (MDB-GO), que trata da remuneração ou subsídio para os vereadores das capitais e dos municípios com mais de 100 mil habitantes. Por falta de número não houve votação de matéria.

Pimentel Enalteceu a União Geral no Paraná

CURITIBA, 19 (da Sucursal) — Ao agradecer a homenagem que lhe foi prestada, hoje, no Palácio Iguaçu, por prefeitos e vereadores de 32 municípios do sudoeste e do oeste paranaenses, o sr. Paulo Pimentel deu ênfase à união de antigos adversários políticos, que agora estão juntos, em atendimento ao apêlo feito no início de sua gestão.

Após frisar que o objetivo dessa união é a paz para o desenvolvimento do Paraná, assinalou que não se deve temer as intrigas ou as calúnias, desde que o govêrno esteja, como de fato está, trabalhando em tôdas as áreas administrativas, objetivando o bem-estar comum sem dar maior importância às divergências político-partidárias.

CONTRIBUIÇÃO

Após lembrar que os dirigentes municipais ali presentes representavam uma área com mais de um milhão de habitantes, na maioria originários do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, o sr. Paulo Pimentel pôs em relêvo a contribuição que o Paraná vem recebendo dos demais Estados «para ajudar o nosso progresso».

O vereador Nélson Zuchi, de Realeza, o prefeito Astério Rigon, de Pato Branco, e o deputado Arnaldo Busato reiteraram incondicional apoio ao governador, ressaltando que vem tornando-se uma realidade o programa de obras, com rodovias pavimentadas (com inauguração êste ano), usinas hidrelétricas, colégios, ginásios e conjuntos residenciais, além de amplo atendimento nos demais setores administrativos.

STENZEL FOI DIZER A COSTA: JÁ SOMOS 102

O DEPUTADO Clóvis Stenzel esclareceu, ontem, os motivos de seu comparecimento ao Planalto, sexta-feira, para a reunião com o marechal Costa e Silva, acêrca das verdadeiras finalidades da ARPA.

Negando ter sido convocado pelo presidente, afirmou ter solicitado entrevista para «comunicar-lhe que cento e dois deputados federais haviam assinado a constituição da Ação Revolucionária Parlamentar».

FORTALECIMENTO

«Desde o dia 30 de maio, disse o deputado Stenzel, quando nos recebeu coletivamente, até à presente data, que o presidente vê a nossa ação como de fortalecimento do partido da revolução. Naquela data, éramos cinqüenta. Hoje, somamos cento e seis deputados.

«Após a audiência com o presidente, disse a um jornalista, que insistia a respeito de nossas relações com a liderança. Que o líder Ernâni Sátiro desfruta da confiança e do apoio de seus liderados. Nem é concebível o contrário, de nossa parte. Somos uma vanguarda do govêrno revolucionário e lutamos contra qualquer propósito divisionista dentro da ARENA. Enfraquecer a liderança é desatender aos interêsses do govêrno e às finalidades do partido».

VICE-LÍDERES SÃO QUATRO

Mais adiante, diz o deputado Clóvis Stenzel: «não é verdade que qualquer dos deputados da ARENA tenha pedido exclusão da mesma. Como não é verdade que alguém tenha sido [illegible] ou por sugestão dos coronéis da «linha dura». «No dia de hoje, 3 vice-líderes da ARENA (já havia um, o deputado Américo de Sousa), honraram-nos com sua adesão: Haroldo Leon Peres, Tabosa de Almeida e Luís Garcia, com a compreensão e o apoio do líder da bancada».

«NÃO FUI EU»

«Portanto, continua o deputado, não formamos uma bancada e uma liderança à parte. Não nos constituímos em bloco parlamentar. Não advogamos sublegendas. Somos uma ação dentro do partido, para o partido e para o govêrno revolucionário». E conclui: «O movimento não é de criação minha, nem só de outros dois colegas. Quando cheguei à Câmara, sucessivas reuniões estavam sendo feitas com êsse objetivo. O que fiz foi atender ao apêlo de mais de uma dezena de deputados para estruturá-los».

ENTREVISTA

O Sr. Olavo Canavarro Pereira, presidente da Planalto S. A., chegou da Europa a bordo do navio Amazon. Durante dois meses que premaneceu no velho mundo manteve contatos com banqueiros e empresários financeiros de diversos países europeus, procurando interessá-los no mercado brasileiro de capitais. Esta semana, o Sr. Olavo Canavarro Pereira falará à imprensa sôbre os resultados de sua missão.

Impôsto de Circulação

OS governos estaduais estão empenhados em obter da União modificações no sistema tributário, com vistas à debilidade financeira em que se encontram. O esfôrço concentra-se, em especial, sôbre os dispositivos do impôsto de circulação de mercadorias.

À época em que foi lançado, o ICM deu lugar a debates longos e não raro acirrados. Era muito difícil, a êsse tempo, dialogar com possibilidades de êxito com os altos responsáveis pela política econômico-financeira do govêrno. Tanto o ministro da Fazenda como o do Planejamento repeliam do plano tôdas as críticas feitas. Para cada argumento apresentado, tinham êles razões em contrário. Fechavam assim qualquer caminho para alternativas concessivas.

Não havia truculência em suas falas. Mas nelas podia-se perceber a disposição firme de não ceder ante quaisquer alegações. Tudo haveria que dar certo. As fórmulas alvitradas pela dupla que ocupava as posições federais, nos setores econômico-financeiros, fazia praça de uma suficiência que cortava, de saída, a aceitação de uma colaboração, por parte da classe empresarial e dos podêres estaduais, que não fôsse a da subordinação pura e simples das medidas decretadas.

O ICM despertou, nessa quadra, uma dessas discussões nas quais só uma das partes tinha vez. A outra tinha o direito de falar, queixar-se, protestar, fazer previsões pessimistas. Nada conseguia, porém, em face da fria inflexibilidade dos podêres governamentais.

☆

Mudam-se, agora, os têrmos dessa equação que começa a ter sentido e lógica. Aquelas queixas e protestos, de envolta com previsões sombrias, não só se avolumam como também se apresentam em grande parte com os resultados negativos da decisão adotada sem a audiência dos meios interessados.

Os secretários da Fazenda das Unidades Federadas exercem, neste instante, sôbre o ministro da Fazenda, a pressão que não lhes era dado exercer nos tempos da verdadeira ditadura financeira da situação passada. Não se trata de uma pressão que exclua as regras do bom senso e da compreensão, e sim da faculdade conferida aos órgãos regionais de argumentar junto à União com maior liberdade de movimentos e, sobretudo, melhores possibilidades de sucesso de se verem atendidos em suas reivindicações.

O ICM está sendo apontado como uma das causas mais sérias dos transtornos da ordem econômica e financeira pelo país afora. Se, de um lado, o ICM mostra-se conveniente sob certos aspectos e principalmente no que se refere a determinados artigos, de outro lado, apresenta-se como a fonte de entraves dos mais graves. Um dos argumentos mais usados pelos que impugnam o tributo era o de que a taxação respectiva não agravaria de modo algum o custo da vida. De começo, poderia resultar de sua aplicação leves altas, isto mesmo somente para determinados produtos. Mais adiante, porém, haveria um reequilíbrio para melhor, pois que seriam eliminadas as repetições na cobrança do antigo impôsto de vendas e consignações.

☆

Vê-se que não era como diziam os antigos ministros da Fazenda e do Planejamento.

A proporção entre os fatores positivos e os negativos do ICM fizeram pender a balança demasiadamente em detrimento dos primeiros. Além do que, no plano das economias e finanças estaduais, em muitos casos, o ICM não tardou em converter-se numa fonte de sérios atropelos. Adensam-se neste momento sôbre o ministro Delfim Neto argumentos que, em boa parte, se fazem acompanhar de provas concretas em desfavor do ICM.

O atual govêrno, que tem demonstrado uma generosa disposição de dialogar com as classes e círculos interessados nas providências setoriais da administração, terá, portanto, de recolher as observações sôbre a matéria e estudá-las para os devidos efeitos. Tudo isso objetivando a uma conciliação de interêsses sem a qual o interêsse geral deixa de ser alcançado. Nesse terreno, não pode existir uma sentença definitiva. Não há ciência econômica insuscetível de correção, na esfera da aplicação das regras e princípios. Sobretudo num país da extensão e da diversidade sócio-econômica do Brasil.

Acatar e respeitar sugestões baseadas na experiência e no honesto desejo de colaborar para o bem comum, eis o que tudo indica se pode e se deve esperar do govêrno.

☆

Por não se comportar dentro dêsses limites de entendimento, compreensão e tolerância, é que a situação anterior projetou sôbre a atual as dificuldades criadas na adoção unilateral do sistema tributário ora em debate.

Se prevalecer o propósito tão reiteradamente expresso de ouvir os meios interessados, não devem subsistir dúvidas de que os obstáculos serão superados.

Segurança Coletiva

A SUCESSÃO de incêndios que vêm ocorrendo entre nós constitui, por si só, uma advertência contra as facilidades e descuidos em relação às regras de segurança.

A inadvertência, o descaso das normas em questão não diz respeito apenas aos riscos de fogo. Estende-se aos elevadores, ao trânsito, a instalações das casas de espetáculos e outras cujo uso deva obedecer a limitações condicionadas à capacidade respectiva.

Não decorriam 24 horas do sinistro da Lapa, do qual resultou a destruição de quase um quarteirão, incendiava-se o edifício da Polícia Central, na rua da Relação. A circunstância feliz das proximidades do principal pôsto de bombeiros evitou que o fogo tivesse conseqüências mais graves.

Os prejuízos, porém, foram extensos e os serviços policiais ficaram sèriamente prejudicados pelos danos nas delegacias ali existentes e a perda de fichário do DOPS. Um inquérito severo terá inteiro cabimento para apurar as causas do incêndio.

Todos os riscos evitáveis deveriam ser objeto de uma vigilância muito mais apurada do que a verificada em nosso país. São freqüentes os acidentes que dessa maneira poderiam ser prevenidos. Numa cidade onde o perigo de ocorrências do gênero se multiplica, haveria lugar e oportunidade para campanhas de advertência e prevenção.

Café e Geadas

AS geadas caídas no Sul causaram extensos danos às plantações de café do Norte e do Oeste paranaense. Repete-se o fenômeno sempre que o inverno vem mais rigoroso. A área em questão é sujeita a geadas. Mas isso não impediu que a lavoura cafeeira se deslocasse para as glebas do Paraná.

Os prejuízos, vultosos, dão lugar a reivindicações junto ao govêrno. Obrigado a socorrer os cafeicultores, o govêrno aliena recursos que poderiam servir a outros setores. A imprevidência parece dominar a vida inteira do país. O café, que teve seus dias de opulência nos Estado do Espírito Santo, do Rio de Janeiro e de São Paulo, instalou-se desde algum tempo no Paraná, de onde passou a sair a maior parte das colheitas.

Terras excelentes, mas inadequadas à culturas tropicais pelos motivos apontados. Com periodicidade fatal, extensos cafèzais são ali destruídos da noite para o dia. Cada vez que isso acontece, erguem-se as queixas, sobe até os altos podêres governamentais o côro das lamúrias. Satisfeitos os reclamos, recompõem-se as plantações para que as próximas e infalíveis geadas as inutilizem novamente.

Até quando isso irá?

Nordeste e Extremo-Norte

ESTÁ programada uma excursão de chefes das representações diplomáticas de vários países à região nordestina e ao Extremo Norte. Terão êles oportunidade de ver «in loco» a marcha dos programas federais que, através da SUDENE e da SUDAN, objetivam a reabilitação social e econômica das áreas interessadas.

Tanto o Nordeste como a região amazônica, são regiões conhecidas no exterior como integrando a zona de subdesenvolvimento mais agudo da América Latina. Visitas como esta servirão não só para mostrar os esforços governamentais no sentido de elevar o nível da produtividade e da renda das regiões em questão, como também para retificar, no espírito dos visitantes, impressões porventura mais pessimistas a respeito das reais condições regionais.

Além disso, servirá a visita para demonstrar as possibilidades novas que se vão abrindo ali à aplicação de capitais. Sobretudo no Nordeste, onde incentivos especiais proporcionados pelo govêrno federal estão contribuindo para a instalação de indústrias com as melhores possibilidades de expansão.

Há, de fato, pauperismo e subdesenvolvimento nas áreas em apreço, mas numa escala que tende a diminuir graças àquele esfôrço de soerguimento. Verão os representantes diplomáticos, no curso da excursão, que as realidades locais sob muitos aspectos não estão a corresponder com tão negras côres que comumente são pintados no estrangeiro.

MOMENTO INTERNACIONAL

ONU E A BOMBA

A BOMBA de hidrogênio da China é um elemento qualitativamente diferente no seu arsenal nuclear. Se considerarmos que já conseguiu chegar ao fabrico de submarinos atômicos — sôbre o que não há mais dúvidas — temos indiscutivelmente uma nova potência nuclear.

Naturalmente o poder nuclear da China não pode nem de longe aproximar-se com o dos Estados Unidos e União Soviética, quanto a isto não há dúvidas, mas não é nisto que reside o problema. Não é preciso tanto poderio nuclear para constituir seja um fôrça de dissuasão, seja um elemento capaz de representar um fator nôvo e da maior importância no equilíbrio — ou desequilíbrio — do sistema mundial.

Elimina também tôdas as veleidades de um desarmamento sem a China. Seria extraordinário que para não deixar entrar a China na ONU nem a reconhecer, os Estados Unidos empreendessem junto com a União Soviética o desarmamento, deixando de fora uma potência sem qualquer contrôle, ou compromisso, e que prova ser capaz de realizar — apenas com atraso, mas num ritmo violento — tudo o que pode ser feito pelos atuais dois Grandes. A explosão da bomba de hidrogênio mostra o êrro crasso de se pretender ignorar a China e mantê-la à margem da comunidade internacional.

★

A explosão foi possivelmente, no Sinkiang, mas onde explodiu de fato, nas suas conseqüências imediatas, foi na ONU.

Antes e depois da bomba de hidrogênio chinesa, não se poderá pensar no sistema de fôrças da mesma forma. Sobretudo, a União Soviética terá de agir de tal sorte que a China não se imponha em setores do mundo árabe e do terceiro-mundo, onde tem sofrido críticas violentas por sua ambigüidade durante a crise, e sua intervenção para um cessar-fogo que os árabes consideram decidido no pior momento. Além disso a atuação da União Soviética comporta linhas sinuosas, que, pelo momento, não se podem ainda por inteiro determinar, mas já oferecem um todo que não depõe em favor da lealdade de Moscou aos árabes, mesmo quando muitas críticas no exterior (no exterior ao mundo árabe) sejam ditadas, menos pela amizade aos árabes do que por um permanente anti-sovietismo. Isto contudo não anula o fato central de que a União Soviética impôs o cessar-fogo a Nasser, para evitar o seu possível envolvimento pela transformação da guerra de uma operação israelense, numa guerra longa. Forneceu armas, mas não correu riscos.

★

O debate na ONU vai ser árduo, a guerra pode recomeçar.

Há exércitos intatos e de excelente qualidade como o da Argélia, e sua aviação não foi atingida. E novos armamentos já podem ter chegado ao Egito, em que o território ocupado é precisamente quase despovoado, ou seja, podendo conduzir novamente à guerra. Mesmo o Cairo, sendo ocupado, o problema seria maior para Israel, do que para Nasser. Seria a «guerra longa» e a inevitável trituração de Israel. Poderia ser também a III Guerra Mundial. Mas, para que tais hipóteses não se verifiquem, é necessário que Israel desista de anexações, ou permaneça em territórios alheios. A navegação de Akaba (por onde se realiza apenas 6% do comércio israelense) é outra coisa e será evidentemente assegurada. Mas não por conquistas territoriais. O que agora se vai passar na ONU designará a linha de conflitos ou de «modus vivendi» no Oriente Médio, por algum tempo, que pode ser mesmo muito tempo.

Se as grandes potências neste momento, tão grave, fizerem apenas o balanço dos seus interêsses, estão dando mais uma pova de suprema irresponsabilidade, e poucas esperanças haverá de se obter um esquema que mesmo não sendo a paz, pelo menos evite a guerra. O ataque de Israel deve ser condenado, e suas tropas retiradas, mas como condição básica, e não como fim, pois o fim é tentar alguma fórmula que evite, cada dez anos, uma guerra preventiva. O Brasil deve, a pesar de todo o respeito que lhe merece o povo judeu que não está em jôgo, pois se trata de um Estado organizado e não do judaísmo, condenar o ataque de Israel, e não fingir que não entende quem atacou. Ter simpatia por Israel é uma coisa, mas essa simpatia não pode envolver a negação de problemas de fato, por parte, de Estados soberanos. E por muito estranho que pareça, nesta conceituação, há um problema de soberania, pois para certos países da América Central, os árabes, por definição, têm que ser os responsáveis.

MOMENTO ECONÔMICO

Encontro Das Financeiras

A ORGANIZAÇÃO de um mercado de capitais no Brasil está sendo feita com a cooperação das autoridades monetárias e das emprêsas financeiras não bancárias. Andou bem o II Encontro Nacional das Emprêsas de Crédito, Financiamento e Investimento em considerar ainda prematura a delimitação de áreas das diferentes instituições financeiras, opinando no sentido de que deveria ser concedido um prazo para que o desenvolvimento do mercado mostre os limites mais convenientes a cada tipo de instituição. Também opinou o II Encontro pelo adiamento, por dois anos, dos dispositivos da Resolução nº 56, inclusive o que determina a regionalização das instituições financeiras. É de se esperar que as autoridades monetárias concordem com êsses pontos de vista, que revelam prudência no exame dos problemas.

As «financeiras» adaptaram-se, gradualmente, às novas condições do mercado e ainda mantêm um volume de negócios da ordem de mais de NCr$ 800 milhões (Cr$ 800 bilhões). Outras aplicações de capital, notadamente as Obrigações Reajustáveis do Tesouro, restringem, porém, um mercado que poderia ser maior se fôssem normais as condições da economia. Assim, o mercado ainda se ressente da anormalidade dos negócios. Seria, pois, inconveniente uma regulamentação demasiado rígida, antes que as fôrças do mercado possam definir-se livremente. Êste é o sentido de ambas as solicitações das «financeiras» já expostas.

O II Encontro sugeriu, ainda, a criação de um Banco Auxiliar do Mercado de Capital S.A, com uma participação de 51% do govêrno e de 49% das instituições financeiras não bancárias, para funcionar como mecanismo de repasse de segunda linha para presidir à demarragem «daquilo que pode vir a ser um sistema completamente autônomo».

O Banco teria, principalmente, as seguintes atividades: «clearing» de letras de câmbio a longo prazo; «clearing» para certificados de depósitos dos bancos de investimento e refinanciamento de «underwriting» de ações.

Outras sugestões foram feitas no sentido de aprimorar o atual sistema de crédito ao consumidor. A primeira delas é a permissão às financeiras para darem aceites a letras de prazo inferior a seis meses, desde que destinadas especificamente a financiar vendas ao consumidor ou ao usuário final da mercadoria; a extensão ao usuário final de serviços constantes da sistemática da Resolução 45, que trata do financiamento direto; e o estabelecimento de um dispositivo especial de refinanciamento, com a finalidade da aquisição temporária de saldos de letras de câmbio relativas a vendas ao consumidor final, cujo prazo de resgate esteja fora das possibilidades do mercado.

Seguem-se ainda a instituição de um sistema de contrôle nos certificados de propriedade de veículos adquiridos com alienação fiduciária, tornando-o intransferível enquanto se processa o seu pagamento; permissão de fiança prestada pela firma vendedora entre as garantias requeridas para financiamento direto ao consumidor; desvinculação das operações passivas e ativas das financeiras, quando estas últimas sejam de financiamento a vendas ao consumidor ou usuário final de bens duráveis. São tôdas sugestões que visam a aperfeiçoar o atual sistema de crédito ao consumidor. Também foi recomendada a utilização, pelas sociedades financeiras, da cédula industrial pignoratícia, para suas operações de crédito, atendendo, assim, às emprêsas industriais. Outras medidas foram estudadas no sentido de aperfeiçoar a estrutura do mercado de capitais.

NOTAS POLÍTICAS

Inflação Para o Secretário-Geral da ARENA Virou Mera "Indústria do Mêdo"

O secretário-geral da ARENA, deputado Leopoldo Peres, estêve ontem no Palácio Tiradentes, onde, assediado pela reportagem, fêz algumas observações que vão repercutir fortemente no seio do govêrno e do seu partido, embora dizendo que falava em caráter estritamente pessoal.

A conversa girou inicialmente em tôrno da chamada Ação Revolucionária Parlamentar (ARPA), recebida por muitos observadores como prova de profundas divergências no seio da bancada governista. Leopoldo Peres, entretanto, nega tal coisa: «Não há divergências. Eu não assinei o documento de constituição da Ação Revolucionária Parlamentar, mas não posso deixar de proclamar que se trata de um louvável esfôrço de deputados da melhor categoria, bem intencionados e dinâmicos, cujo objetivo é trabalhar pelo bem comum e pôr ordem ao caos».

Explica o secretário-geral da ARENA que, antes do atual regime, existiam no Congresso vários grupos obedientes a determinadas chefias políticas, dentro de um mesmo partido (Juscelino, Amaral Peixoto, Benedito Valadares etc., para só falar no ex-PSD). O bipartidarismo gerou evidente frustração em muitos parlamentares, que deixaram de arcar com certas tarefas e responsabilidades, agora concentradas nas mãos das novas lideranças. Daí o caos a que se refere, exigindo uma reformulação que, é o que julga, no âmbito do Congresso, desejam os forma-dores da ARPA.

E frisou: «Mas, no meu entender, a reformulação do quadro político nacional só se efetuará quando se der a devida importância ao problema do desenvolvimento econômico. O fundamental para o Brasil é o desenvolvimento, base de tudo o mais».

O secretário-geral da ARENA passou então, a uma série de considerações, criticando àsperamente os que vivem a agitar a todo instante, o fantasma da inflação.

Diz Leopoldo Peres: «Os políticos despreocupados aceitaram passivamente a tese dos economistas esteriotipados, através da qual se criou no Brasil o fantasma da inflação. Essa indústria do mêdo, que já apavorou, no comêço do século, os Estados Unidos, onde até os municípios emitiam, é agora lançada no rosto do povo brasileiro como um freio ao desenvolvimento do mercado interno nacional. Ninguém pára para distingüir inflação de inflação. Esquecem-se todos de que emitir para pagar conseqüências de greve, como na fase janguista, é realmente um crime contra a economia nacional, mas emitir para construir refinarias, reequipar portos, construir rodovias e financiar capital de giro para emprêsas brasileiras é outra coisa. Isso é indispensável que se tenha coragem de fazer».

SOBRAM DÓLARES E FALTAM CRUZEIROS

O deputado Leopoldo Peres faz uma revelação, embora dizendo que se trata de segrêdo de Polichinelo nas altas esferas: «É um segrêdo de Polichinelo o fato de que a Alemanha, a Itália, o Japão e outras nações estão dispostas a financiar o reequipamento de ferrovias, a reconstrução e outros empreendimentos necessários ao desenvolvimento nacional, em troca de minérios de ferro e manganês, mas essas propostas esbarram sempre na alegação de carência de recursos em cruzeiros para pagar internamente as emprêsas exportadoras. Portanto, não é divisa o que falta para financiar o desenvolvimento nacional. O que está faltando, realmente, são recursos internos para cobrir o dispêndio de dólar, porque os economistas de campanário apavoraram esta nação com o tabu inflacionário; porque não se tem a coragem de dizer que pior do que o excesso de meios de pagamento é a carência de mercado de trabalho».

Acrescentou o secretário-geral da ARENA: «Uma nação que não tem tempo a perder, porque a cada ano que passa mais se distancia dos países altamente industrializados, o Brasil não consegue sequer inaugurar a Cidade Universitária na Ilha do Fundão, quando outros países, mediante circuito fechado de televisão, já estão dando início a um processo de educação e preparação tecnológica em massa, através da TV Universitária. Enquanto isso, o Brasil pára para saber quem vai presidir o Congresso Nacional...».

O Que Falta ao Poder Civil

Prosseguindo na sua investida contra os manipuladores da **indústria do mêdo** (fantasma da inflação), salientou o deputado Leopoldo Peres: «O que falta ao Poder Civil é grandeza. É a coragem de ousar, de arriscar carreira política, de arriscar posições para servir a uma nação que já não pode mais esperar pela grande Revolução do desenvolvimento. Há um terrível divórcio e uma trágica incompreensão entre as elites políticas dirigentes e uma juventude que, nas escolas e nas universidades, principalmente, e talvez ainda sem roteiro seguro, procura, por instinto, abrir novos caminhos para um país onde tudo é grande, menos alguns homens».

Essas declarações surpreenderam os jornalistas, que, ao assinalarem suas divergências com pontos considerados essenciais da política que tem sido seguida pelo govêrno no campo econômico-financeiro, ouviram do secretário-geral da ARENA, à guisa de despedidas: «É preciso acabar com os tabus que impedem esta nação de crescer».

MDB Apresenta Hoje Emenda à Constituição

Está prevista para hoje a apresentação solene da primeira Emenda à Constituição, subscrita pelos deputados da oposição. Cuida de fazer voltar as eleições diretas para presidente e vice-presidente da República.

No momento em que isso estiver ocorrendo, nas Assembléias Legislativas e nas Câmaras de Vereadores, o problema estará sendo agitado pelos líderes da oposição.

Se essa providência, coordenada e treinada com muita antecedência, falhar, a exemplo do que ocorreu com a campanha semanal nos dias de segunda e sexta-feira do plenário da Câmara, então é porque o MDB não estará mesmo em condições de continuar como partido político organizado e estruturado.

Êsse é o ponto de vista de uma das principais expressões da oposição.

Tiroteio: Injusto Acusar Mesa

O deputado Souto Maior, ainda hospitalizado, será ouvido hoje pela Comissão de Inquérito Penal da Câmara. Amanhã, o presidente Batista Ramos reunirá a Mesa para deliberar conclusivamente sôbre o parecer da Comissão e enviar os resultados à Justiça.

Pretende assim a Mesa da Câmara dar uma impressão clara de que tôdas as medidas que estiverem ao seu alcance serão tomadas com presteza, objetividade e rigoroso cumprimento da lei.

A direção da Câmara ressente-se de acusações que, na verdade, a ela não deveriam ser dirigidas. É verdade que incumbe a êsse Colégio Diretor preservar a segurança interna e manter o decôro parlamentar, mas as suas atribuições não vão e não podem mesmo ir além da palavra impositiva do plenário.

Os deputados que acusam o presidente Batista Ramos e seus colegas de direção de contemporização no trato dêsse grave problema, ou desconhecem as prerrogativas da Mesa e as providências que foram tomadas no dia mesmo do tiroteio entre os deputados Souto Maior e Nélson Carneiro, ou então apenas querem transferir os resultados que já podem ser previstos — o da não cassação — a quem de fato não tem culpa.

Não há Imunidades Para Pistoleiros

Enquanto isso, na rua, o povo pergunta: «Não está escrito que se o deputado andar armado perde o mandato? Então, por que a Mesa não cumpre a lei?»

Não cumpre porque não pode fazê-lo sòzinha. O processo é um pouco lento e ineficiente.

É falso alguém invocar as imunidades parlamentares para andar armado ou cometer desatinos. Tais imunidades realmente não existem para tais fins. Basta ler o voto do vice-líder governista Geraldo Freire, na Comissão de Justiça, quando se votava precisamente a Reforma Regimental para incluir nessa lei a perda de mandato para deputados que portassem armas no plenário do Congresso, para verificar-se a inexistência dessas imunidades.

O quadro, entretanto, é deplorável.

A Mesa não quer ver atrasada em um só dia a tramitação daquele processo, mas desgraçadamente não poderá decretar a perda dos mandatos, a título de punição exemplar dos pistoleiros, pois essa atribuição é do plenário. Conseqüentemente, não há também, de que culpar a Mesa.

Wallenstein Elogia Portela

Uma cerimônia simples, mas que se revestiu de grande significação, foi a da posse, ontem, do general Wallenstein Teixeira de Mendonça no comando da Diretoria de Assistência Social do Exército.

Encontravam-se presentes, além de altas autoridades militares, como o general Antônio Carlos Murici, o almirante Sílvio Heck e os deputados Amaral Neto e Leopoldo Peres, êste secretário-geral da ARENA.

Após o ato, nas conversas então travadas, causaram a maior impressão as palavras elogiosas com que o general Wallenstein se referiu ao general Jaime Portela, chefe do Gabinete Militar da Presidência: «O Portela é um exemplo de organização e eficiência».

SINAL ABERTO

PASSO DE GANSO EM BRASÍLIA

Pessoas que procuram o gabinete do prefeito Wadjo Gomide, de Brasília, podem observar curioso fato. Seu chefe, sr. Rouf Piper, nas numerosas vêzes que sai do gabinete, com passo de ganso, olhar carrancudo, aceita de seus funcionários, levantarem-se perfilados, para respeitoso aceno de cabeça.

Comentário de um servidor: "A qualquer momento poderemos estar fazendo ordem unida e depois estaremos em forma para a clássica revista".

Que se acautele o jovem prefeito da capital da República. Há bem pouco tempo seu secretário de govêrno exigiu oficialmente que um maluco requeresse do próprio punho a reconsideração num processo de dispensa por abandono de serviço...

CORTESIA

O marechal Odílio Denis estêve, ontem, durante mais de uma hora, em conferência com o general Adolfo Manta, superintendente da Rêde Ferroviária. Foi uma visita de cortesia.

CAVALO EM NOITE DE AUTOGRAFOS

A poetisa, advogada e jornalista Iara Ferraz de C[...] acaba de lançar um livro de versos — "Algo", que Ot[...] ra Resende elogia na "orelha" do volume. E porque destaca um poema sôbre cavalo, Augusto Rodrigues [...] Sérgio Bernardes sugeriram que na noite de autógrafos oficial de lançamento do livro, marcado para o dia [...] julho, às 21 horas, na [...] fôsse levado um puro-sangue autêntico para o meio do salão, a fim de emprestar [...] sentido "surrealístico" [...]

DELFIM ANUNCIA REVISÃO DO ICM: SERÁ UM DESAFÔGO

«Qualquer alteração no nível de preços seria perigosa para a nação» — disse o ministro Delfim Neto, ao inaugurar, ontem, a Conferência dos Secretários de Fazenda da região Centro-Sul, anunciando que o Impôsto de Circulação de Mercadorias será revisto, a fim de se dar um desafôgo aos Estados, cujas arrecadações sofreram forte queda.

Após frisar que «no segundo semestre a economia nacional estará funcionando em plena carga», ressaltou o titular da Fazenda que «o govêrno agirá com cautela e segurança, usando os indicadores corretos para obter das normas tributárias todo o benefício possível e fazer as correções onde se configurarem adequadas».

CRISE

O secretário da Fazenda carioca fêz, abrindo os trabalhos da Conferência, como seu presidente, uma exposição dos principais problemas que a causaram, reportando-se à reunião de Cuiabá, ocorrida nos dias 5, 6 e 7 de junho dêste ano, e tecendo uma série de considerações a respeito de diversos problemas fazendários, pondo em destaque o caso do ICM que vem agitando os meios financeiros de tôda a Federação e criando uma situação desesperadora para os Estados menos industrializados do país.

REVISÃO

O ministro da Fazenda, disse, por sua vez, que a intenção do govêrno é rever a aplicação do ICM, sem ter que recorrer à reforma constitucional, mas sim através de nova legislação. Tivemos um trimestre difícil para a economia nacional. Fomos atingidos pela recessão mais grave da história dêste país e, agora, iniciamos a subida gradativa no volume produzido.

RECESSÃO

Continuando, afirmou que do ponto de vista doutrinário o ICM é superior ao antigo Impôsto de Vendas e Consignações, embora sua aplicação não tenha encontrado o momento desejado pela recessão aguda de nossa economia, vindo o grosso das pressões tributárias a cair sôbre as primeiras origens da produção. Os Atos complementares 34, 35 e 36 se tornaram conflitantes com o atual tributo e, portanto, precisam ser corrigidos».

MÉTODOS

— Entretanto — concluiu o ministro Delfim Neto —, seria necessário que os Estados permanecessem com a mesma alíquota até que tivéssemos tempo de organizar e pôr em prática uma processo corretivo. Diferente do govêrno passado, o atual usa métodos mais heterodoxos no combate à inflação, sem o rigor acentuado anteriormente na política creditícia. Qualquer alteração no nível de preços seria perigosa para a nação e é desaconselhável».

FISCALIZAÇÃO

Falando em seguida, o secretário Arrobas Martins, de São Paulo, começou por comentar o decreto-lei 288, que criou a zona franca de Manaus. Ressaltou que «o problema se apresenta como uma armadilha para os outros Estados, significando uma porta aberta para a evasão de impostos das demais unidades da Federação». Solicitou, ainda ao govêrno federal o direito de exercer a fiscalização no que diz respeito aos Estados pelos Estados, para que não sejam prejudicados».

RENDA

Depois de afirmar que existe uma confusão total nas operações mistas, afirmou o secretário de São Paulo que a fixação de novos limites de salário para a arrecadação do impôsto de renda, principalmente quando é recolhido na fonte, está provocando sérios prejuízos aos Estados. E aduziu: «É muito fácil fazer figura com o chapéu dos outros».

REVISÃO

Os secretários de Fazenda divulgaram, ontem, as reivindicações que vão fazer ao presidente Costa e Silva, através de um memorial de 11 itens, visando a reformulação do Código Tributário. Eis, na íntegra, o documento:

1º) ajustar o Código Tributário Nacional aos princípios federativos da Constituição de 1967, escoimando-o dos dispositivos que, contrários aos princípios constitucionais, cerceiam indevidamente a competência tributária dos Estados;

2º) fixar-se preceito que obrigue a União a compensar os Estados sempre que, por ato seu, os prive de qualquer parcela dos tributos que lhes compete arrecadar, aplicando-se êste princípio a diminuições das receitas estaduais resultantes da ficção jurídica criada pelo artigo 4º do Ato Complementar nº 36, aplicável à revenda de trigo importado pelo Banco do Brasil S.A., da revogação do decreto-lei 208, de 27 de fevereiro de 1966, com o que foram os Estados privados da arrecadação do ICM sôbre gasolina e óleos lubrificantes de consumo de veículos rodoviários e de projetada redução da alíquota do ICM nas exportações para o exterior e nas operações interestaduais;

3º) reexaminar o decreto-lei nº 288, de 28 de fevereiro de 1967, para, mantidos os benefícios atribuídos à zona franca de Manaus, serem sanadas as falhas que propiciam a evasão de impostos em detrimento dos Estados e para ser admitida, na área da zona franca, a ação fiscalizadora dos demais Estados, como única fórmula de salvaguarda do seu legítimo interêsse de evitar o uso abusivo dos favores do mesmo decreto-lei, sem qualquer proveito para a zona franca e com prejuízo para as demais unidades da Federação;

4º) solicitar ao Senado Federal a fixação da alíquota máxima do impôsto sôbre transmissão de bens imóveis e direitos a êles relativos em, pelo menos, 5%, de modo a propiciar uma arrecadação compensatória, uma vez que os recolhimentos baseados na alíquota atual não permitem sequer o ressarcimento dos respectivos custos;

5º) recomendar à Comissão de Revisão da Reforma Tributária constituída pelo Govêrno Federal a instituição de fundo estadual dos municípios, formado pela cota de ICM a êles atribuída, tendo em vista as dificuldades derivadas do atual critério de distribuição da parcela municipal e na conformidade da exposição de motivos e minuta de lei apresentada pelo Estado do Paraná;

6º) recomendar ao Govêrno Federal que, ante a notória insuficiência dos recursos constitutivos do fundo de participação dos Estados, consigne anualmente, no Orçamento Federal, dotações adicionais àquele fundo, correspondentes pelo menos à metade da importância que resultar do cálculo da percentagem prevista no artigo 26 da Constituição do Brasil;

7º) recomendar aos Estados componentes da região Centro-Sul, dado o relevante interêsse que a matéria apresenta o exame da minuta do convênio proposta pela Comissão de Financiamento da Produção, visando, mediante sua adaptação, uniformização dos procedimentos estaduais com relação às operações que interessem à política federal de garantia de preços mínimos;

8º) solicitar ao presidente da República a nomeação de três representantes da Conferência de Secretários de Fazenda na Comissão de Revisão da Reforma Tributária;

9º) solicitar ao Govêrno Federal a não efetivação de alterações da legislação tributária que afetem a receita dos Estados, sem prévia consulta à Conferência dos Secretários de Fazenda;

10º) solicitar ao Govêrno Federal que, antes de sua aprovação definitiva, seja o anteprojeto resultante da revisão da Reforma Tributária submetido à apreciação da Conferência dos Secretários de Fazenda;

11º) recomendar ao Govêrno Federal alteração do Código Tributário Nacional a fim de que em produtos com relação aos quais o IPI tenha por base de cálculo o preço de venda no varejo a consumidor, o ICM seja calculado sôbre o preço final, neste incluído o montante correspondente ao IPI, a partir da segunda operação.

Supremo Anulou a Condenação

Os advogados de Rildo Souto Maior endereçaram uma petição ao ministro Luís Galoti, pedindo providências no sentido do cumprimento por parte da 7ª Região Militar da decisão do STF que anulou a pena imposta ao paciente, através de "habeas corpus".

A condenação fôra considerada nula pelo Supremo Tribunal Federal, que achou injusta e injurídica a alusão da justiça castrense de que, sendo o paciente advogado de sindicatos e considerado de ideologia esquerdista, constituiria crime.

O presidente do Supremo, ao receber o documento despachou ao ministro Cândido Mota, que foi o relator do "habeas corpus", e êste por sua vez pediu se endereçasse ofício às autoridades daquela Região Militar no sentido do cumprimento da decisão da mais alta côrte.

PLANTA RUIM

JOEL SILVEIRA

O PRIMEIRO barraco não tem mais de um ano de vida. Nasceu do dia para a noite — milagre escuro de algumas tábuas enegrecidas, de um pouco de zinco e mais um pedaço de lona grossa. Mas hoje já são vinte ou trinta. Da janela do apartamento vejo o jeito que vai tomando o aglomerado miserável. Os barracos nascem como as plantas de um jardim abandonado, sem simetria nem cuidados, uns quase atropelando os outros, e alguns se afastando dos demais numa aparente atitude de repulsa e nôjo.

A cidade já forneceu alguns progressos. Primeiro foi aquela bica de água, subsidiária de um cano geral descoberto debaixo da terra e pôsto a serviço de um outro encanamento clandestino, que hoje serve à «favela» em formação. Há questão de um mês alguém tomou a iniciativa de dar luz elétrica aos barracos. Puxaram um fio do poste mais próximo, levantaram postes novos, e agora, quando a noite chega, cinco ou seis lâmpadas brilham, fortes no conjunto encardido e desarrumado. Também já há um ou dois rádios, que começam a berrar logo o dia nasce.

Talvez tivesse sido fácil às autoridades cortar o crescimento daquela planta ruim quando ela deu o seu primeiro brôto. Não mais agora, que a planta cresceu, deitou raízes e estendeu seus galhos sujos por quase todo o chão livre. Imagino o que será a pequena favela daqui a um ano, daqui a dois: se o crescimento continua assim, é certo que os barracos se multiplicarão até a fronteira do asfalto que precàriamente separa o terreno baldio da cidade pròpriamente dita. Ainda no último domingo vi quando alguns homens descarregaram de um caminhão o heterogêneo material de que são feitas essas celas miseráveis: tábuas, zinco, um arremêdo de mobiliário.

Essa matéria-prima lá ficou acumulada num canto do chão. E qualquer dia dêstes verei aquêle amontoado informe transformado num outro barracão, pequeno, sujo e miserável como os demais.

TRANSPORTES É O ASSUNTO

O marechal Odílio Denis fêz, ontem, uma visita de cortesia ao general Antônio Adolfo Manta. O ex-ministro da Guerra conversou com o presidente da Rêde Ferroviária Federal, sôbre o problema dos transportes ferroviários e as medidas que o atual govêrno está tomando para solucioná-lo.

heron domingues

com as notícias

RAIOS-X DO CUSTO

QUANDO disse, domingo, que não escaparíamos, hoje, dos JUROS, longe de mim pretender inquinar essa palavra de qualquer sentimento menos puro. O juro é uma sábia invenção humana e representa um poderoso volante no desenvolvimento do processo econômico. Vejamos como.

O industrial, não dispondo da imensa soma de dinheiro de que precisa para produzir bens em quantidades tais que seus preços unitários sejam acessíveis, apela para o crédito, isto é, toma dinheiro emprestado, obtendo financiamento para sua atividade criadora, e paga juros a quem lhe faz o empréstimo, geralmente um banco ou uma sociedade financeira.

Essas entidades, banco e financeira, manejam fundos pertencentes a seus acionistas e seus depositantes, aos quais devem uma contrapartida pela privação a que se impõem os mesmos acionistas e depositantes, quando, ao invés de gastarem seu dinheiro, o entregam, em conjunto com outras pessoas (embora tudo se despersonalize sob a forma de sociedade), a uma entidade que, somando uma infinidade de pequenas parcelas, acaba por dispor de uma importante massa de capitais, capaz de emprestar às indústrias as grandes somas de que precisam para o processo produtivo já descrito.

Acabo, assim, de descrever com grande simplicidade o processo da poupança.

A contrapartida que essas entidades devem aos acionistas e depositantes é um lucro (contrabalançando o sacrifício pessoal), e êsse lucro passa a chamar-se dividendo ou juro, conforme o caso. Êsse juro, como não poderá deixar de ser, integra o preço do bem produzido, aumentando o custo puro de fabricante. E quem o pagará, em ultima ratio, será aquêle que, na qualidade de consumidor, comprará o bem produzido, seja geladeira, seja automóvel ou qualquer outro.

A PRISÃO DO EX-DEPUTADO Demistóclides Batista se deveu ao temor do govêrno do retôrno em massa de cassados. É melhor prevenir...

☆

ATÉ O EX-MINISTRO Almino Afonso já pensou em largar sua Mercedes 1967, em Santiago do Chile, e voltar. Isto assustou a outra área: a dos cassados que estão no país, que tomaram rápidas providências fazendo apelos para que alguns exilados mais manjados desistam de voltar.

☆

O MINISTRO AFONSO DE ALBUQUERQUE LIMA, e não o chanceler Magalhães Pinto, será o anfitrião dos doze embaixadores estrangeiros que visitarão o Norte e o Nordeste do país a partir de amanhã.

☆

TOMEM NOTA: fôrças ponderáveis estão-se articulando para fazer abortar o movimento de convocação extraordinária da Câmara (com o fim de embolsar a ajuda de custos). Argumentam que por trás está o grupo fisiológico, que, mais uma vez, ajuda a desmoralizar o poder civil.

☆

DENTRO DESTE ASSUNTO, quero adiantar que a liderança do govêrno não apóia a imoralidade e a oposição não se interessa pelo caso, que só lhe daria desgaste.

☆

CONTINUA O RUMOR de reforma ministerial, que viria a dar maior expressão política e maior rendimento administrativo ao Executivo. O ministro Jarbas Passarinho está voltando ao país disposto a defender o pôsto com unhas e dentes.

NEGÓCIO FECHADO

Não sei se os auditores de Detroit já terminaram o seu trabalho, o que posso assegurar, entretanto, é que a Ford, literalmente, já adquiriu a Willys Overland do Brasil.

Se a Ford, agora, obtiver os 14% de ações que pertencem à Renault, terá ela 32% de participação no capital da Willys.

Como antecipei há dias, a Ford estudava a maneira de adquirir a cota da Kayser na Willys, que era de 38%. E isto já aconteceu.

FRASE DO GOVERNADOR JOÃO AGRIPINO, da Paraíba, recusando-se a opinar, sempre que lhe perguntam sôbre o presidente Costa e Silva: «Eu não conheço bem o marechal Costa e Silva...»

☆

SABEM QUANTOS ESTUDANTES ESTRANGEIROS estão matriculados, no atual ano letivo, nos Estados Unidos? Cento e vinte cinco mil (125.000). Dêstes, 20 mil são da América Latina, que é o segundo contingente. O primeiro é do Extremo Oriente, com cêrca de 45 mil.

☆

O POPULISTA MARLON BRANDO acaba de escandalizar mais uma vez Hollywood, anunciando que rodará um filme, como ator e produtor, sôbre índios peles vermelhos. «Mas ficarei ao lado dos índios», diz êle.

☆

OBSERVADORES INTERNACIONAIS, inclusive senadores da Comissão de Relações Exteriores, admitem que o Brasil possa vir a ser beneficiado na questão do petróleo, pròximamente.

CASO OS ÁRABES DECIDAM cortar o abastecimento do combustível estratégico, o mundo ocidental terá de concentrar suas atenções e esforços no lado de cá.

☆

POR SINAL, AS OPERAÇÕES da Petrobrás em Sergipe estão a dezoito quilômetros do mar e em constante avanço. Isto leva a pressupor que a plataforma submarina é ainda mais rica em ouro negro.

☆

O MINISTRO DELFIM NETO VAI TOMAR novas medidas para que os preços dos produtos industriais não aumentem mais do que os de outros setores. Tomem nota: o ministro da Fazenda só admite revisões ante majoração de custos.

DISPUTA ABERTA

Foi um dos comentaristas internacionais do «Sunday Telegraph», de Londres, quem revelou recentemente a origem misteriosa da doença do presidente Ho-Chi-Min, do Vietnã do Norte. Ao contrário do que se poderia imaginar, o líder do Vietcong não está combalido, na sua avançada idade, pela estafa ou privações da guerra. Seu mau estado, segundo aquêle correspondente britânico, se deve ao desajustamento emocional provocado pelas pressões dos interêsses dos seus amigos-inimigos: a URSS e a China.

Ho-Chi-Min está com 77 anos, e por isso os observadores internacionais especulam abertamente sôbre o problema da sua sucessão. Até hoje, dentro do princípio divide et impera, Ho conseguiu exercer seu predomínio sôbre as três correntes conflitantes do Partido Comunista Norte-Vietnamita. E é de cada uma dessas correntes que surge um candidato para suceder ao velho líder revolucionário.

O primeiro é Le-Duan, que até 1963 se manteve fiel à União Soviética, voltando-se depois para o anti-revisionismo chinês.

O segundo é Truong Chin, presidente da Comissão Permanente da Assembléia Nacional, que faz política abertamente maoista. É um fanático da linha chinesa.

O terceiro e último é o atual ministro da Defesa, Nguyen Giap, vencedor de Dien-Bien-Phu e que comanda a ala comunista adversa a Pequim.

CURIOSO O QUE ESTÁ OCORRENDO com o filme «O Evangelho Segundo São Mateus», do marxista Pier Paolo Pasolini: enquanto as esquerdas brasileiras abominaram o filme, os setores mais avançados da Igreja gostaram muito. Em uma sessão especial, a esquerda festiva vaiou no final, enquanto alguns sacerdotes — principalmente dominicanos — aplaudiram.

☆

UMA COISA, PORÉM, É CERTA: «O Evangelho» de Pasolini é obra séria e importante, que certamente contará com o repúdio da esquerda obliterada, isto é, os quadrados da esquerda, e dos casca-grossa reacionários. O filme foi dedicado por Pasolini — que é marxista convicto e sério — à memória do Papa João XXIII.

☆

NÃO POSSO DEIXAR DE DIZER uma palavra sôbre a indicação de frei Lucas Moreira Neves para Bispo Auxiliar de São Paulo. Frei Lucas — agora Dom Lucas — é um dos mais lúcidos sacerdotes de sua geração, e isto foi reconhecido por Paulo VI antes que êle entrasse na casa dos quarenta.

GENTE QUE É GENTE

YOUSEFF BEYDAS estaria na Argentina com a mesma oferta de 200 milhões de dólares (sem falar em libras esterlinas), de seu saldo, para investir no país que o acolher. ☆ Iara Vargas reunida no Copacabana com deputados estaduais gaúchos da ARENA e do MDB, inclusive a sra. Teresinha Chaise, mulher do ex-prefeito de Pôrto Alegre, cassado pela Revolução. ☆ Num grande grupo de almôço, Renato Archer dizia que se outro mérito não tivesse, a Frente Ampla serviu para mostrar aos [illegible] lideranças políticas vivas no país: a de Juscelino e a de Lacerda. ☆ O ex-governador Carlos Lacerda, já restabelecido, compareceu, ontem pela manhã, a seu escritório (movimentadíssimo). ☆ Ontem, a sra. Costa Cavalcânti levou a embaixatriz do Irã para conhecer o gabinete do ministro das Minas e Energia, no Rio. ☆ A situação do Oriente-Médio levou o sr. Milton Cabral a desistir de Beirute: êle agora vai para a chefia do entreposto do IBC, em Trieste, onde há mais tranqüilidade e a paisagem é igualmente bonita.

GANHADOR JÁ ESTÁ COM O VOLKS E SEGUIRÁ CONCORRENDO: "LER O DN JÁ É UM PRÊMIO"

O ganhador do Volks oferecido pelo «DN» compareceu, ontem, com tôda a família, à Auto-Modêlo, para receber as chaves do carro, um sedan prêto, placa GB-30-12-31, que lhe foi entregue, com tôda a documentação, pelo diretor-geral do Tesouro sr. Altemar Dutra de Castilho.

O sr. Raimundo Nonato Mariscal afirmou que lendo o «Diário de Notícias» ganha duas vêzes — na sorte e na informação — e acrescentou que espera obter novos prêmios, pois deu o automóvel a sua filha e quer, agora, motorizar tôda a família, gente que gosta de viajar.

UMA VEZ POR TÔDAS

O sr. Raimundo Mariscal presenteou o Volks a sua filha Jandira, mas vai utilizar-se dêle, seguidamente, principalmente em passeios a Petrópolis. Aposentado da Marinha, êle gosta de viajar e — acrescentou — seu carro já estava velho e perturbando demais. Confessou o ganhador do Volks que só passou a dar mais atenção à feitura dos jornais cariocas, depois que teve mais tempo para ler. «Aí, experimentei o «DN» e nunca mais quis saber de mudar. Continuo seu leitor até hoje. Ao saber que havia ganhado o Volks, tive até vontade de abraçar todos os funcionários do jornal».

PATRIMÔNIO

O Volks-1300, motor BF-46417, chassis B7-373526 vai ter muito carinho, disse o sr. Raimundo Mariscal. «Vou cuidar dêle como uma parte importante que é de meu patrimônio. E vou continuar a recortar o «DN», pois acredito que a boa sorte não fique só nesta vez.

PREMIADOS

O Serviço de Promoção e Divulgação da Secretaria de Finanças distribuiu, ontem, a relação completa dos premiados da série C dos Seus Talões, informando que os prêmios menores serão pagos a partir do dia 28, na rua da Alfândega, 42, 2º andar, entre 11h30m e 15h30m. Devem levar o talão premiado e prova de identidade.

A série D já está sendo trocada e deverá esgotar-se no início da próxima semana. Na série E, só serão aceitas as notas de compra emitidas em 1967.

LISTÃO

É a seguinte a relação completa dos premiados na série C de Seus Talões Valem Milhões:

PRÊMIO DE NCr$ 16 000,00

085.206 Elsa da Silva Araújo

PRÊMIO DE NCr$ 3.200,00

821.698 José Felix Veloso

PRÊMIOS DE NCr$ 1.600,00

139.293 Paula Carames Sergi
371.497 Lela Saieg
514.849 Maria do Carmo
650.760 Marilu Diva Ferreira de Sousa
703.278 Abigail de Carvalho Barros

PRÊMIOS DE NCr$ 800,00

113.140 Marise Lins da Silva
217.866 oJosé Vasconcelos
388.829 Francisco de Assis Gomes
408.953 Raimundo Nonato Mariscal
492.456 João Pedra
660.880 Himário Godfroy das Trinas
674.578 Saviano Plauto Molliterno
678.819 R. M. da Silva Vasconcelos Filho
916.073 Suzana de Lourdes César
997.604 Osvaldo Coelho

PRÊMIOS DE NCr$ 320,00

489.094 Jorge Luís Rainho
811.698 Jurema de Morais
812.698 Adalberto Marques de Oliveira
8136.98 Judith Sousa da Conceição
814.698 Roque de Morais Costa Júnior
815.698 Jaguaré Ubirajará Cavalcante
816.698 Dalila Leite Guimarães
817.698 Adolfo Sousa Filho
818.698 Paulo Luís Tufi Braz
819.698 Oliveiro Jerônimo da Silva
820.698 Lêda Patetuci Belo
822.698 Paulo da Luz Barreto
823.698 Maria Dorotéa Melo de Araújo
824.698 Evaristo Lopes
825.698 Leonardo Moreira Marques
826.698 José Carlos Teixeira
827.698 Lenita Gomes Tavares
828.698 Nilza Sá Freire
830.698 Nélson Antônio Reis Ferreira da Cruz
831.698 L. Maria dos Santos Pereira Gomes

PRÊMIOS DE NCr$ 160,00

138.793 Vilma Silva Gomes
138.893 Anita Dreyfus Monteath
138.993 Eliani Chavez Fernandez
139.093 Wilson Florião Soares
139.193 Domingos Gentil
139.393 Maria Lúcia de Sousa
139.493 Rosilda Dias Maia
139.593 Henriqueta Marques Barbosa
139.693 Maria de Nazaré Zoghby
139.793 Jorge Ferreira
370.997 Maria da Glória Friaça
371.097 Francisco Domingos Martins
371.197 Nataniel Rêgo Macedo
371.207 João Garretano
371.397 Zilda Nóbrega da Rocha
371.597 Zilá Pedrina Vidal Sarmento
371.697 José Antônio Pinheiro
371.797 João Batista Viana
371.897 Acácio Soares de Almeida
371.997 Luís Antônio R. Alves Azenha
514.349 Rosângela Maria dos Santos Barbosa
514.449 Beatriz Idalina de Jesus
514.549 Ademar Almeida Moreira ou Lourival Araújo de Matos
514.649 Isaura Duarte Fernandes
514.749 Orminda Rodrigues
514.949 Elclair Pinto e Silva
515.049 José Júlio Galliez
515.149 Valdemiro Ferreira Campos
515.249 Hamilton de Azevedo Matos
515.349 Dilson Ávila Tomé
650.260 Júlia Galvão Coelho
650.360 José Carneiro de Medeiros
650.460 José Rodrigues Gonçalves
650.560 Antônio Nunes Durães
650.660 Cenorina Pontes Freire
650.860 Iára Costa dos Santos
650.960 Oderval Fernandes dos Santos
651.060 Hilda Figueiredo dos Santos
651.160 Judite M. Castanheira
651.260 Ana Cristina Torquato da Silva
702.778 Dulce Salomão
702.878 Sílvia Teixeira Bastos de Seixas
702.978 Lanzuhesy Machado Teixeira
703.078 Rute Carneiro Neumayer
703.178 Adão da Silva
703.378 Paulo Alexandre Klavin
703.478 José Alberto Tosto
703.578 Lêda Itália Primavera
703.678 Alda Mota Ferreira
703.778 Luciulo Rocha de Figueiredo

PRÊMIOS DE NCr$ 80,00

(Aproximação do 1º prêmio)

040.206 Elvira Pinto Guimarães
041.206 Francisca de Almeida
042.206 Lizea Novais Alves Câmara
043.206 Almir Gurgel do Amaral
044.206 Hennê Maia
045.206 Cidinéia Franco
046.206 Paulina Lederman
047.206 Maria Teresa de Brito Santos
048.206 Jorge Francisco dos S. Olimpio
049.206 Francisco Soares Sobrinho
050.206 Kátia Rodrigues Correia
051.206 Nenita Gonçalves Campos
052.206 Gélson de Orleans Jackson
053.206 Orlando Duarte Matias
054.206 Sérgio Alexandre W. Colares
055.206 Iolanda Monera Castro Menezes
056.206 José Carlos Messias Machado
057.206 Paulo Jorge Tomás Pereira
058.206 Maria Barcelos Moreno Carrilho
059.206 Iolanda Luís de Oliveira
060.206 Maria Rosa da Conceição
061.206 Iracema de Farias
062.206 Ricardo Costa Lepoiage
063.206 Raquel Moreinos
064.206 Maria do Carmo T. O. Santos
065.206 Eduardo Moss de Castro
066.206 Inês Maria Rodrigues da Fonseca
067.206 Rams Maluly
068.206 Jarbas Anacleto Pôrte
069.206 Jupira Rodrigues Morais
070.206 Nicola Mauro
071.206 Luísa Carolina Nabuco
072.206 José Amorim da Silva
073.206 Erão Vera
074.206 Carmem da Silva Batista
075.206 José Vicente Ribeiro Júnior
076.206 Mário Machado Vasconcelos
077.206 Beatriz Lissau
078.206 Luís Storino
079.206 Maria Pereira Mendes
080.206 Alfredo Augusto
081.206 Isabel Hirreira dos Santos
082.206 Teresinha Nunes do Nascimento
083.206 Ronaldo Alexis Menescal
084.206 Luísa de Alkmim
086.206 Arlete Nunes Soares
087.206 José Joaquim Sampaio
088.206 Maria Marciliana de Sousa
089.206 Iára de Araújo Cabral
090.206 Luís Augusto Ribeiro
091.206 Paulo da Silva Nogueira
092.206 Artur Felisberto de S. Amaral
093.206 Maria Celeste Galvão
094.206 Mary Rebêlo da Silva
095.206 Henrique de Pinho e Silva
096.206 José Casemiro Cardoso
097.206 Raul de Góis
098.206 Josemar Correia da Silva
009.206 Amâncio Bousa Álvares
100.206 Caio Tavares
101.206 Osir Cunha
102.206 Regina Davies Freitas
103.206 Fátima Helena Correia
104.206 Alzira Paulina da Conceição
105.206 Hélio Martins do Amaral
106.206 Antônio Albino Grassini
107.206 Irene da Silva Sousa
108.206 Gustavo Prieto
109.206 Celso Vicente Franco
110.206 Maria Bernardes
111.206 José Garcia Filho
112.206 Valdir Viana
113.206 Edilson Pinheiro Lopes
114.206 Ondina de Oliveira dos Santos
115.206 Adelino de Freitas Antunes
116.206 Antônio Castelo Branco da Cruz
117.206 Hercília Macedo Machado
118.206 Conceição Ferreira Pinto
119.206 Sinésio Gonçalves Terém
120.206 Orlando Ferreira Pôrto
121.206 Haydé Garcia Rosa
122.206 Afrânio Sérgio Pinho dos Santos
123.206 José da Silva Morais
124.206 Avelino Kapler
125.206 Mário Danello
126.206 Marcos Coimbra
127.206 Argentino S. Sarmento
128.206 Elói Sully de Azevedo Teixeira
129.206 Léia Ribeiro da Costa
130.206 Luís Henrique Pinto Lucas

PRÊMIOS DE NCr$ 80,00

(Aproximação dos 4ºs. prêmios)

008.953 Gil Gomes Júnior
013.140 Maria de Lourdes da Silva
016.073 Ucelena Cortes Vieira
017.866 Joana Soares Siqueira
060.880 Agildo Bernardes Pereira
074.578 Irinéia da Silva
078.819 Lídia Maria Ataíde
088.829 José Ribeiro Vieira

(Conclui na 10ª página)

GABRIELA DANTÉS EXPÕE PELA 19ª VEZ: AMOR E DOR

A pintora uruguaia Gabriela Dantés, há vinte anos radicada no Brasil, inaugurou ontem, sob o patrocínio da embaixada de seu país, sua exposição de retratos e cenas brasileiras.

Em sua visita à nossa redação, a artista declarou que seus quadros são de cenas tipicamente brasileiras e baseados no amor, trabalho e dor, sendo esta a sua 19ª exposição.

PREMIADA

À inauguração da mostra da sra. Gabriela Dantés estiveram presentes a embaixatriz do Uruguai, a sra. Jandira Negrão de Lima Costa, representando sua mãe, dona Ema Negrão de Lima, e elementos das embaixadas do Uruguai, Paraguai e Portugal, além de pintores e escultores.

Entre os 12 quadros de motivos brasileiros da pintora, que já obteve vários prêmios no Brasil, figuram *Salvo pelo cão*, *Crepúsculo de uma favela*, *Dia triste da Lapa*, *Deus lhe pague*, *Trabalho no morro* e *Irmanados da dor*.

Ponti Tem Horas Boas Com Sofia

ROMA, 19 — O produtor italiano Carlo Ponti declarou, hoje, que as melhores horas para êle e sua esposa Sofia Loren eram entre as cinco e oito, porque "estas são as nossas horas secretas, quando posso ler, pensar e falar com Sofia".

Acrescentou Ponti que "após as oito, "finito", pois o resto de nossa vida é vivido em público" e lamentou que o casal tenha tido, nestes dois últimos anos, apenas uma semana de férias, que passaram juntos e felizes na vila de Burgenstock, na Suíça. (R).

LIBERADOS OS FRETES

A Comissão de Marinha Mercante informou, ontem, que, por resolução de seu plenário, decidiu liberar os fretes de navegação fluvial no país. Esta medida — frisa a CMM — possui grande alcance, trazendo considerável incentivo no transporte hidroviário, esperando aquêle órgão revolucionar o sistema de transportes fluviais. A resolução tomou o número 299 e entrará em vigor a 26 de junho próximo, funcionando como incentivo, também, à iniciativa privada.

Gilson: «DN» é Fôrça de Progresso

O diretor do «Diário de Notícias» recebeu, do escritor Gilson Amado, cumprimentos pelo 37º aniversário dêste matutino, exaltando-o como fôrça de progresso espiritual e cívico, pioneiro de cultura e animador da vida intelectual brasileira.

A mensagem diz o seguinte: «Quem trabalha em campos de educação e de cultura valoriza, devidamente, o que representa o «Diário de Notícias» no quadro das fôrças de progresso espiritual e cívico do país. A Universidade da Cultura Popular muito se associa ao jornal de Orlando e João Dantas, pioneiro na valorização dos temas de educação e cultura como matéria de interêsse nacional. Com os nossos abraços, saudamos a eminente direção do «Diário de Notícias» e os bons amigos que operam o vibrante órgão animador da vida intelectual brasileira».

James Bond é Criticado em Japonês

TÓQUIO, 19 — O jornal japonês «Asahi Shimbun», de grande circulação e que atinge, principalmente, as massas, criticou, hoje, o cenário do Japão, no filme de James Bond «You only live twice».

«Se o conhecimento do Serviço Secreto britânico é, assim, tão limitado, com relação ao Japão, só temos que duvidar da segurança de suas afirmações sôbre o resto do mundo», diz o crítico de cinema do jornal.

INSATISFAÇÃO

E acrescenta: «O que aparece no filme são sagamis, caçadoras de pérolas e ninjas». (Sagamis são as remotas, tradicionais e atrasadas aldeias pesqueiras, e ninjas são os assassinos e espiões feudais). «Não ficamos muito satisfeitos em sabermos que isto é o que vai ser apresentado aos outros países, como Japão». (R)

TELEFUNKEN HOMENAGEIA ULTRALAR — A Telefunken homenageou, sexta-feira última, com um jantar, realizado na sede da Ultralar, à rua 7 de Setembro, 43 — 8º andar, esta sua emprêsa-representante no setor de varejo de eletrodomésticos, ocasião em que foi exibida a nova linha de produtos da mencionada indústria. Discursou na ocasião, o sr. Damian Sempeol, diretor da Telefunken. Durante o jantar, foi sorteada uma rádio-vitrola, dessa marca, entre os gerentes de lojas da Ultralar, tendo sido contemplado o sr. Angelo Veloso, responsável pela loja dessa organização comercial no bairro de Bonsucesso. Representando, no jantar, a Benson Propaganda, agência de publicidade da Ultralar, compareceu o sr. Ponce de Leon.

"DN" Rompe Sigilo: Vêm aí Punições Contra os Especuladores de Dólares

O «DN», rompendo o sigilo que vem sendo mantido pelas autoridades monetárias, apurou que o govêrno divulgará, nos próximos dias, uma série de medidas para punir os especuladores de dólares, uma vez que a exigência da identidade nas operações cambiais está contrariando os objetivos da nova política econômico-financeira.

O Conselho Monetário Nacional, ao que se informa, debaterá, em sua próxima reunião, o esquema a ser posto em prática no mercado manual, levando em conta as denúncias da existência do câmbio-negro, do aluguel da identidade e das chamadas «operações retôrno», que vêm facilitando a entrada ilegal de dólares no país.

MANOBRAS

No Banco Central comenta-se que a primeira providência a se coibir na compra e venda de dólares é o câmbio-negro que só contribui para evitar a estabilização da moeda, pretendida pelo govêrno e estimular a especulação, em nível mais elevado. Acrescenta-se, ainda, que os membros do CMN estudarão uma fórmula capaz de impedir a entrada, no Brasil, de dólares, através de agências bancárias que tenham filiais no exterior, sem que seja feita a identificação e preenchidas tôdas as formalidades para tal operação.

RESTRIÇÕES

Já nos meios financeiros, revela-se que as autoridades monetárias não desconhecem o fato de estarem muitos cambistas colaborando com os compradores de dólares, que vêm pondo em prática uma série de manobras para evitar que o govêrno saiba o nome dos que especulam no mercado cambial.

O Conselho Monetário Nacional deverá aprovar o esquema preliminar sôbre as operações feitas com moeda norte-americana amanhã, a fim de que, nos próximos sete dias, o presidente Costa e Silva autorize a divulgação de novas Resoluções, pelo Banco Central, impondo restrições e punições aos que quiserem dólares ilegalmente.

IMPORTAÇÕES

Enquanto isso, o ministro Delfim Neto, atendendo a apêlo da indústria nacional de álcalis, determinou fôssem efetuados, com urgência, os estudos para assegurar a normalidade de operação daquêle setor. Neste sentido o Conselho Nacional do Comércio Exterior, através da Resolução 16, suspendeu temporàriamente as importações de soda cáustica, até que entrem em vigor medidas normais que possibilitem a regularização do mercado para a produção brasileira.

CUSTOS

O Ministério de Minas e Energia autorizou por sua vez, as concessionárias de energia elétrica a introduzirem modificações que beneficiem a indústria eletro-química, favorecendo seus custos de operação, complementando, desta forma as decisões já programadas de outros órgãos do govêrno, permitindo às emprêsas nacionais suprir o mercado a preços inferiores aos atuais. A situação de crise, segundo os técnicos, resultou da não-aplicação integral das medidas de proteção estabelecidas pelas autoridades, em setembro do ano passado, nada tendo a vêr com as reduções tarifárias ocorridas em novembro de 66 e fevereiro de 67, as quais o govêrno tencionava preservar.

FOGO CRUZADO EM S. PAULO

Govêrno Contra-Ataca

Paulo ZINGG

Já denunciamos como está sendo orquestrada a campanha pela restauração da autonomia da capital paulista, e que se estende aos outros Estados, animando as fôrças anti-revolucionárias para o ataque ao govêrno decorrente do movimento de 31 de março. Atacando um dos dispositivos do Ato Institucional nº 2, incorporado à Constituição, a oposição objetiva restabelecer o regime de eleições diretas nas capitais dos Estados, criando assim bases para a reconquista do poder. Isto não significa que o MDB venceria o pleito em tôdas as cidades, pois o caso paulista é isolado, sabendo-se que a periferia paulistana é ainda janista, pois ali está o eleitorado mais atrasado, mais atingido pela demagogia e pela corrupção. Mesmo aqui, no pleito de 1965, se não houvesse grande divisão de votos com as candidaturas de Laudo Natel, Paulo Egídio, Franco Montoro e Pedro Geraldo da Costa e Lino de Matos, o brigadeiro Faria Lima não teria jamais vencido o pleito, pois o prefeito não representa a maioria do eleitorado, não teve maioria absoluta e sua votação estêve abaixo da soma do segundo e do terceiro colocados. Apenas os baluartes do totalitarismo janista votaram em massa no atual prefeito e conseguiram instalá-lo no Ibirapuera sòmente com a divisão dos votos e a dispersão dos sufrágios.

Alimentada pelo poder municipal, através dos traidores instalados na Arena, a campanha pela autonomia é de fundo contra-revolucionário e visa desmoralizar o governador Abreu Sodré e o presidente Costa e Silva. Tendo a Revolução modificado a distribuição de rendas e dado recursos à cidade de São Paulo, recursos que o prefeito Prestes Maia pediu durante anos e anos em vão, a sua administração pode fazer muitas coisas, pode realizar obras, pode apresentar serviços. Mas, é preciso que se diga que isso se deve à Revolução e ao presidente Castelo Branco, e não às virtudes ocasionais de seus prefeitos, pois o maior dêles, Prestes Maia, pouco pode fazer por falta de dinheiro.

O secretário Arrobas Martins, interpretando a opinião do govêrno do Estado, já iniciou o contra-ataque à campanha autonomista dos inimigos da Revolução. Recordou que o prefeito foi nomeado de 1891 a 1953 e que os piores anos da administração da cidade foram os de 1953 a 1961 com prefeitos eleitos. A verdade é dura, mas deve ser ouvida. E a contra-ofensiva do govêrno Sodré merece aplausos, especialmente o secretário Arrobas Martins.

Arzua e Gomide Vão Construir Nôvo Ministério

O edifício do Ministério da Agricultura, destruído pelo incêndio, será reconstruído mediante convênio a ser assinado entre a Prefeitura do Distrito Federal e aquêle Ministério.

O ministro Ivo Arzua informou ao prefeito Vadjo da Costa Gomide que já está providenciando um crédito extraordinário para ocorrer às despesas decorrentes do convênio.

PAPEL SEM TIMBRE

As providências foram acertadas entre o ministro Ivo Arzua e o prefeito Vadjo da Costa Gomide, em encontro que mantiveram ontem pela manhã no gabinete do governador do Distrito Federal.

Êsses entendimentos foram concretizados através de ofício que o ministro levou pessoalmente ao prefeito, em papel sem timbre, pois até mesmo o material de expediente do Ministério da Agricultura foi destruído pelo fogo que lavrou do terceiro ao nono andar de seu edifício.

Chassis de Ônibus é Com a Bahia: Vai Lançar o Primeiro

O Centro Industrial de Aratu já conta com mais de 50 indústrias, comprometidas a instalar-se em sua área, representando um investimento global de NCr$ 482.5 milhões, informou, ontem, ao «DN» o secretário de Indústria e Comércio, da Bahia.

Acrescentou o sr. Angelo Calmon de Sá que, onze dessas novas indústrias, estão executando suas obras de implantação, estando uma já em regime de produção e que a Indústria de Automotores do Nordeste vai lançar, no dia 2 de julho, o seu primeiro chassis de ônibus, fabricado em Aratu.

INVERSÕES

O govêrno baiano investirá, êste ano, NCr$ 7 milhões em obras de infraestrutura, no Centro de Aratu. Em 1968, essas aplicações de recursos públicos serão elevadas para NCr$ 20 milhões, devendo atingir, posteriormente, 70 a 80 milhões.

Estão sendo reformulados os programas referentes à infraestrutura do CIA, como os de água, energia elétrica, comunicações, esgôto, poluição do ar etc.

Entre os projetos que se encontram em análise, na SUDENE, NCr$ 156 milhões, do montante global de .... NCr$ 426 milhões, destinam-se à Bahia. Além disso, também, no que toca a incentivos, será destinada àquele Estado a maior soma de recursos da SUDENE, da ordem de ..... NCr$ 80 milhões.

Café Tipo 8 é Melhor Mas Sairá do Mercado

O presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro manifestou ao «DN» uma forte apreensão quanto aos resultados da exportação do café, na nova safra, pois a limitação dos tipos contribui para diminuir as possibilidades da colocação do produto no exterior.

A exclusão dos tipos 7-8 e 8, considerados de baixa qualidade, vai retirar do mercado vinte por cento de nossa produção, afirma o sr. Ialdi Reis dos Santos, mas êsse produto é ainda muito melhor do que os cafés africanos e indonésios que estão abaixo do tipo 8.

SOLUÇÃO NO IBC

«Confiamos, diz êle, em que o IBC acabará encontrando soluções que permitam tornar mais agressivo o comércio exportador, em favor da receita cambial do país e propiciando maior renda ao cafeicultor».

REGIONALISMO

O sr. Alberto Loures da Costa comunicou ao sr. Delfim Neto «as apreensões da praça do Rio de Janeiro a respeito do projeto que altera a legislação do ICM apresentado pelo CONSCECAB, entidade que não mais representa o comércio exportador nacional por ter-se desviado de sua verdadeira finalidade para a defesa de teses regionalistas. Esta praça, é a favor da aplicação integral da atual legislação do ICM.

PERISCÓPIO

A EXPLOSÃO da primeira bomba de hidrogênio anunciada, ontem, pelo govêrno de Pequim, acabou chamando a atenção do mundo para o desenvolvimento científico e técnico da China Popular.

No campo das armas nucleares o progresso foi rápido. Em pouco mais de dois anos — a primeira bomba explodiu em 16 de dezembro de 1964 — a China superou a França, como quarta potência nuclear, passando das bombas A para as H.

Quais e quantos são os homens que levaram a China por êsse caminho? Em 1949, quando os comunistas tomaram o poder na China, 500 cientistas, num total de 2.500, foram mortos, expulsos ou abandonaram o país.

Imediatamente depois o govêrno comunista dedicou a máxima atenção ao desenvolvimento científico. Em 1º de novembro de 1949, a Academia Sínica e a Academia de Pequim fundiram-se na nova Academia Chinesa de Ciências e se estabeleceram as grandes diretrizes de um programa de trabalho. Mas a falta de pessoal habilitado em quantidade suficiente freava o desenvolvimento das pesquisas.

☆ ☆ ☆

EM 1956, a China pediu auxílio à União Soviética. Cêrca de 200 cientistas chineses, com a ajuda de 20 colegas russos, elaboraram o «Plano Científico Nacional», que, revisto por 600 cientistas russos, estabeleceram 600 projetos de pesquisas.

Em 1957, centenas de cientistas e técnicos soviéticos foram para a China e cêrca de 40.000 chineses foram estudar na URSS, 5.500 dos quais em nível universitário.

A China passou a receber centenas de milhares de revistas científicas soviéticas, o que fêz com que o idioma russo se difundisse como segunda língua nacional da China.

Em 1956, a Academia de Ciências concentrou seus esforços no campo da tecnologia e das ciências aplicadas. Em 1957 foi criada uma Comissão de Planificação da Ciência, que assumiu a direção de tôdas as pesquisas científicas. Em 1960, como se sabe, a URSS retirou da China todos os seus técnicos e cientistas.

☆ ☆ ☆

DESDE a retirada dos russos a China contou apenas com seus próprios cientistas. Seus institutos de pesquisas, que eram 200 em 1950, são hoje 1.500; em 1955 tinham 44.000 cientistas e técnicos, tem agora 205.000, e os técnicos intermediários, no mesmo período, passaram de 322.000 para 1.250.000.

O número de estudantes continua aumentando muito, bem como o de cientistas e técnicos, e, assim, a China poderá, dentro de tempo não muito afastado, tornar-se grande potência científica e militar, além de ser uma potência demográfica enorme como é.

Resta saber se essa massa cada vez maior de gente culta concordará com o rumo político que os dirigentes comunistas estão imprimindo à nação.

☆ ☆ ☆

OS choques armados entre Israel e a RAU influíram crítica e diretamente no quadro dos abastecimentos de petróleo daquela região que supre nada menos que dois têrços do consumo dos cinco continentes.

Apesar de tudo isso, entretanto, nada se viu ou se ouviu, aqui no Brasil, a respeito de qualquer medida adotada, ou mesmo em estudos, por parte da Petrobrás, para atender a essa situação de emergência.

E NADA foi feito, nem antes do conflito, nem durante as hostilidades, nem agora, que significasse uma preocupação maior da nossa emprêsa estatal em relação ao problema, mesmo levando-se em conta que 50% das importações de petróleo do Brasil provêm, exatamente, das áreas conflagradas.

A única manifestação dos dirigentes da Petrobrás, até o momento, foi uma entrevista, dizendo que o país não seria afetado pela crise, porque seus suprimentos petrolíferos eram suficientes para cinqüenta dias. Nada mais.

☆ ☆ ☆

NOS Estados Unidos, que produzem cêrca de 9 milhões de barris diários de petróleo e consomem aproximadamente 11 milhões, embora dependam muito pouco dos fornecimentos petrolíferos do Oriente-Médio e possam, em qualquer emergência, aumentar consideràvelmente a sua produção atual, o fato mereceu sérias providências: e o problema está afeto a grandes organizações particulares, dispondo de enormes frotas de transporte, de fontes produtoras em múltiplos cantos do mundo e com flexibilidade suficiente para alterar, de um momento para outro, tôda mecânica do suprimento internacional de óleo bruto.

☆ ☆ ☆

NO entanto, no Brasil, onde a Petrobrás dispõe de uma frota inoperante para grandes distâncias, que depende de navios-tanques afretados para o transporte de petróleo, que produz apenas 150.000 barris diários de óleo cru e que importa cêrca de 100.000 barris por dia do Oriente-Médio, a crise motivou, ùnicamente, uma entrevista do presidente da emprêsa estatal, afirmando que não havia qualquer problema para o país e que, mesmo que houvesse, o Brasil não teria qualquer dificuldades em vencê-lo.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO Hélio Beltrão telefonou a esta redação para desmentir informações sôbre o Programa de Diretrizes Gerais do Govêrno que, depois de submetido à aprovação de todo o ministério, será apresentado ao país.

BELTRÃO Programa é dêle

«O trabalho é de minha plena responsabilidade e elaboração. Ao Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada, do Ministério do Planejamento, pedi um diagnóstico do comportamento da economia nacional, nos dois últimos anos, para, dentro de um levantamento técnico e isento, introduzir, no nôvo programa de diretrizes do govêrno federal, as retificações que se impuserem.

ÊSSE PROGRAMA FOI ELABORADO PELO MINISTRO DO PLANEJAMENTO, e engloba os rumos da ação que será desfechada no segundo semestre de 1967; o Orçamento-Programa para o exercício de 1968, o qual estou ultimando e servirá de base para a feitura do Plano Plurienal a ser pôsto em prática, a partir de então».

O trabalho que o govêrno Costa e Silva apresentará vai ao ponto de apontar destinações para o volume de recursos disponíveis e discriminar os setores onde serão concentrados, mais maciçamente, êsses recursos — segundo esclareceu o ministro do Planejamento, em seu telefonema.

Fique, pois, bem claro: o programa virá do Ministério do Planejamento e as equipes que nêle colaboraram o fizeram quando e onde sua colaboração técnica se mostrou supletiva, mas importante, no entender do titular da pasta.

EXTRA

O MINISTRO Delfim Neto, no programa «Pinga-Fogo», em São Paulo: «Nas próximas semanas, o govêrno Costa e Silva divulgará um relatório completo sôbre o chamado processo de desnacionalização da indústria brasileira que teria ocorrido — segundo certos setores — no govêrno passado. Êsse levantamento tem em vista apresentar os dados objetivos sôbre o problema e demonstrar se houve ou não desnacionalização das emprêsas no govêrno anterior.

É, portanto, inoportuna qualquer afirmação categórica a respeito, pois os dados existentes, por serem ainda vagos, não permitem uma visão global da questão.

O que se pode verificar, por enquanto, é que em alguns setores, como o da indústria farmacêutica, houve de fato forte desnacionalização, enquanto em outros setores êsse fenômeno não foi muito intenso».

☆ ☆ ☆

◆ Foi noticiado, em primeira página, que na sexta-feira passada, às 9h45m, o carro em que viajaria dona Iolanda Costa e Silva fôra multado por excesso de velocidade, no atêrro do Flamengo. Naquele momento, dona Iolanda se encontrava a bordo do avião que a transportava para Brasília, tendo embarcado, antes de 9 horas, no aeroporto Santos Dumont, para onde fôra em seu carro «Mercedes», acompanhada do major Lair de Almeida. O carro multado era um «Aero-Willys», do IAPB, placa 85-60-79, cuja propriedade fôra atribuída ao Ministério da Agricultura. ◆ Está em circulação o número 120/121, do Boletim da ADESG, que, do próximo em diante, será transformado em revista, dirigida pelo general Armando Batista Gonçalves e tendo como redatores os srs. Humberto Bastos, Oscar de Azevedo Brandão e Henrique Magalhães. O Boletim publica em anexo a nova Constituição do Brasil. ◆ A vaga, por aposentadoria, do ministro João Lira Filho, no Tribunal de Contas da Guanabara, deverá ser preenchida por Humberto Braga. ◆

AMARAL meta é o Trabalho

Os amigos do deputado Amaral Neto dizem que sua meta é ser ministro do Trabalho. ◆ O presidente Costa e Silva nomeou Celmar Padilha Gonçalves para membro do Conselho Técnico do IRB, ato comunicado ao agraciado por telefonema especial de dona Iolanda. ◆ O secretário de Segurança fluminense, coronel Francisco Homem de Carvalho, esclarece: «Continuo com o selecionamento de delegados para moralizar o Estado». Mas o coronel precisa também selecionar os subdelegados. ◆ Leopoldo Nachbin, o grande matemático brasileiro, foi distinguido pela Universidade de Rochester para ser o primeiro ocupante da cátedra de sua especialidade: Nachbin já serviu como professor militante, em várias Universidades do mundo, inclusive na Sorbonne, e durante 11 anos lecionou no Instituto de Matemática Pura e Aplicada. ◆ O sr. Armando Mascarenhas, presidente da COPEG, estima que o custo da construção do aeroporto supersônico do Rio irá no mínimo a US$ 100 milhões e no máximo a US$ 150 milhões. ◆ O Conselho Executivo do Museu da Imagem e do Som apresenta, hoje, no TNC, a peça de Plínio Marcos «Dois Perdidos numa Noite Suja», com Fauzialap, que, em outros tempos, foi bom aluno de Engenharia, segundo seu professor Rui Leme, atual presidente do Banco Central.

OS CORRUPTOS

Chineses Com Bomba-H Exaltam Mao: Seremos o Maior do Mundo

PEQUIM, 19 — Os cientistas nucleares reuniram-se para recitar citações do presidente Mao Tsé-Tung algumas horas antes de fazerem explodir com sucesso a primeira bomba de hidrogênio na parte ocidental da China, sábado.

Na primeira descrição oficial da explosão, informantes do Exército disseram no «Diário do Exército de Libertação Popular» que «subitamente houve uma luz forte e uma enorme bola de chamas apareceu no firmamento».

TERRA ESTREMECE

Então, «com um estrondo que sacudiu a Terra, a bola de fogo deu lugar a uma nuvem em forma de cogumelo que subiu aos céus gradativamente, acrescentou o jornal.

«A primeira bomba de hidrogênio de projeto e construção chineses explodiu com completo sucesso», afirmou.

O relatório não deu a localização do teste, que os observadores presumiram ter sido em Lop Nor, em Sukiang, província e região da China que êles jamais publicam detalhes.

VIVA AO LIDER

O artigo disse que após a explosão, as pessoas no local do teste cantaram a dançaram com lágrimas nos olhos e sacudiram seus exemplares da brochura vermelha com as citações de Mao, gritando «Viva o nosso grande líder, o presidente Mao».

O relato, que foi vago a respeito dos detalhes técnicos, sugeria que a bomba foi testada antes da época programada.

A MAIOR DO MUNDO

Sublinhou ainda que a China progredira do seu primeiro teste com uma bomba em outubro de 1954, e depois de apenas dois anos e oito meses ,com sucesso, lançou ao mundo sua primeira bomba de higrogênio.

Os Estados Unidos levaram sete anos e a União Soviética e a Inglaterra quatro anos, disse o artigo, acrescentando que «a rapidez da China é, portanto, a maior do mundo».

A declaração do «Jornal do Exército» de Pequim, disse que a explosão foi carregado acento da Revolução Cultural, frisando que seu sucesso «esmagara a linha revisionista na ciência perseguida por um punhado de altas autoridades no partido que seguem a estrada capitalista». (R.)

Comunistas em Plenário Discutem Oriente-Médio

MOSCOU, 19 — O Comitê Central do Partido Comunista Soviético reunir-se-á aqui, amanhã, para discutir o Oriente-Médio e questões internas, disseram esta noite fontes bem informadas.

O Comitê se reuniu pela última vez em uma sessão plenária em dezembro de 1966, quando divulgou um pronunciamento denunciando a «política perigosa» da liderança chinesa.

Acrescentaram que o plenário provàvelmente adotaria uma resolução afirmando o apoio do Kremlin aos países árabes no conflito com Israel, seguindo a linha do discurso do «premier» Alexei Kosygin nas Nações Unidas, hoje. Por outro lado, com a ausência de Kosygin no plenário, é quase certo que o Comitê não vai discutir problemas industriais ou o esperado plano qüinqüenal cobrindo os anos de 1966-1970, disseram os observadores (R.)

Suíça Expulsa Húngaro: é "Persona non Grata"

BERNA, Suíça, 19 — A Suíça expulsou um diplomata húngaro no mês passado sob a acusação de tentar espionar os emigrantes húngaros vivendo neste país, anunciou hoje, o govêrno federal.

Istvan Laszlo, funcionário da Embaixada húngara em Berna, partiu da Suíça a 8 de maio, após ter sido declarado «persona non grata» pelas autoridades suíças.

O govêrno húngaro revidou exigindo a retirada de A. Schweingruber, autoridade na Embaixada suíça em Budapeste, que partiu ontem da Hungria. As investigações pela polícia federal e local indicavam que Laszlo tentara recolher informações sôbre os membros e atividades das organizações de emigrantes húngaros na Suíça, para obter fotografias e nomes das pessoas que compareciam às reuniões de emigrantes e fizera contatos com êste fim. (R.)

TERRORISMO EM SAIGON

Um jovem vietnamita jaz morto junto a sua bicicleta. Foi êle vítima de guerrilheiros vietcongs, durante um atentado à Embaixada dos EUA, em Saigon. O vice-embaixador americano U. Alexis Johnson denunciou o crime, como mais um "ato inútil e desesperado dos comunistas, com tristes resultados para a população civil"

Wilson Conferencia Com de Gaulle: Meta é MCE

VERSAILLES, França, 19 — O «premier» britânico Harold Wilson e o presidente francês Charles de Gaulle conferenciaram hoje, por mais de duas horas, no Palácio Grand Trianon, sôbre alguns dos mais difíceis problemas mundiais.

A agenda para as conversações incluíam a guerra do Vietnam, as perspectivas de paz no Oriente-Médio e a última solicitação da Inglaterra para entrar no Mercado Comum Europeu.

Fontes britânicas disseram que nenhuma proposta concreta emergiu imediatamente após as conversações, mas acrescentaram que as chances de uma reunião de cúpula sôbre o Oriente-Médio nos próximos dias entre Estados Unidos, Inglaterra, França e União Soviética pareciam escassas.

PRESSÃO INGLÊSA

Na reunião de hoje, de Gaulle informou a Wilson sôbre as conversações que manteve com o «premier» russo Alexei Kossiguin, quando o líder russo parou brevemente em Paris, a caminho de Nova York.

Da sua parte, Wilson informou a de Gaulle sôbre as recentes discussões entre o «premier» inglês e o presidente Johnson.

Sôbre a questão do Mercado Comum, a Inglaterra está pressionando para que as discussões a respeito da nova solicitação inglêsa para se unir à organização começassem no próximo mês, em Bruxelas. (R)

Vietcong Ataca Saigon e Invade Defesa Dos EUA

SAIGON, 19 — Violentos combates irromperam na madrugada de hoje a 50 quilômetros a leste de Saigon quando os guerrilheiros do Vietcong invadiram o perímetro de defesa de um pôsto de comando de regimento norte-americano, segundo declarou um porta-voz americano.

Quarenta e cinco guerrilheiros e oito americanos morreram durante a batalha de uma hora, iniciada às primeiras horas de hoje. Trinta e um soldados americanos ficaram feridos.

Acrescentou o porta-voz que o ataque foi desfechado por tropas do Vietcong pertencentes ao primeiro batalhão do 274 rota-1, na província de Phuoc Tuy, foi alvo de intenso fogo de armas automáticas. Posteriormente, o Vietcog invadiu a defesa do pôsto de comando da 11-A. Divisão de Cavalaria Blindada norte-americana dando início a encarniçados combates.

222 MORTOS

Os números revistos das baixas naquela batalha indicaram que 222 vietcongs e 33 americanos foram mortos com 107 americanos feridos.

Na província central de Pleiku, 15 infantes americanos ficaram feridos quando o Vietcong lançou granadas de morteiro sôbre suas posições hoje cedo.

Bombadeiros B-52 americanos também golpearam três vêzes antes da madrugada no extremo norte do Vietnam do Sul, em apoio aos fuzileiros que varrem a interior selvagem abaixo da zona desmilitarizada a noroeste de Khe Sanh.

Aviões americanos atingiram o sistema ferroviário norte-vietnamita novamente ontem, atacando a 20 milhas ao norte de Hanói. (R)

RÚSSIA NEGA: NÃO VENDEU PETRÓLEO PARA INGLATERRA

MOSCOU, 19 — O govêrno soviético negou informações ocidentais de que estivesse tentando substituir os fornecedores árabes no Mercado Mundial do Petróleo, informou, hoje, a agência «Tass» de notícias.

Em uma entrevista com um repórter soviético, o ministro do Comércio Exterior, Nikolai Patrolichev, negou que a União Soviética tivesse oferecido petróleo à Inglaterra, ou que houvesse vendido petróleo a Israel.

Patrolichev, disse que as informações eram mentiras designadas a lançar dúvidas entre os países árabes sôbre a posição da União Soviética, como seu amigo, segundo a «Tass». (R).

Enchente em Cuba Destrói Plantações

HAVANA, 19 — As águas das enchentes deixaram uma marca de danos e destruição no rico cinturão agrícola de Cuba Ocidental após uma semana de chuvas torrenciais.

O jornal oficial «Granma» disse hoje que os danos foram consideráveis, embora não fornecesse a estimativa oficial.

Plantações de frutas e vegetais, gado e criação de carvalhos ficaram sèriamente afetadas nas terras ricas de Pinar del Rio, Havana e Matanzas.

Mais de 5.000 pessoas foram evacuadas, algumas por helicóptero e carros anfíbios.

Várias vilas ficaram isoladas e mais de 700 casas foram danificadas.

Sòmente na província de Matanzas, cêrca de 10.000 acres de terra cultivada ficaram completamente inundados.

As autoridades estavam tomando medidas de emergência em muitas áreas em um esfôrço para salvar as colheitas e drenar a água. (R)

Nenhum Armamento Para Israel

BONN, 19 — Sublinhando que a República Federal da Alemanha suspendeu o fornecimento de armas para Israel a 10 de março de 1965, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores desmentiu a afirmação do jornal do Cairo «Al Missa», de que a República Federal da Alemanha teria reforçado seu auxílio de armas desde março do ano passado.

O jornal apoiou-se numa informação da agência soviética de informações «Nowosti», pela qual a República Federal da Alemanha teria fornecido armas no valor de 1,3 bilhão de marcos, dentro daquele prazo.

Começados os conflitos, o porta-voz do govêrno alemão reforçou, em 6 de junho, o cmunicad de que o govêrno federal alemão não fornecerá armas para regiões que se encontram em tensão. (IF)

Inglês Vai Dar Independência à Federação da Arábia do Sul

LONDRES, 19 — O govêrno britânico anunciou hoje que daria a independência à Federação da Arábia do Sul no dia 9 de janeiro de 1968, mas manteria fôrças a área para protegê-la da subversão ou de ataque.

O secretário do Exterior ,George Brown, disse à Câmara dos Comuns que uma forte fôrça naval britânica iria permanecer nas águas territoriais da Arábia do Sul durante seis meses após a independência e bombardeiros britânicos serão colocados por um período indefinido na ilha Masirah, no mar da Arábia.

A Federação inclui Aden, onde os árabes nacionalistas estão travando uma luta contra os britânicos e o govêrno federal, e 16 outros Estados.

Brown disse que as tropas britânicas seriam retiradas em sua base militar em Aden no dia 9 de janeiro, em linha com os planos anteriores.

A decisão de dar contínua proteção militar para a Federação representará uma mudança política para o govêrno trabalhista.

Até agora o govêrno trabalhista condenava as propostas da antiga administração conservadora para um acôrdo de defesa com a Federação após a independência.

Brown rejeitou as acusações do ministro da Marinha trabalhista Chrispotpher Mayhew de que o nôvo plano iria colocar a Grã-Brtanha numa luta direta com os nacionalistas árabes.

Brown revelou o plano de independência num discurso político de uma hora antes de voar para Nova York para a sessão especial da Assembléia Geral da ONU, sôbre o Oriente Médio.

Como parte do plano a Grã-Bretanha retira sua proibição à Frente Nacional para a libertação do Iemen ocupado (ILF), uma das duas organizações nacionalistas rivais que se opõem aos atuais acôrdos da Grã-Bretanha na área. (R.)

telex

- Uma vaca premiada em Valparaiso está usando uma dentadura novinha. Um veterinário ordenou que os dentes deteriorados fôssem substuidos por uma dentadura porque ela (a vaca) não podia mastigar os alimentos apropriadamente e vinha sofrendo de desordens digestivas.
- De Jacarta vem a informação de que em uma região de Java Ocidental, foram presos vários habitantes locais acusados de queimarem vivas duas mulheres que se acreditava serem bruxas. uma delas morreu e a outra está recolhida em um hospital gravemente enfêrma.
- A tôrre da Universidade do Texas — Estados Unidos, deverá ser reaberta, após ter sido fechada desde que Charles Whitman a utilizou como livre atirador para matar 16 pessoas, ferindo 31 outras, em 1 de agôsto do ano passado.
- Um freguês de 56 anos chegou em um restaurante de Viena, França e pediu um bife. O homem estava com tanta fome que resolveu engolir a carne de uma só vez. Terminou morrendo por asfixia.

KOSSYGUIN SE REPETE NA ONU SÔBRE TROPAS DE ISRAEL EM ESTADO ÁRABE

Kossiguin se repete na ONU

NAÇÕES UNIDAS, 19 — Em sua primeira aparição ante a assembléia geral de 122 nações, o «premier» russo Alexei Kossyguin abriu o debate sôbre a crise do Oriente Médio, concitando Israel a fazer a completa restituição aos Estados árabes do que lhe foi tomado, e retirar suas tropas do território ocupado.

O «premier» soviético e seu ministro do Exterior, Andrei Gromiko, retiraram-se do plenário, quando o ministro de Israel Abba Eban, em resposta, atacou a política russa como uma «história chocante e triste», ao mesmo tempo que apelava para negociações diretas entre seu Estado e os Estados árabes.

PROJETO CONDENANDO

Durante seu discurso de 45 minutos, assistido na televisão pelo presidente Lyndon Johnson, Kossyguin entregou um projeto de resolução condenando a «agressão» israelense e exigindo a imediata retirada de suas tropas dos territórios árabes.

A resolução era similar a uma rejeitada pelo Conselho de Segurança quinta-feira passada, e os observadores nesta cidade duvidam que a União Soviética possa obter uma maioria de dois têrços na assembléia geral, sem umas emendas moderadoras.

Kossyguin disse à assembléia que, na atual tensa situação internacional, horas e minutos poderiam resolver o destino do mundo.

Pediu uma «linguagem comum» entre as grandes potências para soluções pacíficas para o Oriente Médio e outros problemas mundiais.

PODE SER A GRANDE GUERRA

Kossyguin advertiu que a menos que os perigosos desenvolvimento no Oriente Médio, sudeste asiático e outros lugares fôssem encerrados, o resultado poderia ser uma grande guerra.

Denunciou a política dos EUA em diversas áreas sensíveis no mundo, e afirmou que tanto os EUA como a Grã-Bretanha, haviam promovido a «agressão» israelense.

Eban, em resposta, atacou a política soviética como uma «história chocante e triste», e novamente apelou para negociações diretas com os árabes para resolver a disputa do Oriente Médio.

Qualquer sugestão para que a situação retorne ao que estava antes de 5 de junho, quando a guerra teve início, era totalmente inaceitável, disse Eban.

O delegado chefe dos EUA, Arthur Goldberg, mais tarde rejeitou as acusações de Kossyguin contra os Estados Unidos e disse que o «premier» tinha dado ao organismo mundial uma versão «de cabeça para baixo» da história».

SOVIÉTICOS SEM FUNDAMENTO

Goldberg descreveu a acusação soviética como sem fundamento, e disse que reservaria uma resposta detalhada para amanhã, desde que a sessão da assembléia programada para a tarde foi cancelada.

«A posição básica dos EUA foi revelada esta manhã pelo presidente de nosso país e eu estou contente de entregá-la a todos aqui para compararem o tom e o conteúdo do que os dois líderes disseram», disse Goldberg.

INGLATERRA NÃO DEU APOIO NAVAL

Lord Caradon, o delegado britânico, disse que Kossyguin sabia que era totalmente inverídico o apoio naval e aéreo que a Grã-Bretanha teria dado à Israel, como se acusou anteriormente.

Assim como era inverídico que a Grã-Bretanha tivesse bloqueado a ação no Conselho de Segurança, disse. A Grã-Bretanha estêve entre as primeiras a advogar o fato de que o organismo deveria conduzir a situação na Oriente Médio.

A Grã-Bretanha apóia o apêlo de Kossyguin para uma «linguagem comum» entre as potências, e o secretário do Exterior britânico, George Brown, compareceria em breve à assembléia, sôbre a crise, disse Caradon.

O recentemente nomeado assistente de Assuntos Exteriores egípcio, Mahmoud Fawzi, liderando a delegação de seu país na assembléia, disse aos repórteres, após o adiamento, que Kossyguin havia feito «uma declaração boa, honesta e construtiva».

NADA OUVI

Ao sair do recinto da assembléia, Kossyguin foi interrogado pelos jornalistas se recebera qualquer convite para se reunir com o presidente Johnson.

«Nada ouvi a respeito».

Não fêz comentário direto sôbre o discurso de Ebau. Disse que ainda não decidira quando partiria de Nova York.

Kossyguin deixou o prédio das Nações Unidas e ainda estava ausente, quando o delegado dos Estados Unidos, Arthur Goldberg, iniciou sua resposta ao discurso do «premier» soviético.

DN internacional

Ben Gurion Quer Estado Autônomo

TEL-AVIV, 19 — O mais velho estadista de Israel, David Ben Gurion, sugeriu hoje que fôsse formado um Estado árabe autônomo no território na margem ocidental do rio Jordão, agora ocupado.

Ben Gurion, de 70 anos, fundador e ex-«premier» de Israel, declarou que o propôsto nôvo Estado poderia ficar ligado a Israel através de um pacto econômico, tendo acesso garantido ao Mediterrâneo e protegido pelas tropas israelenses.

A população da área, onde cêrca de cem mil árabes fugiram de suas casas durante os recentes combates, segundo notícias de Aman, elegeriam representantes para negociar a criação do Estado.

As propostas de Ben Gurion, que disse representarem idéias pessoais, foram apresentadas em carta publicada hoje em vários jornais israelenses. (R.)

Inglaterra Não Atacou: Quer Agora Investigações

NAÇÕES UNIDAS, 19 — A Inglaterra renovou, hoje, um oferecimento para que as Nações Unidas investiguem as alegações árabes de que a aviação britânica tomou parte na guerra árabe-israelense.

Numa carta ao Conselho de Segurança, Sir Leslie Glass, vice-delegado britânico, disse que seu govêrno em muitas ocasiões deixou claro que as notícias eram «maliciosas fabricações».

«Estou agora instruído por meu govêrno para reafirmar seu desejo de uma imediata investigação da ONU», disse.

As autoridades da ONU poderão visitar os porta-aviões dos Estados Unidos, bem como os campos de petróleo em Chipre e instalações em Malta — disse Sir Leslie. A oferta foi feita primeiramente no Conselho de Segurança em princípios dêste mês. (R.)

Agentes do FBI Mortos a Tiros

SAN DIEGO, Califórnia, 19 — Dois homens do FBI foram encontrados mortos a tiros numa cabina perto da fronteira mexicana hoje.

Os dois estavam em serviço de patrulha de fronteira quando desapareceram no sábado.

O FBI recusou-se a especular sôbre os motivos do assassinato mas Carmen Raymon Cagliardi, um de seus 10 homens mais procurados, dirigia-se para a fronteira, segundo informações, uma semana passada.

Cagliardi é procurado por um assassinio em Boston, Massachusetts. (R.).

Itália Vai à ONU Com Aldo Mora

ROMA, 19 — O primeiro-ministro Aldo Mora e o ministro do Exterior Amintore Fanfani, da Itália, voaram hoje para Nova York a fim de comparecer à reunião da Assembléia Geral das Nações Unidas sôbre o Oriente-Médio. (R)

EUA Quiseram Jogar a Honra Árabe na Lama

ARGEL, 19 — O primeiro-ministro Houari Boumedienne acusou hoje os Estados Unidos e os países europeus de desejarem atirar a honra árabe na lama e pediu aos Estados Árabes para suspenderem os suprimentos de petróleo durante um ano.

Ele disse a milhares de argelinos num comício de massa nesta cidade que todos homens mulheres e crianças aprenderiam como empunhar armas para defender seu país e derrotar o colonialismo.

«Tôda a América, tôda a Europa foi mobilizada, como vimos, para esmagar os árabes e atirar a honra árabe a lama», disse Boumedienne.

«O povo árabe perdeu militarmente a primeira batalha, mas... não perdemos a guerra», disse. «Pedimos aos povos e govêrnos árabes para interromperem o fluxo de petróleo durante um ano». (R)

Estudantes Protestam Contra URSS

LONDRES, 19 — Cêrca de 3.000 estudantes judeus, transportando bandeiras, realizaram hoje piquêtes junto à embaixada soviética e ao escritório de turismo soviético aqui, em protesto pela atitude de Moscou com relação ao conflito do Oriente-Médio.

Os piquêtes também foram realizados do lado de fora na sede do jornal do Partido Comunista Inglês «Morning Star». (R)

Johnson: Senda da Esperança Repousa na Paz Não na Guerra

WASHINGTON, 19 — «Para os povos do Oriente-Médio a senda da esperança não repousa nas ameaças do extermínio de qualquer outra Nação», disse, hoje, o presidente Lyndon Johnson na Conferência sôbre Política Exterior para Educadores, no Departamento de Estado, referindo-se ao conflito árabe-israelense, acrescentando que «tais ameaças têm se tornado um obstáculo para a paz, não apenas na região, mas também para todo o mundo».

As nações da região só têm tido linhas de trégua frágeis e violadas, durante 20 anos — acrescentou — e de que êles agora precisam é de uma fronteira reconhecida e de outras medidas que dêem segurança contra o terror, contra a destruição e contra a guerra, além disso deve haver um adequado reconhecimento de interêsse especial das três grandes religiões nos lugares sagrados de Jerusalém».

DEVE HAVER DIREITOS RECONHECIDOS

Asseverou o presidente Lyndon Johnson que há os que pedem, como simples solução o imediato retôrno à situação que prevalecia a 4 de junho. Como já disse o nosso eminente embaixador Goldberg, não há uma prescrição para a paz, mas para renovadas hostilidades.

Certamente, as tropas devem ser retiradas, embora devam haver também direitos reconhecidos de vida nacional, — progresso na solução do problema dos refugiados, liberdade para a passagem marítima inocente, limitação da corrida armamentista e respeito pela independência política e integridade territorial.

Mas, quem fará essa paz, onde todos fracassaram, durante vinte anos?

Evidentemente, as partes do conflito devem ser as partes da paz. Mais cedo ou mais tarde, são elas que devem encontrar uma solução para a região. É difícil compreender como é possível que nações possam reunir-se em paz, se elas não podem aprender a raciocinar juntas.

O MUNDO ESTÁ VIGILANTE

Encerrando suas palavras disse o presidente Lyndon Johnson que «o mundo está vigilante, por isso que a paz do mundo está em jôgo. Pede êle paciência, justiça, humildade e coragem moral. Pede êle sinais de um movimento do preconceito e do caos emocional do conflito para uma remodelação gradual da paz. O Oriente-Médio é rico em história, em povo e em recursos. Não precisa viver num estado permanente de guerra civil. Dispõe de energia necessária para construir a sua própria vida, como uma das mais prósperas regiões do mundo.

Se as nações do Oriente-Médio se voltarem para as obras da paz, poderão contar, certamente, com a amizade e a ajuda do povo dos Estados Unidos.

Num clima de paz, desempenharemos tôda a nossa parte para ajudar a solucionar o problema dos refugiados. Desempenharemos tôda a nossa parte no apoio à cooperação regional. Desempenharemos tôda a nossa parte no sentido de ver a promessa pacífica da energia nuclear aplicada ao problema crítico da dessalinização da água.

COMPROMISSO COM A PAZ

Nosso país está comprometido — e reiteramos hoje êsse compromisso — com uma paz baseada nos cinco princípios seguintes:

— Primeiro, o direito reconhecido de vida nacional;

— Segundo, justiça para os refugiados;

— Terceiro, passagem marítima inocente;

— Quarto, limites para a ruinosa e destrutiva corrida armamentista;

— Quinto, independência política e integridade territorial para todos.

Esta não é uma ocasião para a maldade, mas para a magnanimidade; não para a propaganda, mas para a paciência; não para o vitupério, mas para a visão.

Sôbre as bases da paz, oferecemos nossa ajuda aos povos do Oriente-Médio. Essa terra, conhecida de todos nós, desde a infância, como o lugar de nascimento das grandes religiões e do saber para tôda a humanidade, poderá florescer novamente em nossa época. Faremos tudo quanto estiver ao nosso alcance para ajudar a que seja assim».

Indianos Vencem Fome: China Deu Permissão

PEQUIM, 19 — Os funcionários da embaixada indiana e seus familiares, sitiados pela «guarda-vermelha» há três dias, receberam permissão hoje, pela primeira vez para receber alimentos.

Os 63 indianos que continuam no interior da embaixada não tiveram, entretanto, permissão para sair do local ou receber visitas. Centenas de «guardas-vermelhos», continuam cercando os portões da embaixada e os altos-falantes instalados no local dão prosseguimento à ofensiva de «slogans» antiindianos.

REPRESALIA A SITIO

Enquanto isso, em Nova Délhi, policiais armados isolaram, hoje, a embaixada chinesa em represália pelo sítio da embaixada indiana em Pequim.

O ministro da Defesa Swaran Singh disse ao Parlamento que os funcionários da embaixada chinesa estavam sendo colocados sob as mesmas restrições que as impostas aos diplomatas indianos em Pequim.

Os membros do «staff» da embaixada indiana e suas famílias, cercados há três dias em Pequim, pelos «guardas-vermelhos», receberam instruções oficiais para não sair do prédio, e os visitantes foram proibidos.

RECUSA PROPOSTA

Swaran afirmou, ainda, ao Parlamento, que a Índia recusará uma proposta chinesa de enviar um avião para evacuar o pessoal da embaixada chinesa em Nova Délhi, que ficou ferido quando uma multidão atacou a embaixada, aqui, na sexta-feira passada.

O «premier» indiano Indira Gandhi disse que o avião chinês não receberia permissão para vir à Índia até que as mulheres e crianças indianas fôssem evacuadas de Pequim em um avião que a Índia pretendia enviar. (R.)

SÍRIA QUEBRA ARMISTÍCIO

A Síria quebrou o armistício quando concentrou suas fôrças frente aos israelenses, em Kuneitra, avançando com alguns tanques que foram repelidos. Uma patrulha de Israel percorre uma rua, completamente deserta, com todo o seu comércio fechado. Assim é em tôda a cidade.

MOSCOU E PEQUIM CHOCAM-SE SÔBRE O ORIENTE-MÉDIO

POR ROBERT CRAWFORD

Por trás das chamas do Oriente-Médio, vislumbrava-se uma surda luta entre Moscou e Pequim. O objetivo dos dois colossos comunistas naquela área eram distintos. Enquanto que Moscou, seguindo os sonhos de Pedro, o Grande, procurava aproveitar-se dos acontecimentos — que se sucederam com vertiginosa rapidez — e Pequim envolver mais ainda no caos o Oriente-Médio. Porta-vozes dos dois regimes chocaram-se ruidosamente, atacando-se e acusando-se mùtuamente.

A revista britânica «Weakly Review» disse que Pequim utilizou a Organização de Libertação da Palestina (PLO) como instrumento para perturbar a região. A mencionada organização foi um movimento iniciado por Nasser, durante a Conferência Árabe de 1964, mas os chineses comunistas conseguiram o contrôle do mesmo, mediante seu embaixador Chen Chia-Kang. A PLO tem um escritório permanente em Pequim que financia um programa de treinamento de guerrilheiros. De acôrdo com a «Weakly Review», voluntários árabes são treinados na China e depois conduzidos à frente Vietnang para adquirir experiência. Ainda antes da guerra do Oriente-Médio, alguns dêstes guerrilheiros árabes causaram vários distúrbios nas fronteiras de Israel. Os soviéticos procuraram tirar das mãos chinesas a direção da PLO, mas fracassaram nesta tentativa.

Sabe-se que Pequim ofereceu ajuda financeira à Síria, já em 1963, e em abril do ano corrente Pequim e Damasco assinaram um convênio de ajuda econômica. Além disto, o Iemen recebeu mais de 16 milhões de dólares no conceito de ajuda para o desenvolvimento. Pequim tem representação diplomática na Algéria, em Marrocos, na RAU, Iraque, Sudão e Tunis, apesar de êste último ter relações péssimas com a China Vermelha.

Deve-se destacar que Nasser não viu com bons olhos as manobras de Chen Chia-Kang, organizador da PLO, e o regime de Pequim foi obrigado a retirar seu agente em janeiro do corrente ano.

Enquanto se desenvolvia a guerra no Oriente-Médio, soviéticos e chineses acusavam-se mùtuamente. A revista soviética, «Novos Tempos», controlada diretamente pelo Kremlin, advertiu que «Pequim procura realizar seu plano de hegemonia no Oriente-Médio e se esforça para fomentar o ódio contra o homem branco, especialmente contra os soviéticos». Pelo outro lado, o «Diário de Pequim» publicou que «os imperialistas norte-americanos e britânicos usaram como instrumento de agressão contra os povos árabes os lacaios de Israel». Apesar desta publicação, Pequim visava, durante todo o desenrolar do conflito, a atacar o regime de Moscou, em primeiro lugar. (IFS)

Nasser em Nôvo Govêrno Vai Ser o "Premier"

CAIRO, 19 — O presidente Gamal Abdel Nasser tomará o contrôle pessoal de um nôvo govêrno egípcio, assumindo o cargo de «premier» no gabinete que será dado a conhecer ainda hoje.

O jornal «Al Ahram», anunciando a mudança hoje, declarou que o nôvo govêrno fôra formado para «responder as necessidades da fase atual da luta do país».

CHEFIARÁ A USA

Nasser também chefiará a União Socialista Árabe, a única organização política do país.

O «Al Ahram» diz ainda que a decisão do presidente de ocupar o cargo de «premier» era parte de «uma operação geral para mobilizar todo o Estado e colocá-lo numa posição da qual possa encarar as responsabilidades das atuais circunstâncias».

Acrescenta que Nasser finalizou, ontem, as consultas sôbre a formação do nôvo govêrno e nomearia seus membros hoje. O nôvo gabinete será empossado amanhã.

SUBSTITUIRÁ SOLIMAN

Nasser, que se tornou primeiro-ministro em 18 de abril de 1954 e presidente em 1956, substituirá Mohamed Sedky Soliman como chefe do govêrno. O govêrno de Soliman foi formado no dia 18 de setembro. Nasser passará a ocupar o cargo de Aly Sabry, vice-presidente na chefia da União Socialista Árabe, para «completar a unidade entre o Estado e as fôrças populares», diz o «Al Ahram».

O fortalecimento da mão do presidente surge em menos de uma semana depois de oferecer sua renúncia, que foi negada pela Assembléia Nacional. (R.)

Cafeicultores Discordam do Preço Fixado Pelo IBC

A Sociedade Rural Brasileira, enviou, ontem, memorial ao presidente da República reivindicando a antecipação para o próximo dia 1 de julho dos preços estabelecidos para 1968, a fim de amenizar os prejuízos causados por dois períodos de sêca e pelas últimas geadas, que afetaram sèriamente a produção no Sul de São Paulo e norte do Paraná.

Salienta a Sociedade Rural Brasileira que a preocupação dos cafeicultores de obter um preço médio de NCr$ 45,00 para a saca posta no interior visa não só à justa remuneração, mais também propocionar novos elementos para o incremento das exportações na área de competição africana, já que o Brasil precisa de fato assegurar seus mercados.

EXPECTATIVA

«Esperançosos — diz o memorial — aguardávamos a confecção do esquema para o escoamento da safra cafeeira, louvando mesmo a intenção de v. exa. em determinar o apressamento dos estudos pelos órgãos competentes, uma vez que o pensamento e as necessidades da classe já haviam sido definidos em congresso realizado em São Paulo, ao qual compareceram as autoridades superiores dos Estados cafeeiros».

«Ocorre, ainda — prossegue o memorial — e foi fartamente esclarecido através dos debates havidos naquele congresso, assim como pelos pronunciamentos de entidades e credenciadas personalidades das demais classes produtoras e distribuidoras, que a crise que assola hoje o conjunto das atividades econômicas do país, poderia ser superada, mesmo, para o encontro do caminho do desenvolvimento, sòmente por intermédio de uma justa remuneração aos produtos agrícolas».

PROBLEMAS

Após esclarecer que a seguir uma estiagem, que se alongou por 75 dias, forte geada se abateu sôbre os cafezais da zona sul de São Paulo e norte do Paraná, causando graves prejuízos à safra futura e à própria planta, o memorial diz: «Não nos é lícito esconder a nossa apreensão, porquanto o preço anunciado pelas autoridades competentes, e por elas julgado razoável e aceitável, não corresponde com o que realmente será apurado».

«Acreditamos na sinceridade que inspirou os que a êsse trabalho se dedicaram — continua o memorial — confessando mesmo a nossa resignação em prosseguir arcando com sacrifícios, aguardando no futuro as promessas do ministro da Fazenda».

«No entanto, logo a seguir, os cafeicultores acrescentam que «no sentido de colaborar com o govêrno de v. exa., em quem acreditamos e confiamos, pedimos vênia para pleitear alterações que, se adotadas, se enquadrem no objetivo colimado de dar ao cafeicultor o preço médio de .. NCr$ 45,00 livres no interior».

REIVINDICAÇÕES

Após a exposição de motivos de seu descontentamento, os cafeicultores apresentam, no memorial, as seguintes reivindicações: 1º — antecipação dos preços, de 1 de janeiro de 1968, de NCr$ 61,50, NCr$ 56,40 e NCr$ 36,10 para os cafés despolpados e da Quota Comum dos Grupos I e II, respectivamente, para vigorarem desde o dia 1 de julho próximo; 2º — restabelecimento da exportação do tipo 6-7, do Grupo I, já adotado pela atual diretoria do Instituto Brasileiro do Café, incluindo êsses cafés na garantia de preços, desdobrando em meios tipos e estendendo, no sentido progressivo, em idênticos valôres a que estabelece o artigo 3º da resolução 409 do IBC; 3º — estabelecimento para os cafés despolpados de um ágio de .. NCr$ 5,50 para compensar aos que o produzem, pelo trabalho e perda que seu preparo acarretam; 4º — manutenção do plano de erradicação de cafezais, através do qual os lavradores, que tiveram suas lavouras afetadas pelos fatôres climáticos adversos, possam ajustar a sua propriedade à nova conjuntura decorrente dos mesmos.

ECONOMIA & FINANÇAS

Comando Unificado

OS últimos pronunciamentos do ministro da Fazenda não deixam dúvida de que há um rumo já escolhido na orientação da política econômico-financeira do govêrno. O desejo de retomar o desenvolvimento do país em ritmo mais acelerado deve ser compatibilizado com a liquidação das pressões inflacionárias. Estas, ora surgem sob a forma de inflação de demanda, ora sob a de custos, mas a ênfase maior é agora na última. É, pois, necessário lutar contra os custos crescentes. Neste combate, não basta utilizar medidas fiscais ou monetárias. Impõem-se, também, uma racionalização no trabalho das emprêsas. Medidas fiscais, como a elevação do teto de isenção do impôsto de renda, podem expandir o consumo. Medidas monetárias, por outro lado, como a redução da taxa de juros, diminuem os custos financeiros das emprêsas.

O consumo pode ser ampliado tanto pelo crescimento do poder aquisitivo como pela redução dos custos unitários. Um contrôle indireto de preços pode ser feito, a fim de que se corrijam os casos mais graves da alta exagerada. Ainda agora o govêrno limitou em 25% o aumento dos preços dos produtos farmacêuticos. Recusou, ainda, o ministro da Fazenda, um nôvo aumento dos preços dos autoveículos. Enfim, o professor Delfim Neto procura, de todos os modos, evitar uma alta de preços além do que seria justo admitir.

Esta orinetação deve ser, porém, uniforme. A redução do impôsto aduaneiro, da ordem de 20%, ora em vigor, não visou apenas estimular as importações, mas também regular os preços internos. Não é, portanto, explicável que outros setores do govêrno peçam a volta da tarifa ao nível anterior. Também é estranho que se procure defender uma redução dos impostos que gravam os autoveículos, desfalcando a receita, o que implica em ameaça direta ao combate à inflação, sob a alegação de que os tributos que oneram o veículo nacional são elevados, os mais elevados existentes, o que não é exato. Quem duvidar procure sindicar qual o impôsto que pesa sôbre os veículos fabricados na Argentina.

Em outro setor, a indústria moageira, a liberação dos preços redundou em uma competição entre os moinhos, pois quem pode produzir mais, utilizando melhor a sua capacidade de produção, pode reduzir preços, pois os custos são os mesmos dentro de certas faixas de produção. Nessas condições, o custo unitário baixa em função do volume de produção. Entretanto, embora a matéria-prima, o trigo, venha sendo distribuída em função da capacidade de consumo das oito regiões em que se divide o país para êsse fim, estando o abastecimento assegurado para todos, procura-se fazer uma revisão da capacidade dos moinhos, tendo em vista, em uma só das regiões, modificar a distribuição, para diminuir a concorrência já apontada. Para atender aos interêsses de uma só região e de certos moinhos, pretende-se fazer uma custosa revisão em todo o país, a qual já seria falseada, logo de início, porque só consideraria a metade da capacidade de preparação e limpeza de cada moinho. Esta medida, ardilosamente preparada, é contrária, também, à orientação governamental, pois redundará em aumento de preço e prejuízo para o consumidor.

NACIONAIS

◇ De passagem pelo Rio, vindo de Buenos Aires, foi homenageado, sábado último, com um "Viño español" na "Taberna de Ibéria", o sr. Leon Herrera, diretor-geral de Emprêsas e Atividades Turísticas do Ministério de Informações e Turismo da Espanha. O homenageado teve contato com os representantes das emprêsas turísticas e jornalistas, aproveitando a oportunidade para discorrer sôbre a importância do turismo naquele país, como fonte de divisas e propulsor do desenvolvimento econômico. Promoveram o encontro o adido de Informações e Turismo da Embaixada, sr. Manuel Penella, e o representante da Ibéria, no Rio.

◇ O técnico norte-americano Allan Roth, da "American Stock Exchange", escolhido, com aprovação do Banco Central, para cooperar na implantação do sistema de "trading-post" da Bôsla de Valôres do Rio, deverá chegar, em setembro, segundo informou o sr. Marcelo Leite Barbosa, presidente da Bôlsa.

◇ Os industriais cariocas, recebem, hoje, às 18 horas, na sede do Centro Industrial e Federação das Indústrias, a visita do deputado Mac Dowell Leite de Castro, presidente da Comissão de Integração Econômica do Estado da Guanabara e do Rio de Janeiro. Além do problema que está sendo cuidado pela comissão que preside, o parlamentar carioca falará, também, sôbre projeto de sua autoria, que cria o "Armazém Alfandegado do Estado da Guanabara".

O D.N.P.V.N. Marcha Para a Descentralização Administrativa

O ALMIRANTE Luís Clóvis de Oliveira, Diretor-Geral do D.N.P.V.N., acaba de adquirir a Olivetti Industrial S.A. cinco máquinas de contabilidade «Audit» modêlo 1513 destinadas à implantação contábil das Administrações de Portos de [illegible], Laguna, Itajaí e 8ª Diretoria Regional (Rio Grande do Sul). Com a aquisição dêsse equipamento o Diretor-Geral daquela Autarquia cumpriu o primeiro estágio da descentralização administrativa programada para as Diretorias Regionais localizadas nos Estados. Para o próximo ano com vistas aos recursos orçamentários existentes o D.N.P.V.N. prosseguirá na descentralização até as [illegible] petorias Fiscais.

O D.N.P.V.N. tendo à frente da Divisão de Finanças o Economista Miguel Marzullo está preparando para cumprir a reforma administrativa determinada pelo Decreto-Lei nº 200 de 25/2/67. Segundo informações do mesmo a Autarquia vem fazendo, no corrente exercício, a remessa mensal dos seus balancetes ao Tribunal de Contas da União, ao Ministério dos Transportes, ao Conselho Nacional dos Transportes e a Seção de Segurança Nacional do M. Transportes como determina aquêle diploma legal. Essa facilidade decorre da organização imprimida àquele setor e as programações que vinham sendo feitas nesse sentido desde 1965, quando assumiu a Chefia da Divisão de Finanças. A maioria das normas administrativas e financeiras preconizadas pela Reforma Administrativa desde aquela data já vinham sendo [illegible] vadas naquele setor. A par [illegible] medidas ultimadas para [illegible] mecânicamente aquêle setor, [illegible] da o D.N.P.V.N. da formação de pessoal especializado para o serviço de Auditoria Externa. Para êsse fim foi solicitado à Fundação Getúlio Vargas a organização de um curso de auditor com especialização para o setor portuário.

Adquiriu, também, o Diretor-Geral do D.N.P.V.N. um computador Eletrônico nº 309 da [illegible] nal, o qual deverá ser entregue ainda no final do corrente ano e que virá melhor aparelhar o setor Contábil e Financeiro do Departamento.

Ganhador já Está Com o Volks e Seguirá...

(Conclusão da 6ª página)

092.456 Hélio Raimundo O.
097.604 Sebastião Francisco de Paiva
108.953 Ernesto José Lahmer
116.073 Joaquim Vasconcelos Cid Filho
117.866 Benedito Nardy
160.880 Asdrúbal da França Rocha
174.578 Elza de Lemos Maneschy
178.819 Fryderyko N. Keilson
188.829 Levi Marcondes do Amaral
192.456 Maria da Silva Brito Borges
197.604 Dunschee Diniz
208.953 Maria Mendes Pestana
213.140 Aparecida do Couto
216.073 Creusa Sônia Ladeira
260.880 Natália Bastos Cidreira
274.578 Manuel Monteiro
278.819 Cacilda do Nascimento Santos
288.829 José Bianchini
292.456 Ana da Costa Carvalho
297.604 Hélio de Oliveira Costa
308.953 Iára Palmeira de Sousa Brasil
313.140 Ivone Garrido dos Santos
316.073 Arilda Alves de Moura
317.866 Amália Josefina Lopes
360.880 Sebastião Vicente Luís
374.578 Plínio Bueno
378.819 Mário Carneiro Pereira
392.456 Evani Barbosa Souto
397.604 Aloísio Martins Guerra
413.140 Zélia Machado Pereira
416.073 Emília Pinho da Fonseca
417.866 João Antônio Ribeiro Neto
460.880 Adélia Alves Tuchtler
474.578 Vanda Azevedo Costa
478.819 Carlos Henrique Veiga da Silva
488.829 Francisco Raimundo Marques
497.604 Alexandre de Almeida Amaral
508.953 Vilma Rocha Dias
513.140 Eliseu Bezerra Freire
516.073 Francisco das Chagas Araújo
517.866 Antônio Pereira da Silva
560.880 Jaci Rodrigues
574.578 Maria do Carmo da Conceição
578.819 Alice Madeira Dourado
588.829 Inês Luísa de Oliveira
592.456 Márcio José Longo Carneiro
597.604 Olivar Luís Cabral Dias da Silva
608.953 Armando de Oliveira Santos
613.140 Aníbal Ferreira Neto
616.073 Úrsula Wehrs
617.866 Ortiz de Morais Sarmento
688.829 Darci Roberto Pimentel Fragoso
692.456 Laura Mert
697.604 Antenor Reis Santos
708.953 Odilon Lacerda Paiva
713.140 Alcir Naphtali Ramos
716.073 Dailton Antônio da Silva
717.866 Ralph Martins de Almeida
760.880 Nei Gomes dos Santos
774.578 Edna Iesa Camargo de Magalhães
778.819 Jerônimo da Silva Morais
788.829 Evandir Pinto
792.456 Violeta Augusta Clare
797.604 Rui de Freitas Guimarães
808.953 Milton Nunes
813.140 Iono Galvão de Carvalho
816.073 Otacílio de Paiva Moreira
817.866 Maximina Nieto Gandos
860.880 Moacir da Conceição
874.578 Maria da Graça Barros da Silva
878.819 Otacimar Ferreira da Silva
888.829 Sueli Riguetti
892.456 Rosa Kalim Salomão Colavizza
897.604 Lourdes Bernardes
908.953 Adalberto Castilho de Carvalho
913.140 Maria José de Paula Nogueira
917.866 Carlos Maciel Guimarães
960.880 Délia Costa Santa Ana
974.578 Jandira Melanez Pereira
978.819 Francisco de Oliveira Rodrigues
988.829 Armando Ribas Madureira
992.456 Raimundo Fernandes Dias

ICM Deverá Ser Visto Bem Claro

O ministro do Planejamento disse, ontem, que o Impôsto de Circulação de Mercadorias está sendo alvo de pesquisas no Ministério da Fazenda, frisando que ali se estudam com clareza os reflexos previstos e os não previstos, com tôdas as suas implicações sôbre a economia nacional.

Esclareceu, também, o sr. Hélio Beltrão «ser através do incremento ao comércio exterior que os países da América Latina encontrarão sua emancipação econômica», mas que para isso é necessário que muitas dificuldades sejam antes removidas».

ICM E AUTOMÓVEIS

Afirmou o sr. Hélio Beltrão que o texto que dispõe sôbre o ICM, será aperfeiçoado, sendo excluídos seus pontos já consagrados como negativos.

Referindo-se à atitude do govêrno diante dos preços da indústria automobilística, disse que uma das características do govêrno Costa e Silva é a redução dos custos.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e comprando a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,58679 e a NCr$ 7,53813. Fechou inalterado.

MANUAL

No manual, o dólar-papel abriu a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7.58679	7,53813
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,63034	0,62550
Franco francês	0,55432	0,54990
Franco belga	0,054802	0,054364
Coroa sueca	0,52817	0,52390
Marco	0,68371	0,67859
Lira	0,004359	0,004322
Coroa dinamarquesa	0,39378	0,39025
Dólar canadense	2,51381	2,49723
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Florim	0,75485	0,74933
Pêso uruguaio	0,03394	0,027810
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106428	0,104490
Escudo	0,095839	0,093960
Peseta	0,046698	0,045090
$-Convênio	0,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,58679	7,53813
Ouro fino, g	3.055.1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O total geral de títulos vendidos somou 309.313, na importância de NCr$ 340.390.32. Venderam-se, no pregão da manhã, 294.226 títulos, rendendo NCr$ 331.215,37 e no mercado de frações 3.807, rendendo NCr$ 4.038,35. Foram vendidos no mercado de ofertas 11.280 títulos, no valor de NCr$ 5.036,00. Não houve letras de câmbio. O índice BV foi cotado a 101,1 com alta de 0,3. As ações da Samitri acusaram alta de 4,3 pontos. Estiveram, também, em alta as ações de Aços Villares pref., Brahma, Souza Cruz, Brinquedos Estrêla pref. e Willys pre. A maior baixa foi nas ações da Paulista Fôrça e Luz, c/dir., menos 6,2; Lojas Americanas, menos 3,7 pontos, e Deodoro Industrial, menos 3,6 pontos. Assim deixamos o mercado indeciso.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

19-6-67 — 3.779; 16-6-67 — 3.788; 12-6-67 — 3.768; 5-6-67 — 3.848; junho 66 — 3.529. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis Portador		
1 ano, venc. 3-1-68	200	27,10
1 ano, venc. 7-1-68	300	27,10
5 anos, 10%	300	22,70
	165	23,00
Endossáveis 5 anos, 10%, v. dez-69	10	22,70
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Lei 14	172	0,83
Lei 820, Plano «A»	1.130	0,81
Títulos Progressivos	26	310,00
Letras Hipotec. do BEG	3.500	0,57
	2.210	0,58
	2.200	0,60
	500	0,65
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Banco do Brasil	1.400	6,00
	1.818	6,10
	120	6,12
	1.750	6,15
Brasileira de Roupas	7.598	0,41
Bras. Us. Metalúrgicas	600	0,34
	1.300	0,35
Dona Isabel, pref.	400	0,47
	400	[illegible]
Dona Isabel, ord.	1.100	0,42
	1.600	0,44
América Fabril	8.600	0,31
Nova América, port.	600	0,65
Sid. Mannesmann, pref.	1.000	0,45
Idem, ord.	800	0,45
Ilime	1.000	[illegible]
	1.700	0,42
Estrêla, pref.	2.000	[illegible]
Moinho Santista	1.000	1,02
White Martins	300	3,14
Willys, pref.	400	0,59
	200	3,15
Idem, ord.	1.500	0,72
	11.000	0,73
	1.000	0,74
	20.000	0,75
Banco Est. Guanabara V.N. 1,00	31	1,07
Deodoro Industrial	8.800	0,27
Carioca Industrial pref.	600	0,49
	500	0,50
	200	0,51
Carioca Industrial, ord.	600	0,42
	500	0,43
	400	0,44
Ref. Pet. União, pref. c/bonif. ex/div.	1.217	1,05
	413	1,08
Petróleo Ipiranga, ord.	2.000	0,53
Abated. Modêlo, nom.	147	1,00
Bemoreira, nom.	80	0,71
Antártica Paulista	200	1,10
	400	1,11
	700	1,12
	500	1,13
Cimento Aratu	1.100	1,75
Bras. Energia Elétrica	300	1,10
Paulista F. e Luz, c/dir.	28.012	1,30
	1.000	1,33
Idem, ex/dir.	1.000	0,75
F. e Luz M. Gerais c/dir	228	1,00
Idem, ex/dir.	2.000	0,60
Aços Vill. pref. ex/div.	300	0,96
	2.100	0,99
	700	1,00
Alpargatas	500	0,97
Arno	1.000	[illegible]
	9.500	0,55
	1.000	0,56
Brahma, pref.	300	1,54
	3.600	1,55
	6.100	1,56
	1.600	1,57
	140	1,52
Brahma, recibo, pref.	4.600	1,44
Brahma, ord.	200	1,45
	30	1,38
Brahma, ord. recibo	11.100	0,70
Belgo Mineira	2.600	0,71
	11.808	0,72
	2.200	0,73
Docas de Santos	3.000	0,72
	1.845	0,73
	7.200	0,74
	10.700	0,75
Ferro Brasileiro	800	0,85
	3.300	0,86
Kibon	3.700	2,02
Lojas Americanas	2.200	1,83
	1.200	1,84
	400	0,68
Mesbla, pref.	1.400	0,69
	2.900	0,68
Mesbla, ord.	11.000	0,69
	512	0,79
Petrobrás, pref.	45.026	0,80
	700	0,72
Samitri	200	1,37
Sid. Nacional, port.	1.000	1,38
	6	1,39
Sid. Nacional, nom.	1.300	1,84
Souza Cruz	7.200	1,85
	100	1,86
	322	[illegible]
Souza Cruz, recibo	1.806	1,83
	2.000	3,08
Vale do Rio Doce, port.	1.500	3,10
	100	3,14
Vale do Rio Doce, nom.	1.000	3,10

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou ontem, o mercado de café disponível. O tipo 7, safra 1966-67, foi mantido ao preço anterior de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar regulou, ontem, firme e inalterado. Entradas, 8.250 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 16.081 sacos.

ALGODÃO-RIO

Funcionou, ontem, o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas, 160 fardos de São Paulo e 81 de Minas, no total de 241 fardos. Saídas, 250. Existência, 1.231 fardos.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

LIRA IRÁ À EAO ENTREGAR DIPLOMAS A 356 OFICIAIS

REALIZA-SE, hoje, às 9 horas, no auditório da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais na Vila Militar, a cerimônia de encerramento do turno único de 1967, com a entrega de diplomas aos oficiais das armas e serviços que concluíram o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Os diplomandos são em número de 343 oficiais do Exército e 13 do Corpo de Fuzileiros Navais, e a solenidade será presidida pelo ministro do Exército, com a presença de autoridades, chefes, amigos e familiares dos diplomandos.

DIA DA VETERINÁRIA

A Escola de Veterinária do Exército comemorou no dia 17 o dia do Veterinário — representado na figura de seu patrono, tenente-coronel-médico, João Muniz de Aragão, militar, dotado de qualidades invulgares. Sôbre a data foi ... a ordem do dia do diretor de Veterinária, general Osvaldo ..., na qual diz a certa altura: «Muniz de Aragão é um ... de idealismo, de perseverança e de tenacidade, tão ... tão dominador que transmitiu à sua obra as próprias características de sua personalidade. Criando a Medicina Veterinária no Exército e no Brasil, deu-lhe alento bastante pelo seu exemplo — para vencer preconceitos e incompreensões e manter sempre fúlgida a flama do ideal de bem servir em proveito da Pátria e de seus povos. Depois de largas ... sôbre a personalidade e a obra do homenageado, ... conclui: «Este é nosso patrono. Apoiados no seu exemplo ... lutado e estaremos sempre lutando pelos seus ideais ... nossos, ampliando cada vez mais nossos campos de atividade, como êle certamente o teria feito e procurando ... no Exército e no país, como êle o faria e desejaria que ... seus alunos e seguidores, os veterinários do Exército».

CRUZ DOS MILITARES

Dia 22, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, ... celebrar por sua família, será rezada missa por ... da sra. Araci Vila Nova Pereira de Vasconcelos, filha do general José Luís Pereira de Vasconcelos. São convidados amigos da família enlutada.

COMANDARÁ A PM PERNAMBUCANA

O presidente da República passou à disposição do governador do Estado de Pernambuco, a fim de exercer o cargo de comandante da Polícia Militar, o tenente-coronel Clóvis Vandal Filho, que já foi mandado se apresentar.

PÁSCOA DOS MILITARES

Cabe à Aeronáutica êste ano promover a cerimônia da Páscoa dos Militares, que já está marcada para o dia 28 do corrente, às 9 horas, na Matriz de Santana, cuja missa solene será rezada pelo cardeal Dom Jaime Câmara. Estão convidados todos os militares da ativa, reserva e reformados.

WALLESTEIN ASSUMIU

Com cerimônia que contou com a presença de altos chefes militares, inclusive das Fôrças de Mar e Ar, parlamentares, amigos e camaradas, o general Wallestein Teixeira de Mendonça assumiu na tarde de ontem a Diretoria de Assistência Social, em substituição ao general Esteliano Bastos de Aguiar. O novo diretor de Assistência Social, segundo se informa, irá dinamizar aquêle órgão.

CHAMADA PARA DEFESA

Está sendo chamada para apresentar sua defesa escrita no inquérito da Policlínica Militar da Praia Vermelha, a dra. Maria Salete Quintais Guimarães, que responde por abandono de emprêgo.

ESTUDARÁ NA HOLANDA

O presidente da República autorizou o afastamento do país, por um prazo inferior a 30 dias, de comissão integrada pelos capitães Aldair Ferreira e Humberto Chagas Pradal, ambos engenheiros militares em serviço na Fábrica de Material de Comunicações e pelo professor de Ensino Superior, Helmuth Theodor Schereyer, lotado no Instituto Militar de Engenharia, para visitar a Holanda e a Alemanha Ocidental, a fim de dedicar-se ao estudo de máquinas e equipamentos destinados à instalação de oficina de cristais na referida fábrica.

CSSE

O 2º-sargento Anísio Ferreira da Silva, candidato a presidente do Clube de Subtenentes e Sargentos do Exército, pela chapa Subtenente Rabelo, convida os integrantes da chapa e os que com ela desejam colaborar para uma reunião na sede daquele Clube, na rua Henrique Dias, 25, dia 22, às 20 horas.

TURMA DE 1937 DO CMRJ

Ficam convidados todos os ex-alunos da turma de 1937 para comparecerem à Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar do Rio de Janeiro, sita na avenida Rio Branco, 181, fone 42-8926, Edifício Cineac, dia 26 do corrente, às 18h30m. Assunto: discutir e organizar o programa de festejos do 30º aniversário de formatura. A comissão provisória: Carlos Alberto Perispe, tel. 37-1064; e Francisco Sebrão Júnior, tel. 46-1464.

VITORIOSO O I EXÉRCITO

Foi realizada no dia 15 a última partida do Campeonato de Voleibol para oficiais do Exército, entre as equipes dos I e IX Exércitos, saindo vitoriosa a do I Exército, pela contagem de 3 a 1, com os seguintes resultados parciais: 15 a 5, 13 a 15 e 15 a 7. O Campeonato foi encerrado no dia 16, com entrega de prêmios.

COOPHABS-CSSE

Hoje, às 17h30m, na sede do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, realiza-se a cerimônia de assinatura do convênio de financiamento, entre o Banco Nacional de Habitação e a Cooperativa Habitacional dos Sócios do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército. O ato revestir-se-á de solenidades, devendo comparecer os ministros Lira Tavares e Albuquerque Lima. Esse convênio destina-se à construção de 822 apartamentos para os sócios daquele Clube, que ingressaram no Plano Habitacional da COOPHABS-CSSE.

DIA DO MINISTRO

O ministro Lira Tavares despachou com vários chefes de Divisões de seu gabinete, inclusive com o respectivo chefe, general Sílvio Frota. A seguir, recebeu o professor Guilardo Martins, reitor da Universidade da Paraíba; o dr. David Carneiro; os generais João Costa, Alberto Ribeiro Paz e Augusto César de Castro Muniz de Aragão e, por fim, o coronel Antônio Leplane, comandante do 4º RI, de Quitaúna, que veio no trato de importante assunto daquela unidade.

Pagamentos no Tesouro

O diretor da Despesa Pública vai enviar depois de amanhã, aos bancos, para pagamento no prazo de quatro dias, as seguintes fôlhas de pagamento, referentes ao mês de junho: Pensões Especiais Militares, livros 6.001 a 6.006 — Pensões da Guerra do Paraguai, livro 6.020 — Pensões Judiciárias, livro 6.030 — Pensões Especiais da FEB, livros 6.040 a 6.041 — Pensões Especiais Civis (lei 3738/60), livros 6.060 a 6.062 — Pensões Especiais Militares (lei 3737/60), livro 6.070.

Nos guichês das agências da Caixa Econômica Federal serão pagas, a partir de hoje, as fôlhas dos procuradores do IAPFESP.

NOTÍCIAS DA MARINHA

DANTAS TÔRRES AGRADECE O "DN" PELO 11 DE JUNHO

O comandante do I Distrito Naval, em carta ao sr. João Dantas, agradeceu a cobertura jornalística que o "DN", a exemplo do que fêz em anos anteriores, deu às comemorações do 11 de junho.

Diz o almirante Maurício Dantas Tôrres que "muito contribuiu o "Diário de Notícias" para que fôssem divulgados os eventos programados pelo Comando do I Distrito Naval, para o Estado".

AGRADECIMENTOS

Foi a seguinte a carta do vice-almirante Maurício Dantas Tôrres:

"O dia 11 de junho é uma data cara à Nação e, em particular à Marinha Brasileira. É quando exaltamos um dos grandes vultos de nossa História Pátria: Almirante Barroso, vencedor da "Batalha Naval do Riachuelo".

As comemorações dêste ano, a exemplo de outros, contou com a inestimável cobertura jornalística dêsse conceituado órgão da Imprensa Brasileira.

Muito contribuiu o "Diário de Notícias" para que fôssem divulgados os eventos programados pelo Comando do I Distrito Naval, para o Estado da Guanabara.

Agradecendo sensibilizados, o prestígio dessa cobertura e desejando sempre merecermos a mesma atenção".

DECRETOS

O presidente da República assinou na pasta da Marinha os seguintes decretos: exonerando, o vice-almirante Mário Carneiro de Campos Esposel, do cargo de subchefe do Estado-Maior da Armada; os contra-almirantes José de Carvalho Jordão, do cargo de comandante do V Distrito Naval, Otávio José Sampaio Fernandes, do cargo de comandante da Fôrça de Transporte da Marinha, Luís Penido Burnier, do cargo de comandante do VII Distrito Naval, Mário Geraldo Ferreira Braga, do cargo de comandante da Fôrça Aéro-Naval e Sílvio de Magalhães Figueiredo, do cargo de subchefe do Estado-Maior da Armada; nomeando, os vice-almirantes Mário Carneiro de Campos Esposel, para exercer o cargo de comandante do VII Distrito Naval e João Batista Francisconi Serran, para exercer o cargo de comandante do V Distrito Naval, os contra-almirantes José de Carvalho Jordão e Otávio José Sampaio Fernandes, para exercerem os cargos de subchefes do Estado-Maior da Armada, Luís Penido Burnier, para exercer o cargo de comandante da Fôrça de Transporte da Marinha e Sílvio de Magalhães Figueiredo, para exercer o cargo de comandante da Fôrça Aéreo-Naval. Promovendo, no Corpo da Armada, ao pôsto de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta Newton Ferreira Campos Júnior e ao pôsto de capitão-de-corveta o capitão-tenente Sílvio Ferreira de Matos.

OFICIAIS DA RESERVA

Os segundos-tenentes da Reserva, turma 1967, deverão comparecer à Escola de Formação de Oficiais, para a Reserva da Marinha, no dia 21-6. Haverá condução, às 13 horas, no cais do I Distrito Naval. Uniforme branco.

PÁSCOA

O Grêmio dos Marinheiros Católicos, com sede na rua Teófilo Otoni, 82 — sala 2.106 — fará realizar, no próximo dia 9 de julho, às 10 horas, na Igreja Matriz de Santa Rita, a páscoa coletiva de seus associados.

CONFERÊNCIA

Amanhã, às 10h30m, no Hospital Naval Marcílio Dias, o dr. Carlos José Monteiro de Brito, fará uma conferência sob o tema "Fístulas Artério-Venenosas" e o capitão-de-corveta dr. Rubens de Andrade Arruda sôbre "Exploração Radiológica do Aparelho Urinário".

ALEMÃO NO CLUBE NAVAL

Estão abertas as inscrições para Curso Intensivo de Alemão, com conversação e têrmos técnicos. Duração 4 meses, com aulas, às têrças e quintas-feiras, de 17 às 18 horas. Matrículas, para sócios e não-sócios. Professor Rudolf Bolting, da Manesman, Escola Superior do Exército e Instituto de Pesquisas da Marinha.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal, assinou atos, designando, os primeiros-tenentes Fernando Marcelo Moniz Ribeiro, para a Diretoria do Pessoal, Alberto Novis de Oliveira, para a Capitania dos Portos do Estado da Bahia, e Napoleão de Lavor, para o Centro de Armamento, e os segundos-tenentes Carlos José da Silva Azevedo, para o Centro de Contrôle de Estoque de Material e Sebastião de Paula Nogueira, para o Centro de Contrôle de Estoques de Material.

Govêrno do Estado

Serventes Farão Prova Prática Para Acesso a Contínuo

ACESSO à classe de contínuo B, de acôrdo com o parecer da Comissão de Classificação de Cargos, só será permitido aos servidores integrantes da carreira de serventes que forem julgados habilitados em prova prática.

Por isso, numerosos integrantes daquela carreira, lotados nas diversas Secretarias de Estado, deverão comparecer no próximo dia 2 de julho, às ... horas, para se submeter à exigência, sem o que não conseguirão a promoção.

CHAMADOS

Naquele dia, deverão comparecer à avenida Carlos Peixoto, 54, os seguintes interessados:

...alberto Elias Pereira, Adalgisa ...neiro, Agostinho da Costa Valente ...no, Alberto Mendes Correia Filho, ...na Linhares, Alcídia Pôrto de Mo..., Alcides de Queirós Gomes, Al...rinda Martins, Almerinda Ribeiro, ...rindo de Oliveira, Altamiro Al... da Silva, Alzemiro José da Silva, ...anina Cabral Martins, Álvaro Cor...a de Sá, Álvaro José da Silva, Alvi... dos Santos Fernandes, Alzira Mar... de Oliveira, Amaro Rodrigues ... Costa, Amauri Sampaio, Anália ...eira, Anália Rodrigues da Silva, ...sio Ventura, Anita Leandro dos ...tos, Ana Macedo de Sousa, Antô... Amaral, Antônia Emídio da Silva, ...tônio Caio da Silva, Antônio Gon...ves Dias, Antônio Machado dos ...tos Filho, Antônio Marques Pe...a, Antônio Pereira Daurte, Antô... da Silva Correia, Antônio de Sousa, ...rmiro Camilo, Arilda Maia da ...lha, Aristeu Joaquim de Oliveira, ... Mendes do Amor Divino, Arnal... da Silva Santos, Aroldo Muzi, Ari..., Augusta de Jesus Dias, Au... Pinto Parente, Auranir Maria Conceição, Brasília Maria Xavier, ...ira Caldeira Nunes, Benedita Ra... de Castro, Benedito Gomes de ..., Brígida de Sousa Oliveira, Car... Azevedo, Carlos de Oliveira ..., Carmelo Paccoli, Carmem Fer..., Cecília de Oliveira Aquino, ... dos Santos Cruz, Celeno Fi..., Célia Araújo Brás Martins, ... Firmino, Crispiniano Vitor, Cle... Augusto Lopes, Cinira Caceres Carvalho, Cinira Ferreira, Clério Oliveira, Conceição Marques, Cosme ..., Cremilda Adriano de Sá, Cre... Nunes Campos, Ciríaco Soares Campos, Dacir de Barros, Dagmar ... Jota, Darcília Lopes Santos, ... Santiago Garcia, Delfina Racca Oliveira, Deocleciano Pereira Ven..., Diamantino Gomes Pinto, Diná ... dos Santos, Domingas Mariano ..., Donatila Almeida Mota, ... Feraz Magalhães, Dulce Rosa ..., Edgar Albuquerque, Edgar ... Tavares de Jesus, Edite ... da Silva, Edite da Silva Barros, ... Nascimento de Melo, Eduardo ... Melo, Eduardo Machado, ... dos Santos Assunção, Elídia ... de Sousa, Elza Coelho da Silva, Elza da Conceição Marques Fer..., Emília Borges da Silva, Ene... Santos Patrício, Enedino José ..., Enes da Silva Pinto, Enilda ... de Araújo Ferreira, Eunice Oliveira Alexandre, Euclides Justi..., Eulina Terra Ferreira, Euli... da Silva Fragoso, Eunice Braga Oliveira, Eunice da Silva Flôres, ...dito Mitrano, Fausto de Sousa ..., Firmino Viana da Silva, Flo... Fernandes dos Santos, Flori... Nascimento dos Santos, Francis... de Assis, Francisco Cunha Neto, ... Machado da Silva, Francisco ... de Macedo, Germiniano de ... Rosa, Genésio da Silva Fita, ... Antunes de Lima, Georgina ... do Amaral, Geraldino Batista Alves, Geralda Teixeira, Gregório André da Cruz, Guilhermina Maria da Silva, Guiomar Eugênia Braga, Heitor Resende, Hélio Augusto, Henrique Ferreira Vargas, Hermindo Nascimento Silva, Hilda de Oliveira Costa, Hirmo Matias Ramos, Honório Feliciano Pinto, Humbelina Gelch, Ilca Generoso de Azevedo, Iracema Augusta Borges, Iracilda Braga Pereira, Isa Martins Monteiro, Isaura Cavalcânti da Silva, Isaura Maria Lopes Vieira, Ismael de Oliveira Dejoss, Ivan José da Conceição, Ivan Santos, Ivanise Memória Moreno, Jacinta Lourenço Dias, Jacira Resende de Sousa Florentin, Jair Ribeiro, Jaime José da Costa, João de Assis, João Gasse Sandi, João Isidoro da Silva, João Joaquim Teixeira, João Mendes, João Pereira da Silva, João Rodrigues dos Anjos, João dos Santos, Joaquim de Lima Correia, Joaquim Nogueira dos Santos, Jordano de Oliveira, Jorge Franco, Jorge Gomes, Jorge Silva, Jorge dos Santos, Jorge da Silva, José André de Sousa, José Barreto Pereira Pinto, José Clemente, José Cisne de Jesus, José Duarte Lisboa e José Francisco de Paula. Amanhã, prosseguiremos na chamada nominal dos demais interessados, que deverão prestar aquela prova. Os chamados deverão comparecer no dia acima mencionado com 30 minutos de antecedência, munidos de carteira funcional, caneta-tinteiro, esferográfica, tinta azul ou prêta, ou lápis-tinta. Os servidores que apresentaram declaração de experiência funcional cujos nomes constem da relação hoje publicada, deverão comparecer, com urgência, à ESPEG, a fim de serem orientados.

CHAMADA DE PROFESSORES

Os candidatos habilitados na prova de título realizada na ESPEG no corrente exercício, para o provimento do cargo de professor das disciplinas química e biologia, deverão comparecer hoje, às 14 horas, no Departamento de Educação Média e Superior, na avenida Erasmo Braga, 118, 9º andar, sala 902, a fim de tratar de assunto relacionado com o contrato que deverá ser assinado. O não comparecimento dos interessados importará na desistência de seus direitos.

CONCURSO DE GUARDA-VIDA

O diretor da Escola de Polícia da Secretaria de Segurança Pública, está convocando os candidatos que se inscreveram entre 10 e 31 de maio último, como ainda os que renovaram o documento anterior, para o concurso destinado ao provimento de vagas na carreira de guarda-vida, para o início das provas de capacidade física, devendo os candidatos obedecer ao seguinte escalonamento: inscrições de 2 a 192, no dia 26-6; de 193 a 282, no dia 27-6 e de 283 em diante, no dia 28-6. Os interessados deverão apresentar-se às 7h30m, no Pôsto Ismael Gusmão, do Corpo Marítimo de Salvamento, sito na Praça Coronel Eugênio Franco, 2 (Pôsto VI), portando calção de banho e o respectivo cartão de inscrição.

CONTRATAÇÃO DE FARMACÊUTICOS

Em atendimento ao expediente que lhe foi encaminhado pelo secretário de Saúde e presidente da SUSEME, a diretora da ESPEG aprovou instrução especial destinada a regular o exame de seleção para contratação de farmacêutico, que irão ter exercício na rêde hospitalar do Estado. Segundo o ato, o candidato deverá observar as seguintes condições: ser brasileiro nato ou naturalizado; estar quite com o serviço militar e em dia com as obrigações eleitorais; apresentar atestado de bons antecedentes expedido pelo Instituto Félix Pacheco e carteiro do Conselho Regional de Farmácia ou protocolo de inscrição acompanhado de diploma. Poderão obter inscrições candidatos de ambos os sexos, desde que provem com documento hábil, ter até 45 anos de idade. Os inscritos serão submetidos à prova de sanidade e capacidade física e de títulos educacionais; universitários; de produção intelectual e de outros correlatos com a profissão. Oportunamente a ESPEG anunciará a data das inscrições, as quais deverão ser feitas em sua sede, na avenida Carlos Peixoto, 54. Diz ainda a portaria baixada pela professôra Estela de Sousa Pessanha, que serão contratados, inicialmente, os 100 primeiros classificados.

CRÉDITO ESPECIAL

Face à autorização do governador e o parecer do Egrégio Tribunal de Contas da Guanabara, o presidente da CEPE-1 abriu no Orçamento dêsse órgão, um crédito especial de oito milhões de cruzeiros novos para atender ao pagamento das aquisições e desapropriações de imóveis, para execução de obras que tem a seu encargo.

POR MOTIVO DE SAÚDE

Tendo em vista os laudos médicos expedidos, o diretor da Divisão Médica da Secretaria de Administração, readaptou em funções compatíveis com o seu estado de saúde, os funcionários Maria Noêmia Chavan Guaasque, Francisco José da Silva, Edite Campos Estrêla, Eudéte Caula de Araújo Ferreira, Cassimiro Luís da Silva, Rael Francisco da Cruz, Clariné de Meira Arruda, Teresinha Maria Segioso de Aboim, Celina Maria Branco Dias e Marli Nascimento de Freitas. A mesma autoridade determinou ainda que tais servidores tenham exercício em repartições próximas às suas residências. Ainda na Divisão Médica deverão comparecer com urgência Antônio dos Prazeres, Astério Bráuli dos Santos, Altamiro Batista da Silva, Damatila Almeida Mota, Inara Pereira de Andrade, Henrique Costa, José Borges, José de Sousa, José Ferreira, Maria Nazaré Bhering, Onésio de Oliveira Rodrigues, Orlando Narciso Gonçalves, Osmar Pereira, Pedro Antônio dos Santos, Sebastião Francisco da Silva, Sílvio Gomes de Oliveira e Zélia Borges de Oliveira.

PODEM ACUMULAR

Fundamentado no despacho do Secretário de Administração e no parecer da Comissão de Acumulação de Cargos, a diretora da Divisão de Administração da Secretaria de Administração, autorizou a Cláudio César Manso Passos, Ramon Quintela Torreira, Vilma Madureira Stefano, Maria Lídia Gotelipe Campos, Maria Regina Gonçalves de Carvalho, Gilberto Afonso de Albuquerque Júnior, Altanir Pais, Marcos Mizrahi, Maria Celeste de Matos Nolding, Beila Malvina Cukirman e Bráulio Gadeira da Costa, a exercerem cumulativamente o cargo de professor no Estado, com outras funções que desempenham.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Julgada em ordem a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, concedeu salário-família para os funcionários Mário da Silva, Nélson de Lima, Djalma Guedes, Vivian Guedes do Rêgo, Mamede Joaquim da Silva, Gilberto Maia, Manuel José dos Santos, Isabel Côrtes de Melo, Sílvio Ribeiro Guimarães, José Aélio Silveira Andrade, José Sávio de Barros, Laércio Poggi de Figueiredo, Zélia Maria Campos Resende, Maria Rocha de Carvalho Santos, Hélio de Oliveira, Adauto Dias de Oliveira, Francisco Graça, João Marcolino de Oliveira, Alina Correia Braga, Oacir de Almeida Pinto, Osvaldo Pereira da Silva, Alfredo Figueiredo Chaves, Antônio Pinheiro da Silva Neto, Artur Pedro da Silva Júnior, João Machado Coelho, João Batista Pereira Ramos, Rute da Silva Souto, José Antunes de Azevedo, Olívia Salés Gonçalves, Luís Carolino da Silva, Ramira Tomás Ferreira, Haydée Hendrich, Alcides Morais Leoni, Neide Pereira de Farias, Betty Zimmerman, Celina de Abreu Guerreiro, Nair Paúra da Silva, Jorge Nunes Teles da Silva, Válter Leonardo Pereira, Inácio Feliciano da Silva e Dirceu Alves dos Santos.

DESAPROPRIAÇÕES PARA OBRAS

Em decreto assinado ontem o governador Negrão de Lima desapropriou os imóveis números 381, da rua Araí; 12, da rua Feliciano Pires; 53, da rua Cirilo dos Reis; 4, da rua Guaiara; 32, da rua Lôbo; 640, da Estrada Nazaré e o imóvel sem número junto ao 100 da rua das Flôres, na Região Administrativa de Anchieta, necessários à regularização do rio Calogi, entre a rua Araí e a Estrada Nazaré. Desapropriou ainda os imóveis 45, 55 e 65 da rua Ivinheima; 219 e 233 da rua Jundiá, na Região Administrativa de Madureira, para execução do projeto de retificação do rio das Pedras. Desapropriou também o imóvel situado entre os números 90 e 110 da rua Gregório Neves; 90, ainda dêsse logradouro; 1 e 24 da rua Bela Vista e 589 da rua Barão de Bom Retiro, atingidos pelo projeto de canalização do rio Jacaré, sendo os três primeiros, de maneira total, e os dois últimos apenas em parte. Em outro decreto, a mesma autoridade desapropriou o imóvel situado na rua Barros Alarcão, 786, destinado à construção de um fôrno incinerador de lixo, proveniente de detritos expelidos pela elevatória E-1, localizada no bairro de Jacaré. Desapropriou ainda, parte do imóvel número 266 da Praia de Botafogo, necessária às obras do viaduto da rua Fernando Ferrari, que o Estado ali está construindo.

TABELAS ANALÍTICAS

Modificando as tabelas analíticas dos Orçamentos da Secretaria de Justiça na parte referente às rubricas da Superintendência do Sistema Penitenciário e da Penitenciária Esmeraldino Bandeira, o governador destacou para a primeira uma verba de 16 mil cruzeiros novos para pagamento de gratificações e representações de gabinete e para a segunda, uma verba de 64 mil cruzeiros novos para aquisição de viaturas especializadas.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados nas Secretarias do Govêrno, Saúde e Procuradoria-Geral. De 3 meses para Faustino Pereira Antunes, Nilson Ondeza, Otacílio Alves Pais, Diamantino de Jesus Oliveira, Adilis da Silva Batista, Darci de Oliveira Gago, Marina de Almeida Pinto, Doralice R. T. Guerra, Eva Goldbach, Gessi Boaventura, José Benedito Conceição, Maria dos Anjos N. Nascimento, Antônia M. Almeida, Maria Nazaré Ataíde e Augusto da Silva Araújo; de 6 meses para Maurício da Mota Lima, Elias Rêgo e Dolores Tôrres e de 9 meses para Darci Rodrigues Maia.

DENOMINAÇÃO DE LOGRADOUROS

O governador sancionou leis da Assembléia Legislativa, pela qual ficou o chefe do Poder Executivo autorizado a dar a denominação de ruas Valentim Bouças e Tenor Afonso Ortiz Tirado a logradouros localizados na Guanabara.

UTILIDADE PÚBLICA

Sancionando leis do Poder Legislativo, o sr. Negrão de Lima considerou de utilidade pública as seguintes entidades: Associação Comercial e Industrial de Jacarepaguá; Associação Omar de Judô; o Clube dos Treze; a Associação Cultural e Recreativa do IAPI; a Sociedade de Clínicas Brasil-Portugal; a Federação de Defesa Contra a Lepra; a Associação Pró-Melhoramentos do Morro do Guarabu e o Orfanato Santa Rita de Cássia, tôdas com sede e fôro na Guanabara.

SEMANA DA GESTANTE

O governador sancionou lei da Assembléia Legislativa, oficializando a "Semana da Gestante", que deverá preceder de oito dias o "Dia das Mães" (segundo domingo de maio de cada ano). Aquêle evento será supervisionado pela Secretaria de Saúde, com a colaboração da Associação Brasileira de Obstetrizes e do Sindicato das Parteiras do Estado da Guanabara.

APOSENTADORIAS

O governador assinou decretos jubilando Edite de Miranda Marcos, Benedito Carlos Gouveia de Medeiros, Vera Iolanda Pacheco Werneck e Milton Rodrigues Costa; e aposentando Benedito Calderaro, Fausto Fernandes da Silva, Roberto Fontes Simões, João Narciso Martins, Adelina de Andrade Moreira, Aurelina Araújo, Edmundo dos Santos, Osmar Amorim de Magalhães e Tadeu da Silva Teles.

CONSELHO DE CURADORES

O governador Negrão de Lima empossou ontem no cargo de membros do Conselho de Curadores da Universidade do Estado da Guanabara, os servidores Nélson Mufarrej, Abelardo de Melo Xavier da Silveira e Lauro Lacerda e para a respectiva suplência os funcionários Raimundo Austregésilo de Ata..e, Eitel Pinheiro de Oliveira Lima e Hélio Raynsford. A cerimônia se verificou no salão verde do Palácio Guanabara, quando o governador em rápidas palavras disse da sua satisfação em presidir o ato, diante do reitor daquela Universidade, ministro João Lira Filho. Em nome dos empossados falou o sr. Nélson Mufarrej.

DESPACHO DO GOVERNADOR

Na Secretaria do Govêrno: Clube Filatélico do Brasil e Lar de Eneida e Margarida — Autorizo o pagamento do restante da subvenção; e na Secretaria de Obras Públicas: José Gonda Pérez — Arquive-se.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Renato da Costa Canário para a Secretaria de Economia; Mário Vilela para a Divisão de Administratição da Secretaria de Administração (Zeladoria); removendo Sílvio Dourado e Samuel Estevam de Paiva para a Secretaria de Economia; Luís Macedo de Melo, Jaques Soares Cardoso, Pedro Policarpo Cândido, Alfredo Tomás de Oliveira e José Vaz Carneiro para a Secretaria de Serviços Sociais; Daniel de Assis Lira e Osvaldo Fernandes dos Santos para a Secrtaria de Saúde, ficando à disposição da SURSAN; José de Sousa para a Secretaria de Finanças; Altamirando José Sampaio para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME; Almir Leal dos Santos para a Secretaria de Segurança Pública; Álvaro Ferreira da Rosa para a Secretaria de Justiça; colocando à disposição da Universidade de Brasília, sem direito à percepção de vencimentos, Osvaldo Martins Reis; colocando à disposição do Estado do Amazonas, sem direito à percepção de vencimentos e mais vantagens de seu cargo efetivo, Isabel Moura da Fonseca, a fim de prestar colaboração junto à Secretaria de Educação e Cultura daquela unidade da Federação; colocando Sérgio Ribeiro Castelo Branco à disposição do DER; colocando à disposição da Universidade Federal do Espírito Santo, do Ministério da Educação e Cultura, sem direito à percepção de vencimentos do seu cargo efetivo, Hélio Riebiro Santos, a fim de prestar colaboração à Faculdade de Medicina daquela entidade; colocando à disposição da Casa Civil (Administração dos Estádios da Guanabara), José Afro das Chagas Bastos; colocando à disposição do govêrno do Estado de Mato Grosso, a fim de exercer o cargo de secretário de Educação e Cultura, daquela Unidade da Federação, Wilson Rodrigues, com direito à percepção de vencimentos e demais vantagens de seu cargo efetivo, ressalvado o direito de opção; e colocando à disposição do Ministério Extraordinário para a Coordenação dos Organismos Regionais, com direito a vencimentos e demais vantagens, exceto as da percepção de regime de tempo integral, o engenheiro Eduardo Hugo Frota.

Despacho: Cruzeiro Futebol Clube — Revalidado para o corrente exercício o título declaratório de utilidade pública.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Antônio Cavalcânti de Oliveira, Satílio Teodoro da Silva, Antonieta Pereira de Medeiros, Sebastião dos Prazeres Filho, Nadir Ida da Silva Paixão, José Torquato da Silva, Aristóteles Coelho da Silva, Valdemar Sílvio, Osvaldo Balão Guimarães, Rui da Costa Campos, Maximiano Borges, Irineu Dalles, Nair de Oliveira Rocha, Lúcia Marques Pinheiro, Ana Teresa Moniz de Aragão Cruz, Etelvino José da Silva, André Gomes de Amorim, Amarílio Magno da Silva, Antônio Marinho dos Santos, Edevaldo Nascimento, Maria Nazaré de Azevedo, Rosa Medeiros, Irene Neide Mendes Coelho de Oliveira, Harmódio Casares Sallent, Ana Carmem Ferreira da Fonseca e Engamy Drumond Orrigo — Assinadas as apostilas.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Atos do secretário: Designando Helena Lacerda Contreras para o Departamento de Educação Primária; e removendo Eugênio Betencourt da Silva para o Instituto de Educação.

Despachos: Cecília Alcoforado Natividade, Iracema Dutra de Barros e Silva e Otávia Pinto Schulz — Arquive-se; Neli Alencar Bornand e Marise Teresa Paraíso Pereira Lima — Concedo a licença sem vencimentos para trato de interêsses particulares.

SECRETARIA D ECONOMIA

Atos do secretário: Designando Valdir Neves para a Assessoria Jurídica, do gabinete do secretário; Luís Ferreira dos Santos Filho para o Jardim Zoológico; Célia da Silva Banhada para a Junta Comercial do Estado da Guanabara; Alciones de Barros para o Departamento de Agricultura; Altivo Trindade para o Departamento de Veterinária; Rui Cardoso para o Departamento de Recursos Naturais; e removendo João de Almeida Reis e Diana Oliveira Rangel Pestana para o Departamento de Veterinária; e Antônio Loureiro Emídio para o Departamento de Abastecimento.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, hoje, 20, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos Servidores do Estado — lote 12 e Instituto de Previdência do Estado da Guanabara — IPEG.

Estudantes do Calabouço Sairão Com Outra Passeata

Uma nova passeata, inicialmente prevista para sexta-feira, foi anunciada, ontem, pelo presidente da FUEC — Frente Unida dos Estudantes do Calabouço —, ressaltando que esta medida será adotada, sòmente se não se conseguir chegar a bom têrmo no diálogo que vem tentando com as autoridades.

Igualmente, êle censurou a atitude do ministro Tarso Dutra, assinalando que já tentou falar com êle várias vêzes — «o que não consigo, por uma série de entraves burocráticos, e hoje, por exemplo, tentei me aproximar dêle, durante as solenidades de posse do reitor, mas êle não me deu ouvidos» —, depois de declarar que existem alguns agitadores no meio do nosso movimento, mas são agentes do DOPS».

PASSEATA

«Tudo quanto queremos é uma palavra concreta das autoridades, que continuam transferindo suas responsabilidades, enquanto 6 mil colegas temem ficar sem onde comer», foram as palavras iniciais daquele líder estudantil, acrescentando: «Hoje, mantivemos contatos com os professôres Celso Kelly e Jorge Boaventura, além do sr. Ferreira da Costa, mas de nenhum dêles tivemos uma mensagem concreta e objetiva».

Depois de lamentar os acontecimentos que culminaram com o quebra-quebra de máquinas nas proximidades do restaurante, êle lembrou: «A palavra de ordem era apenas retirar algumas peças e guardá-las, evitando o funcionamento das máquinas, mas a massa estudantil não se conteve com sua emoção».

Hoje, êle vai tentar se encontrar com o governador Negrão de Lima, a quem vai renovar o apêlo de seus colegas: «Queremos nosso restaurante, definitivamente, e não apenas promessas».

Entretanto, se os diálogos não surtirem efeito, já foi lançada a idéia de nova passeata, na sexta-feira, com o propósito de protestar contra o que êle chamou de «inércia de tôdas as autoridades responsáveis pelo problema».

Enquanto isto, um dos assessôres do ministro prometia para hoje a divulgação de uma nota historiando o problema do Calabouço, e definindo a área de responsabilidade do MEC.

ATIVIDADES RECREATIVAS TERÃO CURSO EM JULHO

Terá início, no Instituto de Psicologia Clínica, Educacional e Profissional, dia 8 de julho, às 17 horas, o Curso de Atividades Recreativas (Tipo II), que deverá estender-se de 10 a 30 de julho, com aulas diárias, das 8 às 12 horas.

Como os demais já realizados anteriormente, aproveitando a época das férias, êste se destaca pela objetividade e por seu caráter essencialmente prático. Seu planejamento visa, especialmente, aos que, lidando com crianças, individualmente ou em grupo, na escola, no lar, no hospital, no campo ou em colônias de férias, necessitam do bom manejo das práticas recreativas, pela contribuição que prestam à formação do indivíduo e pelo desempenho que têm no desenvolvimento de personalidades harmoniosas e ajustadas. Assim, o Curso destina-se a professôres de classes pré-primárias (aí incluído o maternal), primárias e rurais, a líderes de comunidade, a terapeutas, ocupacionais, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos e orientadores educacionais e estudantes dessas profissões e aos pais — ou seja, aos educadores naturais de tôdas as horas.

O PROGRAMA

Atividades Dinâmicas de Biblioteca, Bandinha Rítmica, Desenho-Pintura, Exposições Escolares, Higiene Mental, Instituições Escolares, Jogos Infantis, Metodologia da Recreação Infantil, Modelagem, Recursos Audiovisuais em Educação e Teatro Infantil.

AS MATRÍCULAS

— Idade mínima de 18 anos (alunos de escolas de formação de professôres ficam dispensados das exigências de idade);

— Curso Ginasial ou equivalente ou atestado de trabalho com crianças em Escolas ou serviços assistenciais.

Maiores informações na sede do Instituto, na travessa Santa Leocádia, 24-B, ou pelo telefone 57-6441.

Número limitado de matrículas.

Na mesma época, com início dia 10 de julho, Curso de Introdução à Psicologia Analítica (segundo a Escola Parassimbológica) — A Psicologia da Afetividade, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 às 20 horas.

FNFI Faz Greve e FNFA Tenta o MEC

ENQUANTO os alunos do curso de Ciências Sociais continuam o movimento grevista — agora reduzido à cadeira de sociologia —, protestando contra permanência da profa. Vanda Torock à frente da Cátedra, para a qual foi escolhido o prof. Evaristo Morais Filho, os seus colegas da FNFa — Faculdade Nacional de Farmácia — tentavam avistar-se com o ministro Tarso Dutra, a quem vão relatar o problema que ainda persiste naquela escola.

Um dos membros do diretório daquela faculdade voltou a ratificar a disposição de todos seus colegas trancarem suas matrículas, e pedirem a extinção da Faculdade, «e isto pode aparecer mera ameaça, mas é, realmente, o que estamos dispostos a fazer», frisou.

Na Faculdade Nacional de Filosofia, o movimento grevista continua, porém, reduzido apenas à cadeira de sociologia, do curso de Ciências Sociais.

Associação já é Realidade: ADEEP

PROMOVER, no âmbito do ensino particular, a confraternização de diretores e professôres, através de reuniões, palestras, conferências, etc., sempre com objetivo do engrandecimento cultural da juventude, eis o primeiro objetivo consagrado nos estatutos da Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular do Estado da Guanabara, que se instala, hoje, às 20h30m, em assembléia geral solene.

A «ADEEP» — sigla como será conhecida a nova associação —, alinha entre seus objetivos, o de procurar a padronização do ensino e do material didático utilizado, e, igualmente, procurará estreitar as relações entre os pais e mestres.

Será no auditório da Escola Estadual Ferreira Viana, na rua general Canabarro, 291, a reunião marcada para hoje, às 20h30m.

Nôvo Reitor da Universidade do E. Santo Toma Posse Criticando a Estrutura Universitária

«A nova era não será completada sem a participação das universidades, sem a presença viva e atuante das universidades, profundamente preocupadas com o homem», foram as palavras do nôvo reitor da Universidade do Espírito Santo, ao ser empossado ontem, pelo ministro Tarso Dutra.

Disse ainda o prof. Alaor Queirós Araújo: «Não compreendemos a Universidade que não se dirige à satisfação das necessidades do indivíduo nem da comunidade, como também não compreendemos o sacrifício de um em nome do outro».

A FALA

Inicialmente, disse o reitor:

Ao sermos investidos nas elevadas funções de reitor da Universidade Federal do Espírito Santo — senhor ministro da Educação — neste instante solene assumo o compromisso com a palavra. A palavra que, como forma mais dignificante de expressão tem se tornado vazia, esboroando-se no tempo e na fuga aos compromissos assumidos. E os solenes momentos perdem-se e transformam-se em débeis instantes pela ausência da palavra — na forma e no conteúdo.

E ressaltou mais adiante:

Mas, também, sabemos das tarefas ainda a enfrentar e o quanto a realizar. Sabemos, sr. ministro, das dificuldades que temos a arrostar, como conhecemos também as de Vossa Excelência. Não desconhecemos, por outro lado, os obstáculos que a tenacidade de Sua Excelência, o presidente Artur da Costa e Silva irá transpor, que o levaram, em São Paulo a afirmar, em tom quase patético: — «Os problemas do presidente da República são imensos, os recursos são pequenos e a capacidade humana pequeníssima».

E no final, asseverou:

— Não compreendemos a Universidade que não se dirige à satisfação das necessidades do indivíduo nem da comunidade, como também não compreendemos o sacrifício de um em nome do outro. Não compreendemos a Universidade que não cultiva e não renova o conhecimento. Não compreendemos a Universidade que não proporciona uma educação real no sentido constante e permanente da eterna reformulação dos ideais e da ininterrupta transmissão de valôres espirituais e sociais.

É por isso, que a [illegible] das estruturas universi[tárias] afastando-se dêsses objetivos afastou-se, também, sol[illegible] nera dos universitários e da própria comunidade. Quando quis retomar o contato procurou o diálogo como fórmula. Mas o diálogo sem objetivo torna-se inócuo. Como resultante foi o [illegible] imoderado e indevido da palavra. Não há necessidade de diálogo para se saber que a universidade brasileira precisa de se reformular.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Faculdade de Ciências Econômicas

Universidade Federal Fluminense

Faculdade de Ciências Econômicas

EDITAL

De ordem do Sr. Diretor, comunico aos interessados que se acham abertas nesta Secretaria, de 20 a 30 de junho de 1967, inscrições às provas de seleção de Auxiliar de Ensino e Professor das seguintes disciplinas:

I) AUXILIAR DE ENSINO:
— Contabilidade Geral
— Instituições de Direito Público
— Geografia Econômica
— Sociologia

II) PROFESSOR:
— Moeda e Bancos
— Estudos e Projetos

2 Nos Têrmos da Resolução nº 1/67, da Congregação, poderão inscrever-se os brasileiros de ambos os sexos, no pleno gôzo de seus direitos civis e políticos, graduados por estabelecimento de ensino superior, oficial ou reconhecido, em curso no qual se ministre a matéria a ser lecionada.

3 Os candidatos a Auxiliar de Ensino deverão contar idade não superior a 35 anos na data de encerramento das inscrições. Os candidatos a Professor deverão possuir diploma de curso de pós-graduação (mestre ou doutor)

4 As inscrições serão feitas em formulário próprio, na Secretaria da Faculdade de Ciências Econômicas, na Rua Tiradentes, nº 17, Niterói, onde os interessados poderão obter informações complementares das 7,30 às 13,00 e das 18,00 às 23,00 horas.

Niterói, 19 de junho de 1967.

MOACYR DE CARVALHO GAMA
— SECRETÁRIO —

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BIBLIOTECÁRIOS

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

A Diretoria da A.B.B., de acôrdo com o artigo 16, parágrafo 2, dos seus estatutos, convoca os sócios para a Assembléia Geral Ordinária que será realizada no dia 4/7/67, às 10 horas, em primeira convocação, e às 10h30m em segunda convocação, na Sala Ramiz Galvão, dos Cursos da Biblioteca Nacional, à av. Rio Branco, 219, para deliberar sôbre os seguintes assuntos:

1) Eleição da 9ª Diretoria para o biênio 1967-1969
2) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1967.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BIBLIOTECÁRIOS
ANTONIO CAETANO DIAS
Presidente

Colégio Pedro II já Tem Datas Para Provas do Exame Madureza

OS candidatos aos exames do artigo 99 — primeiro e segundo ciclos —, que se inscreveram no colégio Pedro II, já têm o horário de suas provas, tendo a secretaria da escola distribuído, ontem, nota oficial, convocando-os para a realização das provas.

A nota oficial é a seguinte:

De ordem do sr. diretor-geral a Secretaria-Geral do Colégio Pedro II torna público que a prova de Português, eliminatória, relativa aos exames do artigo 99, primeiro e segundo ciclos, serão realizadas no edifício do Internato, Campo de S. Cristóvão, nos seguintes horários:

Primeiro ciclo — dia 22, às 19h30m.

Segundo ciclo — dia 23, às 19h30m — candidatos de n. 25.001 a 25.630. Dia 24, às 15 horas — candidatos de n. 25.631 a 26.130; candidatos de n. 20.002 a 20.645. Dia 24, às 18 horas — candidatos de n. 35.001 a 35.600; candidatos de n. 30.001 a 30.235.

Os candidatos deverão comparecer meia hora antes da marcada para o início das provas, munidos de cartão de inscrição e com traje completo.

Sindicato de Professor Convoca Eleição Amanhã

A partir de amanhã, até o próximo dia 22, o Sindicato dos Professôres da Guanabara vai escolher nova diretoria, estando todos os associados convocados para comparecerem ao pleito, no horário de 9 às 19 horas.

Apesar da ampla divulgação do pleito, apenas uma chapa se inscreveu, sendo encabeçada pelo professor Afonso Henrique Martins Saldanha, tendo como membros efetivos os professôres Carlos Mateus, João Nilo Pinto, Euricles César de Matos, Luís Gonzaga Carneiro e Mário Guedes de Moura; no Conselho Fiscal: Marcos Rosenzvaig, José Sales Tiné e Alexandra Thires Renaud; no Conselho da Federação: Luís Gonzaga Carneiro, Afonso Saldanha e Carlos Mateus.

O programa da chapa incluiu, entre outros, os seguintes objetivos: 1) lutar por um reajustamento proporcional à elevação do custo de vida; 2) obter para o professor um salário mensal que lhe permita diminuir as horas de trabalho; 3) reativar a questão do salário profissional; 4) aperfeiçoar o serviço de orientação e encaminhamento dos associados no que se relacione com o INPS; 5) criação de cooperativa de consumo para associados; 6) reexaminar o seguro de vida em grupo, a fim de elevar seu prêmio; 7) organizar cursos, conferências e editar uma revista; 8) campanha para que sejam asseguradas bôlsas de estudo destinadas ao aperfeiçoamento de professôres; 9) criação de delegacias sindicais nas principais zonas do Estado, iniciando pela Central, Leopoldina, Sul e Rural.

De acôrdo com o artigo 5?? da CLT é obrigatório o voto sindical, ficando sujeito a multa correspondente a 1/30 do salário-mínimo, o associado faltoso, sem motivo justificado.

João David é o Nôvo Presidente

O reitor João Davi Ferreira Lima é o nôvo presidente do Conselho de Reitores, em substituição ao falecido presidente Miguel Calmon, ex-reitor da Universidade Federal da Bahia. Os diretores executivos foram mantidos; padre Laércio Moura, reitor Guilardo Martins, e reitor Mariano da Rocha, acontecendo o mesmo com os suplente, a saber — professor [illegible]

Plano Nacional de Educação Ganhou Aplausos e Críticas

NATAL — (De nosso enviado especial Adolfo Martins) — Aplausos e críticas foram formulados ao anteprojeto do Plano Nacional de Educação pelos 150 educadores do Nordeste que discutiram os têrmos do documento que lhes foi submetido, tendo a Comissão do Ensino Médio observado que não há uma integração profunda entre o PNE e o desenvolvimento sócio-econômico.

Por seu turno os responsáveis pela Comissão do Ensino Primário ressaltavam que a extinção pura e simples do analfabetismo não resolve os problemas educacionais do país e, por fim, num amplo debate que o prof. Edson Franco manteve com os participantes do encontro algumas horas antes do encerramento do II ENPLA houve os que criticaram a escassez de tempo para estudos que julgam da maior importância para o futuro [illegible]

ENSINO PRIMÁRIO

A Comissão de Ensino Primário, ao decidir sôbre o anteprojeto apresentado no II Encontro Nacional de Planejamento realizado em Natal, considerou que o Plano Nacional de Educação deve ser dinâmico e contínuo com a finalidade de disciplinar a aplicação dos recursos financeiros destinados à educação e para atender as metas nacionais e regionais prioritárias fixadas em Plano Nacional do Desenvolvimento.

Sugeriram que seja assegurado substancial investimento de recursos e ressalvam ainda que devem ser sempre conservados os dispositivos fixados na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases quanto à obrigatoriedade dos Estados, Distrito Federal e municípios aplicarem recursos na manutenção de desenvolvimento do ensino pelo menos [illegible], 22% e 24%, anualmente, de 1968 a 1971.

Resolveu a comissão aprovar apenas um percentual constante de 20% anuais em cada um daqueles anos, e a extinção pura e simples do analfabetismo foi considerada pela comissão como insuficiente para a solução do problema. Acharam seus membros que deve se assegurar orientação para o trabalho àqueles que forem sendo alfabetizados e finalmente, por considerar impossível escolarizar sistemàticamente no período de 1968 a 9171 tôda população na faixa etária de 7 aos 14.

ENSINO MÉDIO

Apenas alterações de caráter superficial foram propostas pelos membros da Comissão de Ensino Médio, encarregados de proceder a uma análise sôbre o anteprojeto do Plano Nacional de Educação e suas implicações na estrutura educacional do Nordeste.

Um relatório de meia lauda foi apresentado pela comissão no qual se registra [illegible] dos educadores nordestinos no sentido de que haja uma integração profunda entre o plano de educação e processo geral do desenvolvimento sócio-econômico do país. Nesse mesmo relatório, textualmente, os membros da comissão jultificam a ausência de sugestões de maior profundidade, observando: a Comissão do Ensino Médio faz constar a impossibilidade de um exame de profundidade do projeto pela exiguidade de tempo e o fato de um documento não ter sio dado ao conhecimento prévio dos participantes:

Continua o relatório: «pròvàvelmente melhor do que um exame de artigo por artigo com apresentação de emendas concretas ao texto teria sido um exame em profundidade da filosofia e da política educacional implicada no anteprojeto.

Uma outra crítica foi formulada pelos educadores encarregados da análise do Ensino Médio: «Foi objeto da consideração a tese de que melhor do que um plano teria sido que o anteprojeto tivesse procurado fixar uma metodologia de planejamento. Também foi suscitada a idéia de que o anteprojeto poderia ter feito uma opção mais clara entre duas possibilidades: promulgar um plano quadrienal do govêrno atual e promulgar uma sistemática geral de planejamento. E conclui: «Foi notada também vaga a conexão no anteprojeto entre o plano de educação e contexto geral do desenvolvimento sócio-econômico».

ENSINO SUPERIOR

A permuta de professôres universitários em caráter temporário entre os estabelecimentos de ensino superior foi considerada pelos membros da comissão ponto importante para o intercâmbio universitário, sobretudo, porque permite melhor conhecimento da realidade nacional ao mesmo tempo que proporciona mais qualificação profissional. Achou também a comissão ser necessário que o govêrno federal estabeleça convênios com universidades particulares, objetivando a adoção de tempo integral para os professôres universitários destas escolas.

Lembrou a comissão que na expansão universitária não se deve considerar sòmente o mercado de trabalho, importando considerar a formação cultural ainda nesta fase de planejamento educacional.

A Comissão do Ensino Superior não alterou o dispositivo relativo à cobrança de taxas de anuidades para os graus de ensino médio e superior expresso na Constituição Federal.

Todavia, considera que os recursos provindos dessa cobrança devem constituir um fundo de bôlsas de estudos em cada Universidade que os aplicará conforme suas necessidades.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE [illegible]

Arte Universitária Deu Prêmios Para Estudantes

exposição que reúne os trabalhos inscritos no Concurso Universitário de Pintura, Desenho e Gravura, promovido pelo Diretório Central dos Estudantes da PUC, pelo Centro Acadêmico Roquete Pinto, da Escola de Sociologia e Política e pelo Diretório Acadêmico Cícero Peregrino, da Faculdade Santa Úrsula, foi aberta ontem, no anfiteatro da Escola de Sociologia da PUC, com a entrega dos prêmios aos sete vencedores das três categorias do certame.

O prêmio de Desenho coube ao universitário Sérgio [illegible] Silveira, o de Pintura foi dividido entre Antônio Sé[illegible] Benevenuto, Urian de Sou[illegible] Sebastião dos Santos Pir[illegible] o de Gravura a Beatriz [illegible]dreu, Marta Nôvo e [illegible] Hélio Lobianco.

ATÉ SEGUNDA

A exposição que reuniu [illegible] trabalhos, contou com a participação de estudantes das Escolas Politécnica e Faculdade de Filosofia da PUC, Faculdade Santa Úrsula, Escola de Belas-Artes, das Escolas de Filosofia, Engenharia e Arquitetura da UFRJ, Instituto de Belas-Artes e Escola Superior de Desenho Industrial, e ficará aberta até segunda-feira, no sexto andar do prédio da Escola de Sociologia da PUC, entre 8 e [illegible] horas.

Hirschmann só Fala Para 100 Pessoas

O professor Albert Hirschmann, convidado pela Faculdade de Direito Cândido Mendes a visitar o Brasil, proferirá, no auditório da Praça Quinze, nos dias seis e sete de julho, às 20h30m, duas conferências ligadas ao tema «A Economia Política da substituição de importações», seguidas de debates. Sòmente cem pessoas poderão acompanhar êste ciclo de palestras do famoso mestre da Universidade de Harvard, fazendo jus a um certificado especial de presença.

EX-MINISTRO PRONUNCIA PALESTRAS NO EXTERIOR

O ex-ministro Flávio Suplici de Lacerda confirmou ontem, que foi convidado para visitar a Alemanha Ocidental, a fim de pronunciar uma série de conferências relacionadas com temas de reforma universitária.

Segundo o atual reitor da Universidade Federal do Paraná, o convite lhe foi formulado pelo professor Hermann Georgen, ex-deputado no Parlamento da República Federal Alemã. O reitor Suplici de Lacerda não precisou a data em que cumprirá êste nôvo compromisso com os alemães.

Completando, o reitor Suplici de Lacerda informou, também, que está convidado para realizar um curso de «Análise Matemática» na Universidade de Aachen. Especialista em «Resistência dos Materiais», o ex-ministro da Educação e Cultura explicou que recebeu, com satisfação, o convite, tendo em vista que êle se liga a uma área de sua atividade profissional no magistério superior brasileiro. Na Universidade de Aacsen, o reitor Suplici de Lacerda deverá cumprir programa organizado pelo famoso Instituto Max Planck.

1ª Cadeira de Clínica Médica da Escola de Medicina e Cirurgia

Os alunos do 4º ano distribuídos à 1ª Cadeira de Clínica Médica estão convocados para a prova escrita, dia 23 de junho, às 10 horas, no Anfiteatro Nobre do Hospital Graffree Guinle.

Os exames práticos e orais serão nos dias 23, 24 e 26 do corrente mês.

PAVOR NO JACARÈZINHO: 2 MORTOS E 1 FERIDO

Caçado e Morto a Tiro de Espingarda em Pleno Dia

José de Sousa Nascimento, que morava no Jacarèzinho, foi assassinado a tiro de espingarda, com mais de 50 perfurações de chumbo pelo corpo, em plena manhã de ontem, figurando para a 23ª DD como criminoso o dono de uma padaria do local, de nome Júlio Martins Barbosa, proprietário de um dos dois «Aero-Willys» — chapa GB 24-91-12 — que cercaram a vítima e a perseguiram até a morte, não sabendo a polícia, contudo, a que atribuir o móvel do crime, senão a uma tentativa de assalto por parte da vítima ou à vingança do assassino.

Entrementes, no local, o clima é de tensão e pavor, pois Josino Batista, parente de José de Sousa Nascimento, também foi morto a tiros, na véspera, por um tipo de nome Manuel Guilherme da Silva, em circunstâncias igualmente não determinadas, seguindo-se, ontem, ainda ali, mais um atentado, êste contra Nílton dos Santos (22 anos, rua da Glória, 27), que foi ferido com dois tiros no peito, também numa viela da favela do Jacarèzinho, estando à morte no HSF, sem que nada tenha apurado a polícia sôbre a tentativa de homicídio.

PERSEGUIÇÃO E MORTE

José de Sousa Nascimento, de 20 anos, que a polícia não constatou, ainda, tratar-se mesmo de um delinqüente, transitava pela rua São Gabriel em direção à praça da Candelária, quando foi abatido. Dois automóveis «Aero-Willys» — um azul e outro creme — com vários elementos no seu interior, o vinham perseguindo, seguindo-o à distância, e, depois, aproximando-se dêle, ocasião em que houve o tiro terrível. Um dos viajantes de um dos carros, já identificado como sendo o de chapa GB 24-91-12, foi o autor do disparo, de calibre 12 (espingarda «Winchester»). Apesar de mortalmente ferido, a vítima saiu correndo, vindo a cair já na rua Basílio de Brito, em frente ao número 243, de onde foi removido para o Hospital Salgado Filho. Com mais de 50 perfurações a chumbo pelo corpo, José morreu logo depois, sem poder falar. Entrementes, os agentes da 23ª DD apuravam que o auto de cujo interior foi feito o disparo pertence a Júlio Martins Barbosa (rua Corração de Maria, 15), que é, também, dono de uma padaria no número 641 da rua São Miguel.

ASSALTO OU VINGANÇA

Júlio Martins Barbosa, dono da padaria e de um dos carros dos criminosos, está sendo apontado como autor do tiro terrível, inclusive porque, entre outros indícios, é conhecido no local como dado a caçadas, sendo, assim, dono de uma espingarda daquele tipo. A polícia, entretanto, informou não saber, ainda, a que atribuir os motivos da chacina e do grande empenho do criminoso em consumá-la. Tanto que, após o disparo, os dois carros lançaram-se em fuga, em sentido contrário, mas, diante dos populares aterrorizados, vieram a encontrar-se, mais adiante, no local onde José de Sousa Nascimento caiu agonizante, ocasião em que um dos motoristas, confirmando a gravidade do ferimento sofrido pela vítima, fêz um sinal para os elementos do outro veículo, onde se encontrava Júlio, como a dizer: «O homem não escapa... Vamos sumir!» De fato, logo a seguir, os automóveis desapareceram a grande velocidade. A hipótese de que José tivesse assaltado ou mesmo tentado assaltar a padaria do criminoso foi inicialmente afastada, eis que, ao ser morto, êle seguia, ainda, em direção ao estabelecimento, a menos que o suposto assalto tivesse ocorrido anteriormente. Outra hipótese — esta mais viável, dado o empenho do assassino em liquidar José — é a de que êle agiu movido por sanguinária vingança, conseqüente de uma grave rixa, de motivação desconhecida.

HOMICÍDIO E TENTATIVA

A polícia, uma vez identificado o criminoso, está na dependência de sua prisão e de seus comparsas, para elucidar o mistério em tôrno da morte de José de Sousa Nascimento, de 20 anos, que residia na rua Maria Rangel, 93, no Jacarèzinho. Rosa Batista desmentiu, no HSF, que José fôsse assaltante, dizendo, ainda, que «ontem, no Jacarèzinho, mataram o tio dêle, Josino Batista, que era meu primo». Êste crime, de que falamos em outra parte desta página, é atribuído a um tal Manuel Guilherme da Silva, mas, a não ser que se trate de grande coincidência, está sendo encarado pela polícia como possivelmente relacionado com a morte de José. Outra tentativa de homicídio, consumada, ontem, no mesmo local, levou a polícia a investigar as três ocorrências sob a suspeita de ligação entre si. Nílton dos Santos foi atacado a tiros de revólver, na travessa do Comércio, no Jacarèzinho, em circunstâncias igualmente misteriosas, figurando a tentativa de homicídio, entretanto, como de autoria desconhecida. A 23ª DD espera intensificar as investigações, a partir de hoje, visando a sofrear a «guerra» deflagrada na jurisdição, esclarecendo a autoria das três ocorrências e prendendo os seus autores, a começar por Júlio Martins Barbosa.

Agente Federal Ferido a Bala na Rua do Bispo

O agente federal Aldemar das Neves (40 anos, solteiro, rua Comandante Abreu, 257, casa 4, em Olaria) foi baleado, ontem, na rua do Bispo, em frente ao nº 105, local onde há um ponto de venda de automóveis, segundo constou do registro policial, no Hospital Sousa Aguiar, onde a vítima, atingida no hemitórax direito, está internada em estado grave. Ao que havia apurado a 8ª DD, até a hora em que escrevíamos, o criminoso é um motorista, muito conhecido no local, mas ainda não identificado pela polícia. O atentado teria ocorrido quando o criminoso, em meio a uma discussão com um tipo também não identificado, sacou do revólver e partiu para êle. Foi aí que o agente interveio, sendo então baleado, enquanto o motorista se evadia.

Morte no Elevador Após 5 Horas de Sofrimento

Morte horrível a de Vilma Procópio, de 19 anos, solteira, que permaneceu, ontem, quase 5 horas prêsa nas ferragens de um elevador acidentado, no prédio onde trabalhava, na rua Voluntários da Pátria, 367, apartamento 502, em Botafogo, vindo a morrer no HMC depois de mobilizar duas equipes médicas e uma turma de bombeiros do Pôsto do Humaitá.

Durante a operação de salvamento, acompanhada em suspense por uma grande multidão, os médicos ministraram-lhe morfina, visando amenizar-lhe as dôres, e já estavam prestes a amputar-lhes, ali mesmo, a perna e o braço presos nas ferragens, quando os bombeiros conseguiram libertá-la, mas com ela já em estado gravíssimo, tanto que a morte sobreveio logo depois, na mesa de operação.

O ACIDENTE

Vilma trabalhava na residência do casal Antônio-Maria Alexandre, residente no apartamento 502. Logo depois das 11 horas, ela saiu para apanhar uma escada, na casa de um vizinho, no sexto andar, entrando no elevador e sendo colhida pela tragédia. Embora a 10. DD esteja na dependência do trabalho do perito para determinar as circunstâncias em que ocorreu o estranho acidente, constava, no local, que o elevador, da «Suwiss», ao abrir no 6º andar, não lhe deu tempo de sair. Assim, quando ela ia movimentando a perna direita para sair, o elevador se pôs abruptamente em movimento, arrastando-a e esmagando-lhe a perna e o braço esquerdo, na subida mortal até o 8º andar, onde finalmente enguiçou. Em vão, as equipes dos doutôres Rui Meneses e Jéferson Chefer e dos bombeiros, sob o comando do sargento Carlos Alberto, tentaram salvá-la. A firma encarregada da manutenção do elevador, de nome «Triunfo», será chamada a explicar o acidente. Um de seus mecânicos, no local, apenas dizia nunca «ter visto uma coisa dessa».

Assaltos e Marginais Documentados

Os assaltantes seguiram em ação, nos quatro cantos da cidade. Ainda na madrugada de ontem, o motorista-assaltante Onofre de Jesus Freitas, de 22 anos, estava em seu táxi, GB 5-98-04, ao lado do comparsa Nélson Marques, prestes a assaltarem um casal, quando foram presos. A dupla, já recolhida ao xadrez da 2ª DD, é responsável por um sem número de assaltos, no bairro da Saúde, já tendo sido presos, no Rio, por várias vêzes, sendo que Nélson, inclusive, já cumpriu pena na Ilha Grande. Em poder dos meliantes, altamente documentados, foram encontradas carteiras da «Academia Brasileira de Ensino Técnico», com as quais Onofre se fazia passar, ora como detetive particular e estudante, ora como agente de informações e investigador. Também foi arrecadada uma identidade do Instituto Pereira Faustino, de Niterói, em nome de Alvaro Gomes da Silva. ◆ A tantas chegaram os meliantes que infestam a cidade que a senhora Maria Cléira Lopes (rua Aureliano Portugal, 359, apartamento 2) foi atacada por um assaltante, que lhe queria tomar a bôlsa, em pleno dia, perto da residência. A vítima, assessôra do chefe de relações públicas da Secretaria de Segurança, tentou reagir, sendo derrubada pelo bandido que, entretanto, acabou prêso por um PM que passava pelo local, sendo identificado como Carlos Alberto Clemente, de 21 anos, habitante do Morro da Formiga. Foi autuado na 8ª DD. ◆ Bem falante, um estelionatário de nome Silva falsificou cheques da Companhia Telefônica Brasileira, no valor de NCr$ 9 mil, tentando sacar o dinheiro, no Banco Mercantil, agência da avenida Presidente Vargas. A 4ª DD ainda não sabe o paradeiro do vigarista.

As Tragédias do Trânsito Nas Estradas e Nas Ruas

O trânsito louco seguiu matando e ferindo, nas ruas e nas estradas. No quilômetro 9 da rodovia Washington Luís, o auto RJ 24-40, dirigido por Elmo Sousa (rua Arapogi, 342, em Brás de Pina) desgovernou-se, numa curva, e, depois de capotar, colidiu com o GB 6-05, dirigido pelo engenheiro João Augusto Lage Meira Castro (rua Júlio de Castilho, 58, ap. 1), que viajava com sua espôsa, Lucianete Meira Castro. Em conseqüência, morreu prêso entre as ferragens Sebastião Araújo (33 anos, casado, rua Ancatuba, 23), enquanto o engenheiro e sua mulher sofreram ferimentos diversos, sendo internados no HGV. Ao tentarem atravessar a praia de Botafogo, Paulo Correia de Andrade (57 anos, Praia de Botafogo, 365) e sua espôsa, Idalina de Andrade, de 56 anos, foram colhidos por auto não identificado, sofrendo ferimentos diversos. O casal foi internado no HMC, tendo a 10.ª DD registrado. — Elisa de Oliveira (33 anos, casada, rua das Laranjeiras, 34) foi colhida por auto e chapa ignorada, na avenida Brasil, sendo internada em estado grave no HGV. A 22.ª anotou. — O menino Rosaldo Rodrigues da Silva, de 13 anos, rua Itapiru, 1.045, foi atropelado, também por carro ignorado, perto da residência, estando no HSA em estado grave.

Garrincha Não se Interessa Pelo Flu de Feira

CBD Convoca Basquete Para o Pan-Americano

A Confederação Brasileira de Basquetebol já convocou, ontem, os integrantes dos elencos masculino e feminino do Brasil, para o Pan-Americano de Winnipeg, no Canadá, com Renato Brito Cunha para dirigir as «estrêlas» e Tógo Renan Soares (Kanela), para orientar os ex-campeões mundiais. Os treinos começarão dia 26, e as duas relações são estas: Masculinos — Amauri, Sucar, Ubiratan, Jatir, Menon, Mosquito Edward, Hélio Rubens, Sérgio, Zé Olaio, Emil, César, Josildo e Vitor. Femininos — Heleninha, Maria Helena Nilza, Lais, Neusona, Ritinha, Norminha, Delci, Marlene, Nadir, Angelina, Rosália, Luci e Elzinha. Apenas dois atletas e três môças foram acrescidos aos que disputaram os mundiais de Montevidéu e de Praga, recentemente.

PORTUGUÊSA JOGA A 1.ª EM CARACAS

Paulo Amaral levou a Portuguêsa escalada para a estréia de hoje, em Caracas, contra o Deportivo Galícia, devendo a equipe formar com: Otávio; Bruno, Lúcio, Milton e Lourival; Mário Breves e Osvaldo Silva; Pingo, Miro, Rodrigo e Edinho.

Depois de Caracas a «lusa» viajará para a Jamaica, onde realizará dois jogos, atuando, posteriormente em Honduras, seguindo-se 10 exibições nos Estados Unidos, Canadá e México, ficando condicionada à performance do quadro uma série de jogos pela Europa, totalizando 25 exibições, por cada uma das quais a Portuguêsa receberá 500 dólares livres de despesas. Os jogadores Hipólito e Iti, assim como o chefe da delegação, seguem viagem hoje.

Flu e Santos Lutam Pelo Passe de Silva

Enquanto o Santos tenta a compra de Silva, em sua atual temporada pelo Exterior, segundo informa o jornalista Orlando Duarte, que acompanha os praianos, na Guanabara, Almeida Braga, alto prócer tricolor das Laranjeiras, tentou, ontem, contato telefônico com o Barcelona, da Espanha, a fim de adquirir o passe do ex-jogador do Flamengo, para presenteá-lo ao seu clube.

Como se verifica, a disputa em tôrno de Silva agora é entre Fluminense e Santos, embora o craque tenha até preliado por seu ex-clube, contra o Atlético de Madri.

SELEÇÃO CARIOCA VERSUS BOTAFOGO

Uma seleção carioca, a ser dirigida por Gentil Cardoso (que será convidado) e que deverá ter sua convocação feita de hoje para amanhã, jogará quinta-feira à noite em General Severiano, contra o Botafogo, com a renda a ser revertida à família do saudoso confrade Edgard Pereira, da Rádio Mauá, recentemente falecido.

Daniel Pinto está encarregado (e foi quem teve a idéia) de fazer os contatos com os clubes para ceder seus jogadores, já tendo garantidos os do Vasco, dependendo do clube de São Januário não acertar sua ida a Belo Horizonte naquêle dia. Daniel Pinto está tentando a presença de Jairzinho, nessa partida.

JOGADORES PEDIRAM SAÍDA DE RENGA

Renganeschi foi aconselhado pelos próprios jogadores do Flamengo, que participam da excursão, a solicitar rescisão de contrato e voltar ao Brasil.

A informação foi trazida por Paulo Henrique, que disse ter havido uma reunião no hotel onde estão hospedados, quando houve a solicitação e que o técnico nada respondeu, após o jôgo contra o Atlético de Madrid, não sendo verdadeira a notícia de que teria, o preparador, se despedido do plantel naquêle dia.

NÃO SABE

«Não posso precisar o dia que Renganeschi regressará nem se o fará antes do término da excursão — acrescentou Paulo Henrique — porque até o dia do meu embarque nada havia sido decidido sôbre isso. Mas trata-se de um assunto tão delicado que poderá explodir a qualquer momento», concluiu o craque.

«De uma coisa Renganeschi já está certo: não permanecerá mais no clube, pois nós mesmos — disse — aconselhamos a sua saída para o seu bem. Sei — e todos os companheiros — que vamos perder um amigo e excelente técnico, mas há momentos que o destino dita regras diferentes».

PORQUE

Paulo Henrique, que estêve ontem na Gávea apresentando-se ao dr. Nei Mauro, a fim de iniciar tratamento da contusão que motivou seu retôrno, disse ainda estar aborrecido, porque nenhum dirigente do clube o foi esperar, domingo, no Galeão. Sôbre a temporada e as derrotas, Paulo Henrique comentou: «O torcedor brasileiro precisa não ser mais enganado. O futebol europeu evoluiu bastante, principalmente na Hungria, que poderá se constituir numa sensação no próximo mundial do México. Paulo Henrique, que estêve ontem na Gávea, fêz tratamento e trouxe uma carta-relatório de Flávio Costa para o vice-presidente Marcus Vinicius, que sòmente hoje tomará conhecimento do documento.

Vasco Quer Jogar 5.ª Com Atlético

O Vasco poderá estrear Gentil, quinta-feira, à noite, no «Mineirão», contra o Atlético Mineiro, devendo a resposta ser dada na manhã de hoje ao presidente João Silva, que falou às últimas horas da noite de ontem, com o dirigente atleticano. A partida não ficou logo acertada porque o diretor de futebol montanhês queria renda dividida, com que o dirigente máximo vascaíno não concordou.

Enquanto isso, Daniel Pinto acertou a estréia do Vasco, dia 28, em Cuiabá, para jogar em seguida, dia 30, seguindo posteriormente para Brasília, onde realizará um jôgo. Também os vascaínos esperam para hoje, resposta do América Mineiro, para domingo, no Rio.

CASO DO BELGA

Falando a respeito do caso da transferência do remador rubronegro, Edgard Gisen (Belga), João Silva disse que «tudo não passa de tempestade em copo d'agua. Vários remadores do Flamengo se ofereceram ao Vasco, inclusive Edgard Gisen. O Vasco aceita qualquer dêles, desde que sejam bons, porque queremos reerguer o nosso remo. O Vasco já teve remadores seus transferidos para outros clubes e nunca cortou relações com ninguém. Esta é que é a verdade». Comenta-se, todavia, que o Belga já assinou com o Vasco.

Ontem, Gentil ministrou quatro voltas no gramado para os profissionais da Colina, fazendo em seguida, o «caminho da roça» (para que os jogadores «não esqueçam de ir ao clube»). Hoje, haverá individual «arrasa quarteirão» e à tarde treino técnico e tático. O jogador Paulo Mata foi cedido à Prudentina por um ano.

Esse foi o único tento que a seleção de Aimoré conseguiu marcar contra o América, que foi mais time e teve no goleiro Félix sua barreira mais difícil, evitando a derrota. Volmir cobrou a falta e a bola passou por baixo da barriga de Ita indo às rêdes

Gonzalez Começa Trabalho no Flu

Às 8h30m da manhã de hoje, o treinador Alfredo Gonzales será apresentado pelo sr. Dilson Guedes aos jogadores e, sem mais delongas, o técnico pedirá a colaboração de todos e iniciará seu trabalho com um individual completamente diferente dos que os jogadores estão acostumados a fazer. Amanhã, ainda pela manhã, Gonzales vai dar um treinamento coletivo, tentando ajustar o time à sua maneira de jôgo, que é à base da velocidade. Gonzales ficará responsável por todo o futebol do Fluminense, embora tenha dois auxiliares, Telê no Infanto e Júlio Bruno nos Juvenis. Em conversa reservada com o sr. Dilson Gudes, Gonzáles preconizou a necessidade de se contratar grandes jogadores para o time, dizendo simplesmente: «O Fluminense quer ganhar o campeonato dêste ano ou pode esperar o próximo?»

Já está marcada para sexta-feira a viagem da delegação, rumo a Vitória, para jogar domingo novamente com o Rio Branco. Alberto Ferreira, capixaba de nascimento, deverá ser o chefe, porém os integrantes da embaixada serão escolhidos depois de amanhã.

Seleção Viaja Hoje e Tem Nôvo Esquema Amanhã

Na tarde de amanhã, no Estádio Olímpico, em Pôrto Alegre, contra o combinado Grê-Nal, a seleção brasileira vai poder se apresentar com sua verdadeira constituição, já que estarão incorporados à delegação os jogadores do Cruzeiro e mais Paulo Borges.

O treinador Aimoré Moreira já definiu o time para amanhã, havendo dúvida apenas quanto ao ponta de lança, entre Ivair e Alcindo, sendo que o tripé do Cruzeiro, Piazza-Dirceu Lopes e Tostão, constituirá a espinha dorsal da nova seleção brasileira para os jogos da Taça Rio Branco, cujo primeiro jôgo será domingo, em Montevidéu. Formará o nosso selecionado com Felix; Everaldo, Jurandir, Clóvis e Sadi; Piazza e Dirceu Lopes; Paulo Borges, Tostão, Alcindo ou Ivair e Volmir.

EMBARQUE

A delegação brasileira embarcará hoje para Pôrto Alegre, às 10 horas, no Aeroporto do Galeão, pelo vôo 115 da Cruzeiro do Sul, hospedando-se na capital gaúcha no City Hotel. Eis a constituição da comitiva: Chefe: Castor Silva; delegado, almirante Heleno Nunes; administrador, Mozart Machado Di Giorgio; médico, Lídio Toledo; técnico, Aimoré Moreira; massagista, Mário Américo; roupeiro, Nocaute Jack; e os seguintes jogadores: Felix, Raul, Jurandir, Everaldo, Jorge Luís, Clóvis, Sadi, Dias, Piazza, Dirceu Lopes, Natal, Tostão, Paulo Borges, Alcindo, Ivair Volmir, Edu e Mário. Os jogadores do Cruzeiro chegaram ontem ao Rio, às 16h50m, e seguirão hoje do Galeão. O avião passará em São Paulo para apanhar os craques paulistas.

Paulo Borges sòmente esta tarde chegará ao Rio, porque saiu ontem de Vancouver e fará conexão em Los Angeles, de modo a só poder viajar amanhã para Pôrto Alegre. A viagem para Montevidéu está prevista para depois de amanhã, às 15h30m, ficando a comitiva cebedense, hospedada no Vitória Plaza Hotel, na capital Uruguaia.

Diário Nas Entidades

CBD — A entidade brasileira começou a funcionar, desde ontem, em sua nova sede, na rua da Alfândega, 70. O edifício, adquirido pelo presidente João Havelange, é de oito andares, mas até o momento sòmente o quarto andar está funcionando.

* * *

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva tem reunião marcada para quinta-feira, quando serão julgados vários processos, entre outros o do jogador Vanderlei, do Atlético Mineiro.

* * *

FCF — Flamengo e Botafogo anteciparam de comum acôrdo, para a tarde de sábado, o encontro de suas equipes de juvenis. O jôgo será na Gávea e os rubro-negros receberão dos alvinegros, campeões do ano passado, a faixa de conquista dêste ano.

* * *

Os demais jogos da última rodada do certame de juvenis serão no domingo, com início às 15h15m e com esta distribuição: Madureira x Portuguêsa; Campo Grande x Fluminense; São Cristóvão x Bonsucesso; América x Bangu e Vasco da Gama x Olaria.

Mercado Europeu Acabou Para Futebol Brasileiro

A evolução do futebol europeu e a estagnação de nossos métodos de preparo, fecharam as portas do Velho Mundo para o «soccer» brasileiro, pelo menos até a próxima Copa do Mundo.

A observação foi feita pelo vice-presidente Gunar Goransson, que acaba de retornar da Europa, dizendo que as derrotas do Flamengo não fogem às mesmas razões das sofridas pelo Brasil em gramados da Inglaterra.

NOVIDADES

O vice-presidente disse que dentro dos próximos 15 dias haverá novidades na Gávea, com a promoção de alguns juvenis e a possibilidade da conquista de um grande refôrço para o ataque rubronegro. O sr. Gunar Goransson não quiz falar em nomes e disse da impossibilidade da contratação de Oto Glória, por motivos financeiros.

CONVERSOU

Esclareceu o sr. Gunar Goransson que teve vários contatos telefônicos com o sr. Flávio Costa, soube que não houve indisciplina mas que alguns jogadores não conseguiram nunca chegar à melhor forma física. O dirigente gaveano disse, ainda, que seu clube não pensa na volta de Silva e que vai conversar com o presidente Veiga Brito para uma série de medidas capazes de reerguer o futebol do Flamengo, já na «Taça Guanabara».

BANGU VENCEU O SUNDERLAND: 4-1

VANCOUVER (Canadá) — Com três tentos de Paulo Borges (em despedida de gala) e outro de Fernando, o Bangu obteve nova e espetacular vitória no Torneio Internacional de que participa representando a cidade de Houston, desta feita sôbre a representação do Sunderland, da Inglaterra. O campeão carioca sòmente voltará a se exibir dia 25, enfrentando o Cagliari, da Itália, em Chicago.

PAULISTAS JOGAM HOJE COM A URSS

S. PAULO — A seleção paulista de basquetebol jogará na noite de hoje, no Ibirapuera, contra a representação da União Soviética, campeã mundial, numa partida que servirá para uma revanche da derrota que os soviéticos impuseram à seleção brasileira, então bicampeã do mundo, em Montevidéu.

Contando com Ubiratã (Vlamir (que foi convocado e dispensado pouco depois), Vitor, Menon, Jatir, Amauri, Edvar, Sucar, Emil, Radvilas e outros, o «five» bandeirante se constitui na fôrça máxima do Brasil.

O time paulista deverá começar com Amauri, Vlamir, Menon, Ubiratã e Jatir, enquanto os soviéticos terão de início, Pulsakas, Zurab, Travin, Selichov e Polivoda. (SP-DN).

TONEL CHEGOU PARA O AMÉRICA

O ATACANTE Jorge Tonel, do Cruzeiro, de Pôrto Alegre, chegou ontem ao Rio e hoje, quando os titulares do América se apresentarão para fazer revisão médica e exercícios físicos, iniciará os exames clínicos.

O jogador vem emprestado ao clube até o final do ano, não tendo ainda acertada a base financeira do seu empréstimo, e só ficrá até o final do prazo se o técnico Evaristo considerá-lo útil ao elenco.

Alex viajou ontem para o sul, a fim de regularizar sua situação, em definitivo, devendo voltar antes do final da semana. Ontem, os jogadores que não participaram do jôgo com a seleção, treinaram coletivamente contra os juvenis, havendo empate em um gol.

BATE-BOLA — José Dias

Ainda bem que não será a seleção que vimos domingo no Maracanã, derrotando o América por 1x0, mas, levando um «banho de bola» que vai representar a CBD na Taça Rio Branco, domingo, no Estádio Centenário, diante dos Uruguaios.

Ninguém gostou do treinamento dos brasileiros, sendo a seleção inteiramente dominada pelo América, que não venceu por falta absoluta de sorte dos seus atacantes e devido à atuação, realmente espetacular, do goleiro Felix.

Quando falamos com os dirigentes da CBD, no vestiário do Maracanã, fizemos até «blague», afirmando que a seleção brasileira havia cumprido excelente «performance», mas não no Maracanã, e sim no Mineirão, onde o Cruzeiro derrotou o Peñarol, campeão mundial de clubes, com grande justiça e categoria.

Consideramos o Cruzeiro, no momento, o mais lídimo representante do futebol brasileiro e repetimos aqui o que já falamos por diversas vêzes: Foi um êrro apresentar ao público a nova seleção brasileira, sem os jogadores do campeão do Brasil.

Temos a certeza de que se a nossa seleção pudesse ter se apresentado com Piazza, Dirceu Lopes, Tostão e Paulo Borges ou Natal, como irá acontecer amanhã, em Pôrto Alegre, o torcedor carioca não deixaria o Maracanã, triste, pelo futebol m... que lhe foi apresentado.

—o—

João Havelange, Abílio de Almeida e Alfredo Curvelo, que estiveram em Belo Horizonte, voltaram satisfeitos com o espetáculo que viram no «Mineirão». Abílio de Almeida elogiou o time do Cruzeiro, que mereceu a vitória, pois dominou totalmente seu adversário, o qual jogou com 9 homens na defesa. Disse que o Peñarol é superior ao Nacional e que o Cruzeiro tem grandes possibilidades de ser finalista, pois sòmente se classifica um em cada chave, para a decisão do título da Taça Libertadores das Américas.

—o—

«A única crise que existe é do Presidente, que sofre dos rins e periòdicamente as tem quando expele seus cálculos» — disse José de Albuquerque, a respeito do noticiário que o Olaria estava em crise. Esclareceu o dirigente bariri que realmente três vice-presidentes, que muito colaboraram, resolveram, por motivos particulares, se afastar do clube e que na próxima semana indicará os seus substitutos.

—o—

Carlos Estácio, jornalista paraense ligado ao Clube do Remo, chegou ao Rio para confirmar a contratação de Zizinho para dirigir o «Leão Azul» de Belém do Pará. Zizinho terá que se pronunciar dentro de 48 horas.

—o—

Gentil Cardoso disse-nos que o Vasco vai jogar com os dois laterais apoiando e que os dois jogadores que serão escalados terão que ser muito bem preparados fìsicamente, para defender e atacar, de acôrdo com as necessidades do jôgo. Aproveitará os dois ponteiros bem adiantados, que terão de ser velozes, porque o futebol moderno tem que ser jogado à base da velocidade.

A estréia de Gentil Cardoso, no Rio, para mostrar a sua nova tática, poderá ser domingo, aqui mesmo em São Januário, diante do América Mineiro.

—o—

Valter Miraglia, treinador do Fluminense, de Feira de Santana, avistou-se, ontem, com o ponteiro Garrincha, mas não encontrou no bicampeão mundial, muita disposição em aceitar um convite para jogar no tricolor baiano. O objetivo de Miraglia era recuperar o «seu» Mané, mas, diante do seu pouco interêsse, o ex-técnico do Flamengo retorna hoje, levando apenas o zagueiro Mário Braga.

Telhado de Vidro

• NESTOR DE HOLANDA

20 DE JANEIRO

QUEREM que o 20 de janeiro passe a ser, todos os anos, dia santificado, no Rio de Janeiro. Não funcionarão as repartições estaduais; funcionarão as federais. Quando cair numa sexta-feira, iremos descansar fora da cidade, de quinta a segunda; quando cair numa têrça-feira, deixaremos o Rio na sexta, para voltarmos na quarta...

20 de janeiro é o dia consagrado a São Sebastião, padroeiro da cidade. Jamais foi feriado dedicado ao Padroeiro. Se o foi, isto aconteceu porque, antigamente, o povo e as autoridades pensavam que Estácio de Sá fundara o Rio de Janeiro naquela data. Jamais em louvor a São Sebastião.

O equívoco surgiu em virtude do decreto municipal, de 10 de março de 1896, que estabelecia o feriado em "comemoração dos fundadores da cidade", pois a 20 de janeiro de 1567 houve a batalha de Piraucu-Mirim, em que foi flechado no rosto Estácio de Sá, vindo a morrer em conseqüência. O dia exato da fundação, segundo a carta de José de Anchieta ao padre Diogo Mirão, datada de 9 de julho de 1565, foi 1º de março. Mas, apesar da ampla divulgação dêsse fato, e apesar de ter sido comemorado, solenemente, a 1º de março de 1965, o quarto centenário da cidade, ainda há quem pense que a fundação foi a 20 de janeiro...

Aprovo a idéia de se guardar o dia dedicado a São Sebastião. O governador Negrão de Lima, a meu ver, deve mesmo baixar êsse decreto, se é de sua competência, ou enviar mensagem à Assembléia Legislativa, se fôr o caso. Importante, porém, é que meia dúzia de exploradores da credulidade pública não continue inventando que as catástrofes verificadas aqui, em janeiro do ano passado e em janeiro dêste ano, foram em virtude de ter sido revogado o decreto que determinava o feriado dedicado a São Sebastião. Porque isso é golpe torpe, dos mais ignóbeis. Basta dizer — repetindo — que jamais houve o tal decreto determinando o feriado dedicado a São Sebastião...

Além do mais, que santo seria êsse, tão mau, tão desumano, que provocaria catástrofes imensas para vingar-se, apenas, de um governador que não tivesse mandado fechar o comércio no dia que lhe é consagrado? Um monstro, porventura? Um Hitler?...

Além do mais, ambos os desastres foram motivados pelas chuvas. E o chefe da seção de chuvas é São Pedro; não é São Sebastião...

PORÃO

OLDEMAR LIMA DE ANDRADE, telhadista amigo, escreve carta ao Iolando. Diz que achou gatos no Telhado. E' natural. Todos os telhados que se prezam têm seus gatos. Mas o diabo é que o agradável leitor se equivocou. Achou gato de regência no Regulamento do Mau Motorista: «Não atende ao sinal manual de ninguém». Ora, meu caro, atender pode ser transitivo direto ou indireto, neste caso com a preposição a (ou pronome lhe). Com o sentido de atentar pode reger em ou para. Mestre Nascentes até dá lição mais prática: «Regência a no sentido de prestar atenção: Atenda ao meu conselho. No de deferir, acatar, transitivo direto: Não quero atendê-lo». No Regulamento em foco, portanto, o mau motorista não presta atenção ao sinal de ninguém. Logo, não atende ao. Cito-lhe uma frase de Machado de Assis, em Iaiá Garcia, para exemplo: «Jorge fingiu não atender ao gesto e ao tom do pai de Estela». Jorge seria mau motorista... Adiante, o amigo Oldemar diz que «mantém só tem acento quando é substantivo, que significa toalha de mesa». Quando mantém é verbo não é carente de nenhum sinal diacrítico». Engana-se, outra vez. Mantém, do verbo manter, leva agudo, sim, senhor. As Instruções de 43 são bem claras: «Marca-se com o acento agudo o e da terminação em ou ens das palavras oxítonas de mais de uma sílaba. Logo, mantém, manténs. O que não é carente de nenhum acento diacrítico, seu Oldemar — e aí está seu engano — é mantem (paroxítono), do verbo mantar, cavar... Finalmente, puxe as orelhas de quem disse ao senhor que o plural letras leva acento circunflexo. Pára, do verbo parar, sim, carrega um agudo no primeiro a, mas isso é coisa que escapa à revisão, sem maiores conseqüências... Portanto, muito obrigado pela colaboração amável e não leve a mal a brincadeira de colocar seus gatos no porão. Êles caíram do telhado...

TELHAS-VÃS

STANISLAW PONTE PRETA, segundo corre, está ameaçado de processo pelo colunista Ibrahim Sued. Porque, na orelha do livro Hong-Kong Confidencial, de Jeff Thomas, o cronista afirma: «Ao contrário de Ibrahim Sued, que teve que impor seu livro 000 Contra Moscou aos nobres industriais cariocas, aos quais insinuava a possibilidade de serem comunistas, caso não adquirissem a genial obra, etc.» Se confirmada a notícia, será a segunda vez que o colunista insistirá em intentar ações contra jornalistas, por causa de orelhas de livros. Pelo visto, êle vive preocupado com as orelhas...

☆

A RÁDIO MAYRINK VEIGA deverá voltar a funcionar, com seus antigos empregados, graças à intervenção do governador Abreu Sodré, de São Paulo. Pelo menos, é isso que consta nos meios ligados ao rádio. Será decisão das mais louváveis. Não se compreende mesmo que uma estação popular, que tão relevantes serviços já prestou à radiodifusão, tenha sido suspensa por questões políticas. Seus proprietários eram partidários políticos; seus funcionários, entretanto, apenas obedeceram às ordens recebidas. E o povo nada tem com isso: merece o direito de sintonizar para a simpática emissora em cujo microfone atuaram dezenas de artistas que marcaram época, tais como Carmem Miranda, Francisco Alves, Orlando Silva, Carlos Galhardo, Nélson Gonçalves, César Ladeira, Aurora Miranda, Ademar Casé, Paulo Roberto, Héber de Bôscoli, Iara Sales, Lamartine Babo, muitos mais.

☆

ÊSTE IOLANDO, há dias, entrou numa livraria da Rua Senador Dantas. Como de hábito, farejou, farejou. Nada encontrando de seu interêsse direto, disse ao caixeiro: — «Como não costumo sair de livrarias com a mão abanando, compro-lhe êste exemplar da Constituição do Brasil, obra e graça do Marechal HACB». Em casa, abriu, despreocupadamente, o opúsculo. Pois deu de cara com o Art. 20, nº III, § 1º, exatamente no trecho em que diz: « mas não se estende, porém, aos serviços públicos ». Mas porém na Constituição do Brasil é danado! ... Será que o redator foi algum colunista social?!...

ÁGUA-FURTADA

ALUISIO PIMENTEL, bom locutor, foi contratado pela Rádio Tupi, para ler o noticiário O Galo, todos os dias, às 9, 11, 12, 15, 18, 19,30 e 23 horas. ● IVAN FREITAS expondo seus quadros na Galeria Santa Rosa, Rua Visconde de Pirajá, 22, Ipanema. Vale a pena visitar a exposição dêsse aplaudido pintor. ● CLOVIS RAMALHETE vai realizar tarde de autógrafos, dia 22, na Livraria São José, para lançamento de seu nôvo livro de contos, O Anjo Torto, editado pela Martins. ● E UM TELHADISTA amigo escreve ao Iolando, para informar que um locutor da Rádio Globo, diretamente de Montevidéu, durante o jôgo Peñarol x Nacional, disse: «— O juiz mandou tirar uma pseuda falta». Pseuda, rapaz?! Quer ser colunista social ou está satisfeito como locutor-esportivo?...

Carros Campeões e Corridas

• MAXWELL BOYD

NAS grandes corridas automobilísticas internacionais, mais, talvez, do que em qualquer outro esporte, a Grã-Bretanha pode reivindicar uma série notável de «records». Na última década, por exemplo, os volantes britânicos (juntamente com volantes afiliados à Grã-Bretanha, com base no Reino Unido), ganharam não menos de oito vêzes o World Drivers' Championship (Campeonato Mundial de Automobilistas), que se realiza anualmente. Em seis ocasiões êsses títulos foram conquistados em carros de fabricação britânica, cinco dos quais tinham motores desenhados e construídos no país. Além disso, em 1958, quando Mike Hawthorn da Grã-Bretanha foi o primeiro corredor a chegar num Ferrari italiano, o primeiro prêmio ainda assim coube a um carro britânico — o Vanwall.

O crédito para êsses sucessos deve ser dividido igualmente entre os fabricantes, que desenharam e construíram os carros; os homens que os guiaram; os fornecedores de combustível, componentes e acessórios da indústria de automóveis, que os apoiaram; e, finalmente, o público e os clubes organizadores, os quais fazem com que não se passe um fim de semana sem pelo menos uma corrida a realizar-se em alguma parte do país.

Entre uma verdadeira plêiade de astros, os dois nomes mais famosos da Grã-Bretanha, no campo das corridas automobilísticas, são pròvàvelmente os de Colin Chapman e Jim Clark. O primeiro é o brilhante criador do Lotus e o segundo é o seu volante, que conquistou o Campeonato Mundial de 1963 e de 1965.

Ninguém pode contradizer sèriamente a alegação de que Chapman, londrino de 38 anos de idade, que construiu seu primeiro carro há vinte anos, aproveitando um Austin 7 de 1930, tem tido mais influência na construção de carros de corrida durante o período de após-guerra do que qualquer outra pessoa. Clark, por outro lado, descobriu nos carros de Chapman o meio perfeito de expressar seu considerável talento automobilístico. Atualmente com trinta anos (nasceu na Escócia) e em perfeita forma, Clark dominou tôdas as temporadas em que seu Lotus funcionou bem e se manteve rodando.

Embora não tenha sido o primeiro a colocar o assento do motorista adiante do motor (esta modificação pertence à Auto-Union, da Alemanha, antes da guerra e a John Cooper, da Grã-Bretanha, depois da guerra), Chapman certamente revolucionou os sistemas de suspensão e desenvolveu a grande qualidade do moderno carro de corrida: a faculdade de agarrar-se à estrada como sanguessuga. Foi também o primeiro a introduzir nas corridas o tipo «monocoque» modêlo sem chassi, em que a carroceria de metal é bastante dura para funcionar também como sua própria base.

Em 1965 a influência de Chapman chegou aos Estados Unidos graças ao fato de Jim Clark haver conquistado a vitória num Lotus-Ford, nas clássicas 500 milhas de Indianápolis. Novidades recentes nos Estados Unidos indicam que os americanos não se demoraram em desenvolver as idéias e princípios de Champman e estão-se preparando para tirar a sua desforra.

O fato de eu chamar atenção para Chapman e Clark e suas realizações de modo nenhum pretende menosprezar os esforços de outros projetistas e volantes. Um dos principais, naturalmente, é o australiano Jack Brabham, três vêzes campeão do mundo. Em 1959 e 1960 conquistou o título para Cooper, e, no ano passado, conseguiu a dupla vitória de ser o primeiro corredor a ganhar o Campeonato num carro desenhado e construído por êle próprio. Com o passar dos anos, o tímido e reservado Brabham desabrochou em um dos mais inteligentes e ardilosos dos corredores participantes de grandes prêmios. Parece inteiramente inabalável ao volante, e é o mestre moderno da arte de ganhar corridas com segurança, empregando a menor velocidade possível — o que pensando bem é a maneira lógica de encarar o problema.

Foi John Cooper o grande responsável pelo renascimento das corridas automobilísticas depois da guerra, o que decorreu de sua invenção do famoso carro de Fórmula 3, de 500 cc, em que usou apenas alguns pedaços de metal e um motor de motocicleta. Nos meados da década de 1950 Cooper já havia descoberto Mike Hawthorn e oferecido a êle a sua primeira chance real como volante enquanto Stirling Moss, começava a correr em carros de Cooper e continuava a dirigi-los, entre outros, até o dia em que o desastre em Goodwood pôs fim à sua carreira de corredor.

Após um período de depressão, que se seguiu à vitória de Brabham, a sorte da equipe de Cooper renasceu: em 1966 o seu carro com motor Maserati saiu-se muito bem e em 1967, ganhou o primeiro Grande Prêmio de campeonato — na África do Sul, em janeiro. Potência e confiança foram sempre as características principais do trabalho de Cooper, e repetidas vêzes pagaram belos dividendos.

A seguir vem o grande patrono do esporte, Sir Alfred Owen, cujo enorme grupo de engenharia (de propriedade da família) — a Owen Organization — é responsável pela Equipe BRM. Nos últimos anos, os corredores para a BRM foram Graham Hill (vencedor de Indianápolis em 1966 com um Lola), que agora passou para o Lotus, e o jovem Jackie Stewart, cuja ascensão foi meteórica, embora sua carreira ainda tenha muito a progredir antes de alcançar o seu zenite.

Como indiquei no início, os automobilistas e carros britânicos não poderiam alcançar o seu sucesso sem o apoio entusiástico que recebem das emprêsas subsidiárias da indústria automobilística e particularmente das companhias mais importantes de petróleo. E' impossível, dentro dos limites dêste artigo, dar o devido crédito a todos, mas a British Petroleum, a Shell e a Esso estão entre as companhias de petróleo para com as quais as corridas de automóvel na Grã-Bretanha têm uma considerável dívida. A seguir vem a Champion, cujas velas de ignição põem os carros em movimento, e a Ferodo e a Girling, cujos breques fazem a maioria dêles parar. Os pneus Dunlop serviram a maior parte dos carros de corrida britânicos e muitos estrangeiros numa ou noutra ocasião, embora se tenha agora desenvolvido uma rivalidade sadia com a entrada em cena dos gigantes americanos Goodyear e Firestone.

● O nº 4, Jackie Stewart, participou do "Grand Prix Britânico" batendo recorde de velocidade para uma volta completa, em Brands Match, em julho de 1966

Diga-se de passagem que nenhuma dessas firmas gasta seu dinheiro e esfôrço técnico apenas por bondade. Pois não há melhor campo de teste para os seus produtos do que a corrida automobilística, e os melhoramentos assim acelerados são eventualmente passados adiante na forma de componentes melhores e mais eficientes para o carro de produção em série. As corridas inevitàvelmente, e sem dúvida alguma, melhoram a produção, e no final quem lucra é o motorista comum.

Os motores de Fórmula 1 são limitados em tamanho a fim de igualar a competição e encorajar os engenheiros a obter o máximo de potência e velocidade dentro da capacidade dada. Esta é modificada de tempos em tempos, pela autoridade internacional, a Fédération Internationale de l'Automobile, de modo que o desenvolvimento técnico não se fossiliza.

Atualmente, as corridas de Fórmula 1 (e assim a série de 1967 dos onze Grandes Prêmios do Campeonato Mundial), são para carros com a capacidade de três litros, limite introduzido no ano passado. Todos êsses motores têm uma potência de aproximadamente 400 HP, com a qualidade de gasolina especificada no regulamento. Os combustíveis de corrida dos velhos tempos, que pareciam verniz de metal e podiam chegar a queimar a pintura da carroceria, são agora proibidos.

Com início êste ano, há uma nova Fórmula 2, para carros de 1600 cc. Escrevendo antes da abertura da temporada, tudo que posso dizer é que esta fórmula despertou internacionalmente grande interêsse. Já foram criados vários novos motores. A fórmula conta com a própria lista de competições e, com os principais corredores nela tomando parte, destina-se òbviamente a fornecer corridas emocionantes.

O primeiro circuito de corridas automobilísticas do mundo foi construído na Grã-Bretanha (o famoso Brooklands, no condado de Surrey), e há uma coisa de que pode estar certo qualquer entusiasta do esporte que visite a Grã-Bretanha: êle encontrará ali mais corridas automobilísticas do que em qualquer outra parte da Europa, se não do mundo inteiro. E' em grande parte por êsse motivo que os volantes britânicos alcançaram sua posição de destaque. Êles adquirem muita prática, e o número de encontros ajuda a garantir um fornecimento aparentemente sem fim de novos talentos, prontos a deixar a corrida amadora dos fins de semana, para, após passar pelas várias categorias, chegar à suprema condição de profissionais de Fórmula 1. Nem todos conseguem sair-se bem, mas o sistema assegura que aquêles que o fazem — como Jackie Stewart — nos últimos anos e Jim Clark e Tony Brooks antes dêle — sejam do mais alta qualidade.

Com o fechamento no ano passado da pista do Duque de Richmond em Goodwood, os principais circuitos de corrida na Grã-Bretanha são Silverstone, Brands Hatch e Oulton Park. Os quatro restantes de importância são Snetterton (perto de Norwich), Mallory Park (perto de Leicester), Crytal Palace (na parte sul de Londres) e Ingliston, pista «tamanho de bôlso» mas muito interessante, entre Edimburgo e Glasgow.

DIARIO DE BOLSO maria claudia

"ROBE INTIME", UMA SOLUÇÃO

Nem «palazzo», nem «robe de chambre» — mas êste modêlo muito alinhado, que resolve, realmente, o problema da «toilette» para receber com descontraída sofisticação. A boutique JR, dirigida por Glorinha, abre assim novos caminhos à elegância. Hoje, por exemplo, temos aqui uma «robe intime», apresentado no recente desfile (pela manequim-vedeta Veronique): em cetim Santa Júlia, vermelho rubi, com detalhe de botões-bola e movimento nas [illegible]

INSTRUINDO O PEQUENO PEDESTRE

O trânsito nas grandes cidades, não poupando os adultos, é maior ameaça aos pequenos pedestres. A criança que está em idade escolar e começa agora a enfrentar sòzinha a aventura cotidiana precisa — para sua própria proteção e tranqüilidade dos pais — ser instruída em algumas regrinhas de trânsito bastante úteis.

Lembre a seu filho que...

- A rua não é lugar de brinquedos...
- A prudência é necessária, mesmo sôbre o passeio: tomar muito cuidado com os carros que entram ou saem das garagens...
- Correr sôbre a calçada ou o meio-fio é perigoso...
- Quando atravessar, espere que mude o sinal vermelho. Antes de seguir, olhar primeiro para a esquerda, depois para a direita. No meio da rua, outro olhar à direita. De preferência, atravessar sempre com um grupo de pedestres...
- Surpreendido pelo sinal verde para os veículos, não recuar: ir sempre em frente.
- Rua com cruzamento nunca deve ser atravessada em diagonal...

Como precaução final, é bom advertir a criança contra os maus motoristas e os inescrupulosos que não respeitam sinais. A êsse respeito, seus cuidados e conselhos nunca serão demais.

Ensinando seu filho a ter confiança em si, e mostrando-lhe o valor da prudência, você estará obtendo sossêgo para seu próprio lar.

RODAPÉ

O gesto mais delicado e simpático da semana passada: a rosa que BEATRIZ LINDSAI, em nome da equipe da revista «Guanabara» enviou, com parabéns pelo transcurso do aniversário do nosso «Diário de Notícias» — do qual sou parcela modesta porém sincera.

A dupla mais elegante da semana: NENETE e CLAUDINE DE CASTRO, em coquetel recente. Ambas de organza negro, ambas com detalhes de «strass» nos sapatos, ambas muito bonitas.

O negócio mais sensacional da semana: o lançamento que ANITA GILBERT fêz das casas em estilo colonial brasileiro, com jardim próprio e mini-piscina (no gênero das residências típicas de Los Angeles), projetadas por Sérgio Bernardes, a um minuto de Canoas.

O acontecimento mais concorrido da semana: o coquetel de despedidas dos embaixadores de Alba (ANA Maria, elegante, com vestido de mousseline castor), ao qual compareceu a sociedade carioca. A presença mais heráldica: D. ESPERANÇA DE ORLEANS E BRAGANÇA. A mais inesperada: a atriz MARÍLIA BRANCO. A mais comentada: MARIA EUDÓXIA GUALBERTO, com «longo» de listras e o pé engessado.

A estréia mais inteligente da semana: a peça «A Volta ao Lar», de Harold Pinter, que FERNANDA MONTENEGRO está levando (com Sérgio Brito, Paulo Padilha, Delorges Caminha, Cecil Thiré e Ziembniski), no «Gláucil Gil».

O espetáculo mais «notícia» da semana: o «ballet» australiano, que se apresentou no Municipal, sendo aplaudido por D. IOLANDA COSTA E SILVA, D. SARA KUBTSCHEK, DEDE ATHAYDE LOPES, RUTH PINHEIRO GUIMARAES, entre muitas outras.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

A Maldição da Caveira

CAUSA realmente grandes estragos esta malévola caveira que os srs. Milton Subotsky, Max J. Rosenberg e Freddie Francis, produtores e diretor, apresentam como principal personagem de uma trama sinistra, bem ao estilo das modernas realizações britânicas do gênero terrorífico. No caso em tela, a ilustre e predatória caveira foi au...iosamente roubada do túmulo do celebérrimo Marquês de Sade, esta insólita e histórica criatura que, a partir do século XVIII, projetou nos tempos uma estranha e sinistra legenda de vício, degradação e crueldade.

«A Maldição da Caveira», cujo argumento foi inspirado na novela de Robert Bloch, «O Crâneo do Marquês de Sade», começa exatamente no instante em que um colecionador de raridades viola o túmulo e decapita a eminente cabeça do sádico Marquês. A primeira e extraordinária descoberta que o espectador mais atento faz é a presença de uma arcada dentária em magnífico estado de conservação. Fica-se, então, pensando como deveria ter sido genial e cuidadoso o anônimo cirurgião-dentista do nobre Marquês, responsável por dentes tão prodigiosamente resistentes.

E' preciso esclarecer, a bem da verdade, que os portentosos caninos do Marquês, conservados de forma tão admirável, adquirem, no desenvolvimento da narrativa, uma sangrenta e importante função: rasgar, com impecável eficiência, a jugular de numerosas vítimas do impiedoso castigo da caveira, em cuja abóboda, esclarece, no filme, uma alta autoridade em demonologia, ainda se conserva o violento espírito de maldade e de fúria assassina do tenebroso cidadão.

A vingança craneana, digamos assim, aplica-se em todos aquêles infelizes que, de uma forma ou de outra, ousam conservá-la em suas residências. Geralmente durante a noite, hora propícia às ações dos fantasmas, a caveira começa sua soturna vingança: movimenta-se no espaço, iluminando-se com uma luz titubeante de sinistra coloração; enfeitiça seu desgraçado proprietário, submetendo-o às suas ordens criminosas ou, em caso de resistência, aplica-lhes sumàriamente a fatídica dentada.

O «Professor Maitland» (Peter Cushing) é uma autoridade em demonologia, conhecida e respeitada em tôda a Inglaterra. Possui uma formidável coleção de livros e objetos raros referentes aos cultos diabólicos do ser humano em todos os tempos. Sua espôsa, Jill Bennett, é uma companheira devotada e, até certo ponto, deleitável. Certo dia, inesperadamente, um vendedor de raridades, vem oferecer ao professor a sinistra caveira que, anteriormente, aplicara sua costumeira punição noutras vítimas. Um dêles, o rico «Sir Matthew Phillips» (Christopher Lee), conseguira, em tempo, livrar-se do incômodo objeto. Apesar de insistentemente advertido pelo colega e amigo, «Maitland» teima em conservar a ossada de tão maus hábitos. Azar do professor! A caveira faz o diabo com o conspícuo estudioso das artes de Exu: enfeitiça-o e o arrasta à beira do leito onde, inocentemente, dorme e ronca ligeiramente sua opulenta senhora. «Maitland», empunhando um punhal assassino, quase vara o peito conjugal. A felizarda é salva, no derradeiro instante, por um crucifixo que traz, providencialmente, no colo. O «professor» recua, apavorado e vai pedir novas instruções à despótica caveira. Esta, irritada com a frustração de seus sangrentos designios, vinga-se do submisso lacaio: encerra-o num quarto, desliza suavemente pelo espaço e vai, mais uma vez, cortar mais uma jugular.

«A Maldição da Caveira», afora certas concessões ao mau gôsto e à puerilidade, como, por exemplo, aquela luz que emerge da cavidade ocular e fica piscando, ou os desacreditados deslizamentos pelo espaço da implacável caveira, é um filme que se assiste com interêsse e até com alguns arrepios. Realizado com o tradicional apuro técnico e artístico dos inglêses, o filme alcança seus objetivos: o grosso do público fica afetado pela atmosfera soturna da narrativa e, principalmente, admira a correta e eficiente interpretação de um elenco de nomes prestigiosos, especialistas do filme de terror.

GENTE DA TELA

GABRIELE TINTI alcança ràpidamente o estrelato cinematográfico mundial. Os brasileiros o conhecem bem, sobretudo por seu ruidoso e efêmero casamento com a atriz Norma Benguel, realizado, como se recorda, no interior dos estúdios da "Vera Cruz", onde se filmava "Noite Vazia". Rompido o contrato matrimonial, Tinti regressou à Itália onde vem participando de numerosas películas, filmando inclusive, em Hollywood. A reprise de "Noite Vazia", marcada para quinta-feira próxima, no "Metro-Copacabana", "Metro-Tijuca" e "Pathé", trará de volta o ator italiano e — quem sabe? — matará algumas saudades da Norminha.

MARIA SCHELL volta às telas brasileiras, brevemente, no filme da "UFA-UCB", "A Roda Gigante", direção de Geza Radvanyi, com argumento de Ladislas Fodor, baseado na peça teatral "The Fourposter", de Jan de Hartog. E' a história de "Elisabeth", de origem modesta, que casa com "Rudolf Hill", jovem austríaco de sangue nobre. O famoso "astro" O. W. Fischer é o companheiro de Maria Schell neste filme romântico, ambientado na faustosa e belíssima Viena imperial. Maria e Fischer, que já formaram, tempos atrás, uma dupla famosa, reúnem-se agora nesta produção alemã com breve estréia no Rio de Janeiro.

FRANK SINATRA encontra-se em Miami filmando para a "20th Century Fox" a película "Tony Rome", uma produção de Aaron Rosenberg, dirigida por Gordon Douglas. "Tony Rome" será o primeiro de uma nova série de filmes programados pelo "Fox", com Sinatra no astro principal. Logo após a conclusão de "Tony Rome", o grande intérprete e cantor dará início, quase sem intervalo, a "The Detective". No elenco de "Tony Rome" veremos, além de Sinatra, Sue Lyon, Jill St. John, Richard Conte, Gena Rowlands. O filme foi rodado em "Panavision" e Côr De Luxe.

FOTOGRAMAS

TODOS AMAM CARMEM MIRANDA — Em conseqüência de vários comentários publicados nos jornais, a respeito da exibição de «Uma Noite no Rio», filme da «Fox», com Carmem Miranda, Don Ameche e Alice Faye, recebeu esta coluna esclarecimentos assinados pelo sr. Renato Neto, do Departamento de Relações Públicas da grande emprêsa distribuidora norte-americana. O comunicado esclarece que a cópia do referido filme, em péssimo estado de conservação, só foi cedido ao Museu da Imagem e do Som por insistência do sr. Fabiano Canosa, programador das sessões cinematográficas do Museu, após a advertência de que suas condições técnicas eram as mais precárias possíveis. O Museu redarguiu que a cópia só seria projetada para servir como ilustração a uma palestra e gravação do depoimento de Aurora Miranda. «Com surprêsa para nós — diz o sr. Renato Neto — tomamos conhecimento, através de vários comentários, de acusações, nas quais alegavam que tínhamos cortado o filme, principalmente as cenas em que Carmem Miranda, participava com tanto agrado». O chefe do Departamento de Relações Públicas, finalizando seu comunicado, informa que a «Fox» solicitou permissão à matriz, em Nova York, para doar a referida cópia ao MIS, acrescentando: «Não houve, de nossa parte, nenhum interêsse em mutilar ou cortar qualquer seqüência dêste filme sob qualquer pretexto, e ressaltar nossa profunda admiração pela saudosa e querida atriz».

*

O CINEMA FORMA UM CENTRO — A Escola Superior de Cinema da Faculdade de São Luís, de São Paulo, acaba de criar o primeiro Centro Acadêmico, batizado, numa homenagem, de «Humberto Mauro». Entre suas primeiras atividades o Centro organizou um ciclo dedicado a Charles Chaplin, iniciado no último dia 9, encerrando-se dia 24. O ciclo, além de projeções, inclui palestras e debates de Hélio Furtado do Amaral e Maurício Rittner.

CÂMARA EM AÇÃO

NA ITALIA — O ator Michel Piccoli foi contratado por Dino De Laurentiis para desempenhar o papel do superficiente inspetor policial «Ginko», em «Diabolik», produção em que é astro John Phillip Law, com direção de Mário Bava. Piccoli, casado, como se sabe, com a cantora Juliette Greco, apareceu recentemente na película «La Curée». No elenco de «Diabolik» estão ainda Terry-Thomas e nosso famoso e semibrasileiro Adolfo Celi.

*

NA FRANÇA — Alex Joffé dará a primeira volta de manivela de seu próximo filme, «Le Grand Tour», no mês de julho próximo. Vedetes: Bourvil, Monique Tarbes, Robert Hirsch. A história, escrita por Alex Joffé, em colaboração com Jean-Bernard L..., evocará a atmosfera heróica e burlesca das primeiras corridas ciclísticas.

*

* Brigitte Bardot é a vedeta, ao lado de Alain Delon, de um dos três esquetes realizados segundo «Les Histoires Extraordinaires de Edgar Allan Poe». O esquete que Louis Malle realiza intitula-se «William Wilson». O segundo, «Metzergerstein», será levado à tela em junho, por Roger Vadim, com Jane Fonda por vedeta. O realizador do terceiro esquete ainda não foi designado. Fala-se em Orson Welles ou Henri-Georges Clouzot.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

A Atividade Teatral no Paraná

NOTICIAMOS aqui três recentes estréias nacionais ocorridas no Teatro Guaíra de Curitiba: "A Próxima Vítima" de Marcos Rey, pelo Teatro Popular de Arte de Maria Della Costa e Sandro Polloni; a versão dirigida por Flávio Rangel e protagonizada por Paulo Autran da tragédia "Édipo-Rei" de Sófocles e "Os Corruptos" ("The Little Foxes") de Lillian Hellman, pela Companhia Tônia Carrero. Todos êsses espetáculos destinam-se a ser apresentados depois no Rio, em São Paulo e em outras capitais e cidades do país. Os conjuntos se interessam por essas estréias e temporadas em Curitiba em virtude do auxílio que lhes concede o govêrno paranaense.

Além da apresentação do espetáculos com conjuntos de fora, a Superintendência do Teatro Guaíra promove montagens próprias, através do Teatro de Comédia do Paraná, que já montou várias peças, duas de suas importantes realizações tendo, inclusive, sido exibidas no Rio: "A Megera Domada" de Shakespeare e "A Escola de Mulheres" de Molière. O mais recente cartaz do elenco paranaense é a comédia de Molière "As Artimanhas de Scapino", apresentada na tradução de Carlos Drumond de Andrade, sob a direção de Cláudio Correia e Castro, com música de Marc Wilkinson, diretor musical do Teatro Nacional Britânico (de Londres).

Êsse espetáculo está percorrendo as 23 principais cidades do Estado, sendo apresentado cada fim de semana numa delas, ao mesmo tempo que a peça para crianças "O Consertador de Brinquedos", esta dirigida por Fernando Zeni. Sòmente no fim de agôsto, quando as cidades paranaenses programadas tiverem visto "As Artimanhas de Scapino" é que essa montagem será estreada no Teatro Guaíra de Curitiba. De seu elenco, aliás, fazem parte atôres bastante conhecidos no Paraná, como Lúcio Weber (Gabiroba), José Maria Santos, Ana Rosa, Guiomar Pimenta, Félix Miranda, Hugo Duarte, Roberto Murtinho, Sônia Mara e Sinval Martins que, em sua maioria, participam também do desempenho da peça infantil apresentada concomitantemente. Experiência semelhante havia sido realizada no segundo semestre do ano passado, quando o Teatro de Comédia do Paraná apresentou a peça "Está Lá Fora um Inspetor" de J. B. Priestley em onze cidades do Estado, nas quais foi vista por mais de dez mil pessoas.

Ao mesmo tempo, é encenada em Curitiba, todos os fins de semana, no Teatro Guaíra, a peça para crianças "O Patinho Prêto", de Walter Quaglia.

O Curso Permanente de Teatro, mantido pela Superintendência do Teatro Guaíra, por sua vez, foi reformulado, passando inclusive sua direção de dois para três anos. Atôres por êle formados o ano passado já estão integrando o elenco das duas presentes produções do Teatro de Comédia do Paraná: "As Artimanhas de Scapino" e "O Patinho Prêto". Para que possa freqüentá-lo, os estudantes do interior do Estado recebem bôlsas de estudo e, a partir do próximo ano, será concedida uma ajuda de custo aos alunos da segunda série.

A Secretaria de Viação e Obras Públicas do Estado está dando prosseguimento às obras do grande auditório do Teatro Guaíra, interrompidas há vários anos. Essa casa de espetáculos que será uma das maiores e mais modernas da América do Sul, com capacidade para 3.000 pessoas e todos os recursos técnicos, deverá ser inaugurada até fins de 1969, ainda no govêrno Paulo Pimentel.

Por sua vez, Cláudio Correia e Castro responsável pelas principais encenações do Teatro de Comédia do Paraná desde sua fundação, em 1962, atua também em outros setores da atividade dramática curitibana, estando agora ensaiando "Nossa Cidade" de Thornton Wilder com o Teatro do Centro Israelita do Paraná, que já apresentou anteriormente "O Baile dos Ladrões" de Jean Anouilh e "O Diário de Anne Franck" de F. Goodrich e A. Hackett, estando sua nova estréia marcada para êstes dias.

ADIADA A ESTRÉIA DE «O CAVALO DESMAIADO»

Foi adiada para a próxima têrça-feira, dia 27, a estréia da peça "O Cavalo Desmaiado" de Françoise Sagan, apresentação do produtor Oscar Ornstein no Teatro Copacabana, marcada para hoje. As três pré-estréias de caridade anunciadas para hoje, amanhã e depois estão assim transferidas: 27 — Providência dos Desamparados; dia 28 — Policlínica Israelita; dia 29 — Pró-Matre. A peça da romancista francesa será levada em tradução de Elsie Lessa, com direção de Carlos Kroeber, cenário de Túlio Costa, guarda-roupa de Hugo Rocha e interpretação de Márcia de Windsor, Laura Suarez, Cláudia Martins, Henrique Martins, Rubens de Falco, Paulo Araujo, Hugo Sandes e Armando Rosas.

COMÉDIA DE MILLÔR FERNANDES NO TNC

Geraldo Queiroz produzirá e dirigirá a comédia de Millôr Fernandes "A Viúva Imortal" que será encenada no Teatro Nacional de Comédia, a partir de meados de julho próximo vindouro, com cenários de Cláudio Moura, figurinos de Kalma Murtinho e interpretação de Maria Sampaio, Suzy Arruda, Gracindo Júnior, Lafaiete Galvão, Antônio Pedro e outros.

O OFICINA VOLTOU EM SÃO PAULO, COM KATELEV

Enquanto não fica pronta a sua nova casa de espetáculos, em construção na rua Jaceguai, no lugar da antiga destruída por incêndio e que terá forma elisabetana, devendo ser inaugurada em agôsto com a peça de Oswald de Andrade "O Rei da Vela", o Teatro Oficina reapareceu em São Paulo no Teatro Maria Della Costa com "Quatro num Quarto" a comédia de Valentin Kataiev que o conjunto bandeirante apresentou recentemente aqui no Rio, no Teatro Maison de France, com o mesmo elenco: Ítala Nandi, Dirce Migliáccio, Etty Fraser, Renato Borghi, Fernando Peixoto, Francisco Martins e Renato Dobal.

FESTIVAL DE MARIONETES EM JULHO, NO FLAMENGO

A Secretaria de Turismo da Guanabara promoverá um Festival de Marionetes que se realizará de 2 a 16 de julho próximo vindouro, no teatro de marionetes e fantoches do Parque do Flamengo, no qual estão inscritos grupos de Alagoas, Pernambuco, Bahia, São Paulo, Estado do Rio de Janeiro e Guanabara, além de um conjunto austríaco. Serão conferidos cinco prêmios de 2 milhões a 200 mil cruzeiros velhos e paralelamente no festival os espetáculos serão apresentados gratuitamente em diversas praças da cidade.

TEATRO PARANAENSE — Félix Miranda e Hugo Duarte numa cena de "As Artimanhas de Scapino" de Molière, a mais recente montagem do Teatro de Comédia do Paraná.

Marcos e Sérgio Valle: Notícias USA

MARCOS e Sérgio Valle assinaram contrato com a Records, gravadora de propriedade de Herb Alpert, o criador de "Tijuana Brass". Marcos vai gravar um elepê com músicas dêle e do Sérgio. Uma novidade: em algumas faixas Marcos cantará acompanhado de sua espôsa, a bonita Anamaria, em arranjos especiais feitos pelo próprio cantor. A produção do menino longe do Brasil é fantástica; semana passada êle entregou ao irmão nada menos de 22 músicas para que êste puzesse as letras. Sérgio deverá chegar ao Rio por êstes dias trazendo um samba de Marcos e Donato, ainda sem título.

Camila Amado recebendo os maiores elogios pela criação do "carregador" na peça de Brecht, "A Exceção e a Regra", primeira parte do espetáculo do Mini-Teatro", "De Brecht a Stanislaw Ponte Preta".

xXx

Outra grande vitória de Marcos Valle foi ter assinado contrato com uma das maiores agências dos Estados Unidos, a mesma que controla dos "shows" de Dean Martin, Tony Bennett, Andy Williams, Peggy Lee, Tony Curtis e outros famosos cartazes. Em razão dêsse contrato, fará música para um filme cuja história contará as peripécies de um ladrão que assalta um Banco nos Estados Unidos e foge para o Brasil. Fará, também, televisão com regularidade e uma excursão que terminará em Las Vegas.

Ainda Dos States

Walter Wanderley acaba de gravar seu nôvo álbum para a Verve com 11 músicas, quatro das quais são de Marcos e Sérgio Valle: "Os Grilos", "Ainda mais Lindo", "E' Preciso Cantar" e "Batucada Surgiu". Marcos participou do disco tocando violão e fêz os arranjos, juntamente com Walter Wanderley", das músicas acima. Sérgio Mendes vai gravar "A Resposta" e Astrud, "Seu Encontro" e "Vamos Pranchar". Nossos compositores quando chegam aos Estados Unidos compreendem que *time is money*. Endereço para as fãs do Marcos Valle: 1760 El Cerrito apt. 10, Hollywood, Califórnia — 90028.

Show de Notícias

Em setembro próximo estreará na Broadway nova versão de *The Little Fox*, de Lilian Hellman que veremos na Maison com o nome de "Os Corruptos". O papel de Tônia Carrero será feito por Anne Brancroft, o de Célia Biar, por Margaret Leighton e o de Djenane Machado, por Geraldine Chaplin.

Show

NEY MACHADO

xXx

Carlos Machado embarca hoje, têrça, às 23 horas, para Nova York. Vai se encontrar com o filho que, depois-de-amanhã, viaja para a Europa, em férias. Machado me diz que ficará mais alguns dias em Nova York comprando tecidos e vendo os grandes musicais, "para aprender, seu Ney. Vivendo e aprendendo. Sempre". O "show" do Fred's corre tranquilo no seu sexto mês de cartaz. Ainda é o empresário que está me dizendo: — "Se não viesse a reabertura do Golden Room e a inauguração do "Canecão" não precisaria tirar de cena "As pussy cats".

xXx

Por falar no "Canecão", não acredito que a choperia do Mário Priolli roube público de casas como o Fred's, Golden Room, Meia Noite e Ruy Bar Bossa. O "Canecão" deverá ter como grande público a classe média, servindo chope e sanduíche a preços mínimos e com *couvert* de mil e quinhentos cruzeiros. Pelo contrário, é capaz até de ajudar as casas de "show". O sujeito que estiver com dinheiro toma uma prise de chope e acaba esticando com a sua companhia numa casa de *couvert* mais alto.

xXx

Na estréia dos Mugstone no Candelabro tinha gente até o meio da escada. Com muito custo arranjei um lugar para o pescoço, mas só aguentei a posição durante 10 minutos. Vamos reservar mesa bem com o Kit.

Mini-Saias no Céu

SÃO as seguintes algumas das respostas dadas a um repórter por meninos e meninas de cinco a dez anos, sôbre suas idéias acêrca do céu e do inferno: "No céu — disse Paul — eu dormiria o tempo todo, porque gosto muito de futebol e lá não há televisão". "O céu — na opinião de Jimmy — é um lugar como o Palácio de Buckingham, mas muito maior e os anjos são os criados". "No inferno — declarou Lucy — o demônio atira o condenado no fogo e deixa que êle se queime bastante até ficar todo vermelho e tostado; e depois não o deixa tomar banho, para que continue com calor". "No céu — disse Alice — as crianças vão a uma escola para aprender a fazer brinquedos. Canta-se muito sôbre Deus", porque Êle vive ali e é o Rei. Faz muito calor, e por isso as mulheres só usam mini-saia e os homens usam calças curtas".

Extrato tirado do programa "Revista do Ar", transmitido tôdas as têrças e sextas-feiras, às 19h15m (hora de Brasília), pelo Serviço Brasileiro da BBC de Londres.

Rádio e.... TV

TV Educativa em SP

O "Diário Oficial" do Estado de São Paulo publicou edital de concorrência pública assinada pelo governador Abreu Sodré para aquisição de uma estação de rádio e de uma emissora de televisão, a serem utilizadas pelo Centro Paulista de Rádio e TV Cultural Educativa, órgão ora em constituição.

O Disco Mais Tocado

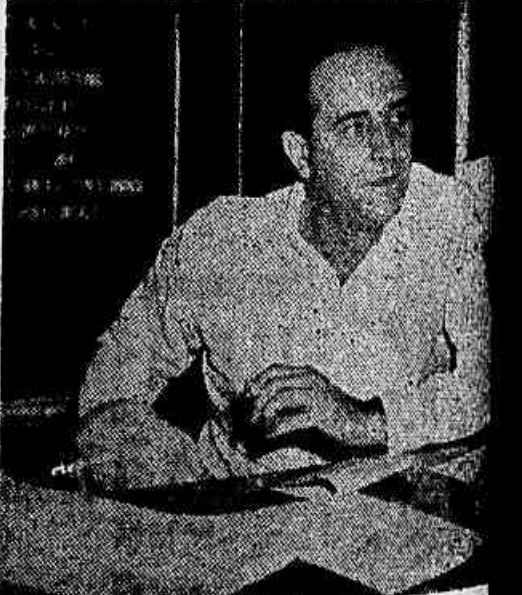
Atualmente o disco mais rodado nas chamadas "Parada de Sucesso", dos disc-jockeys das emissoras da Guanabara é o compacto simples de Roberto Carlos: "So vou gostar de quem gosta de mim". O "rei do iê, iê, iê", continua invicto.

Rogéria no Canal 2

A TV-Excelsior contratou Rogéria, o conhecido travesti, que tôdas as noites, às 23 horas, contará "fofocas" das "bonecas deslumbradas" e confidências dos grandes homens de negócios e políticos. Nesse mesmo programa Rogéria apresentará grande coleção de vestidos e perucas. Entretanto, como diz Rogéria, "fôrças ocultas" estão fazendo pressão para evitar, a todo custo, sua presença na TV. Daí o título do programa: "Quem tem mêdo de Rogéria?"

Rádio Notícias

De autoria de Janet Clair, a Rádio Tupi do Rio programou para se seguir à apresentação de "Eterna Justiça do Céu", a novela intitulada "Trágico Dilema" que irá ao ar de segunda a sexta-feira às 15 horas. ● A Rádio Tupi do Rio estará transmitindo diretamente do Ginásio Gilberto Cardoso, dia 24 do corrente, a partir das 22 horas, o desfile das concorrentes ao título de "Miss Guanabara". ● Concurso dos Namorados, dia 22, na Academia Brasileira de Letras, serão finalmente julgadas pelos escritores brasileiros as 10 Mais Lindas Frases de Amor, do concurso do "Dia dos Naborados", da programação de Graciette Sant'Anna, pela Rádio Nacional, oferecendo cêrca de 10 milhões em prêmios, para seus ouvintes. Chegaram à PRE-8, cêrca de 8 mil cartas, contendo cada uma de 3 a 10 frases, sendo apenas 200 frases consideradas, as melhores, na primeira classificação geral. ● A Rádio Ministério da Educação e Cultura vai realizar a partir do mês de julho, um concurso para Jovens Instrumentistas, com mais de 14 anos, com a finalidade de aproveitar os candidatos aprovados em gravações nos seus estúdios que constituirão um programa que será recentemente lançado pelo professor Arnaldo Estrêla, sob o título "A Música e a Criança".

Os Sete Fôlegos do «Gatão»

Carlos Manga, diretor-geral de programação e artístico da TV-Rio, encontrou essa emissora em outubro do ano passado disputando o último lugar com sua co-irmã da Guanabara. Atualmente o Canal 13 está em segundo lugar na preferência popular, conforme as últimas pesquisas do IBOP. Manga ficou conhecido entre seus colegas e a imprensa em geral como "Sete fôlegos do gatão 13".

TV

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

— TÊRÇA-FEIRA —

11.30 (4) Um ... 14
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) «Show da cidade
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Sai da frente que vem gente
14.35 (6) Fúria (filme)
14.55 (9) Notícias Continental
15.00 (2) Surprêsa do Dia
(9) Elas por elas
(6) Jetson (filme)
15.30 (9) Filme
15.45 (6) O Zorro
(13) Show sem limite (VT)
16.00 (2) Futurama
(9) Close Up
16.25 (6) Jornal da Tarde
16.30 (9) Filme
17.00 (13) Filmes infanto-juvenis
(6) Pullman Jr.
(2) Disc-Jockey na TV
(4) Capitão Furacão
(9) Aulas de inglês
17.30 (9) Programa infantil
18.00 (9) Alziro Zarur
18.10 (9) Clube da aventura
18.30 (2) Minijornal
18.45 (4) Os 3 Patetas
(2) Novela
18.50 (6) Ioshico
19.00 (4) 004 — Raul Longras
(13) Johnny Quest
19.15 (4) Quem é quem?
19.20 (6) Novela
(9) Dez no Nove
19.30 (13) TV-Rio-Notícias
19.25 (2) Novela
(4) Na zona do Agrião
19.45 (4) Ultranotícia
(9) Jacinto de Thormes
(2) José Messias
(9) Heron Domingues
19.55 (6) Diário de um Repórter
19.45 (9) Esporte
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(13) Rio Hit Parade
20.30 (6) Chico Anísio show
21.15 (13) Praça da Alegria (VT)
20.50 (9) Arabesque
20.35 (4) Festival de Show maior
21.00 (2) Jornal de Vanguarda
(9) Rio, chamada geral
21.10 (13) Praça da Alegria
21.30 (2) Novela
(6) Novela
(9) Sessão das nove e ...
(4) Novela
21.55 (2) Gente importante
23.00 (4) Jornal de verdade
(2) Cinema ...
(9) Jornal do Rio
(6) Jornal da Noite
22.15 (4) ... (filme)
(13) O Barão (filme)
22.25 (6) ...
22.35 (9) Heron Domingues
22.40 (6) A caldeira do diabo
(9) Mesas Redondas
22.55 (6) Jornal da Noite
23.00 (13) TV-Rio Notícias
23.15 (6) Filmes
23.45 ...

PRÓ ARTE

"Duo Kontarsky"

A ABC e Pró-Arte, na sua temporada con... apresentaram, ontem, à tarde, no Munici... excelente concêrto pelo duo pianístico ... irmãos Alfons e Aloys Kontarsky, ... pelos estudos se fizeram em sua pátria, e cujos ... de grandes mestres. Sua trajetória ... direção dêsse gênero pouco abordado, ... explorando do maior êxito, nas várias opor... coroado que têm se apresentado em con... conquistado prêmios, como perante pla... vários países, inclusive no Brasil, onde ... em 1963, igualmente sob a égide da ...

...pletam-se êsses dois artistas, da maneira ... perfeita, dando a impressão de que são mo... mesmos sentimentos, que são condu... mesmas possibilidades técnicas, notan... mesma qualidade de som que ambos ... de seus instrumentos, o que constitui ... rara de se atingir em qualquer ... da música de conjunto.

...êles intérpretes famosos isoladamente, ... nesse entendimento, nessa compreensão, ... total, quando lhes cabe viver pá... ...aconteceu, que vindo de um ... de Friedemann Bach, executado com ... estilo, e depois de uma deliciosa se... "Valsas", de Brahms, onde é tão viva ... expressiva, envolveram pelas cria... das quais se fizeram autênticos ... tendo, a partir de 1955, se dedicado ... especialmente, à obra musical de van-...

...im, apresentaram com absoluta precisão a ..., de Hindemith, a delicada "Lindaraja", ...avinsky, inspirada em características posi... espanholas e lindamente vividas pelos ... artistas, vindo como número intercalado a ... "Structures", do segundo livro, capítulo 1, ...rre Boulez, o músico francês, nascido em ... que se mantendo numa linha revolucionária ... prescreve as regras ultrapassadas da com... caminha por rumos discutíveis e de uma ... que não sem dificuldade, temos de aceitar ... fruto da época estonteante em que vivemos.

...a das suas últimas produções foi o ballet ...rteau sans Maitre", estreado no Theatre ...mps Elysées, pelo Ballet da Ópera de Bu..., no Festival Internacional de Dança. Es... sôbre argumento de Stere Popesco, exibe a ... liberdade de ação, o mesmo espírito trans... de idéias extravagantes desta "Stuctu... acabamos de ouvir para dois pianos. Re...os, todavia, já que não podemos louvar a ... si, a realização magnífica pelo Duo Kon... não passando despercebido no meio de tan...stâncias, as dificuldades da escritura e ...rpretação.

...alizou o concêrto, acrescido de vários ex... para atender aos aplausos de um público não ... numeroso mas atento e entusiasta, com "La ...udera", de Darius Milhaud, página datada ... e onde o autor de "Le beuf sur le toit" ... na contemplação paisagens alheias e ... levar pela leveza e graça de instantes ... pela efusão de sentimentos ibéricos.

... qualquer das peças programadas, se hou... esplêndido conjunto planístico, com mes... de nota, tendo as associações que o ...taram, conquistado mais um motivo de ... pela constância e beleza das suas iniciati... favor da nossa cultura musical.

D'Or

«Meninos Flautistas» Apresentam-se em Audição em Copacabana

...m grupo de "Meninos Flautistas", da Esco... de Recreação Sócio-Cultural, da classe de ... Doce, do professor Hélder Parente, apre...se, em audição, na próxima quinta-feira, às ...

...sa apresentação, os pequenos artistas in...rão obras folclóricas do Brasil, da Alema... da França.

...ntrada será franqueada ao público, reali...se a audição na Escolinha de Recreação ... Cultural, à avenida Nossa Senhora de Copa..., 583, grupo, 502.

...nto Roberto Regina Hoje na Maison

...e conjunto apresenta-se, hoje, às 21 horas, ...son de France, com excelente programa, ... constam páginas de Costeley, Josquin, Pha...lfimmel, Lassus, Gervaise e Jannequin.

...clo Vocal em Sua Última Etapa Hoje Com Cantora Polonêsa

...última etapa do Ciclo Vocal, iniciado no dia ... mês, na Sala Cecília Meireles, com recital ...riano Giorgi Mellis, da Ópera de Budapeste, ...apresentou, em seguida, o contralto norte-...no Louise Parker, prosseguirá, hoje, dia ... 21 horas, com o soprano polonês Krystina ..., da Ópera de Posnãn; dia 21, às 21 horas, ... Arta Florescu, da Ópera de Bucarest; dia ... 21 horas, meio-soprano Norma Lehrer, da ...; e dia 28, também, às 21 horas, meio-... Lúcia Godói, do Brasil.

...P e o Brasil Ganham em Tóquio

...NTES do Departamento Cultural do Itamarati ...bemos a relação completa dos artistas pre... na IX Bienal de Tóquio, inaugurada no últi... 20 de maio, e no qual o brasileiro Nélson ... recebeu um dos prêmios mais importantes. O ...minação estêve composto do crítico francês ...gon (França), de Miss Jasia Reichardt (di...tente do Instituto de Artes de Londres), ... Tuchman (diretor do "Los Angeles Coun... of Art) e dos críticos de arte japonêses ...zumi, Teiichi Hijikata, Yoshiaki Tono e ...ra. Saliente-se que o crítico Michel Ragon ...ário geral da França, para a Bienal de ... O Grande Prêmio Internacional coube ao ...ricano Frank Stella; o Grande Prêmio ao ... Pintor Japonês coube a "Jiro Yoshihara; o ... Ministério das Relações Exteriores a Victor ... (França); o Prêmio Ministério da Educa... Peter Sedgley (Inglaterra); o Prêmio Gover... da Cidade de Tóquio, a Ferdinand Kriwet ...; o Prêmio Museu de Arte Moderna de ..., a Pol Mara (Bélgica); o Prêmio Maini...papers, a Nélson Leirner, com suas duas ...menagem a Fontana"; o Prêmio Associa... Promoção Internacional de Arte do Japão, a ... (Japão). Foram ainda concedidos qua... de aquisição a artistas japonêses: Shu...aya, Jiro Takamatsu, Nobuaki Kojima e ...shida. Da relação acima, pode-se concluir, ... que a láurea obtida por Nélson Leirner é ...pressiva para o Brasil, de um lado, por... a concedeu foi o próprio jornal que patro... Bienal de Tóquio, de outro, porque o artista ... está muito bem acompanhado isto é, de ...asarely, Pol Mara, etc. Outra conclusão que ... da leitura dos nomes e dos títulos das ... preferivelmente predominou a tendência ... como que a demonstrar que a ...

MÚSICA

Mário Tavares e Nina Beylina, Com a Orquestra Sinfônica Nacional

QUANDO, há pouco mais de uma semana, ouvimos, em sua estréia perante nosso público, a violinista soviética Nina Beylina, grande admiração nos possuiu diante dos dotes invulgares, e desenvolvidos em grau superlativo, quo essa artista, então, revelou. Seu recital, na Sala Cecília Meireles, constituiu-se, em verdade, em um dos principais eventos da presente temporada. Lícito, era, pois, esperar que Nina Beylina, em sua apresentação, como solista de dois concertos para violino e orquestra, reeditasse seu êxito inicial.

Difícil e espinhosa, é, porém, a carreira artística, e, dentre os inúmeros obstáculos com que se depara o intérprete que, ao inverso do artista-criador, deve, com antecedência, organizar seus programas, marcar suas apresentações, se encontram fatôres de ordem extra-musical que, influindo sôbre seu psiquismo, impedem-no de concentrar-se na tradução do pensamento dos compositores.

Expressão, na música, pode, sumàriamente, ser definida como a tradução da obra musical. Na música escrita, porém, não é possível expressar tudo quanto define o sentimento do autor em tôda a sua pujança. São muitos os sinais convencionais que ajudam a compreensão do executante, mas é ainda necessário o exato conhecimento da época, do estilo, da forma e do caráter do compositor.

Todos êsses elementos são indispensáveis para que o executante receba uma impressão perfeita. Semelhante impressão, somada à sensibilidade artística do intérprete, que é, sobretudo, um criador, fornece-nos aquilo que denominamos expressão. Quanto maior o coeficiente da impressão recebida e o alheamento espontâneo, ou melhor, uma sublimação de subjetividade, tanto mais perfeita será a expressão. Para esta concentração, tão absorvente quanto possível, no processo interpretativo, deve o intérprete encontrar-se em condições psicológicas favoráveis. Mas, a própria condição humana do concertista impede-o de exteriorizar suas idéias, seus sentimentos musicais, com a precisão de uma máquina, em todos os seus concertos.

Nina Beylina, em sua apresentação, na noite de sábado último, na Sala Cecília Meireles, com a Orquestra Sinfônica Nacional, sob a regência de Mário Tavares, aparentemente não se encontrava em condições tão favoráveis quanto as de seu recital de estréia. Interpretando, inicialmente, Bach (Concêrto, em mi maior) e, depois, Tchaikowski (Concêrto, em ré maior, op 35), reafirmou seu grande domínio da técnica violinística, sua musicalidade, e tôdas as qualidades que tanto nos levaram a admirá-la. Contudo, e, em particular, no Concêrto, de Bach, estêve aquém, interpretativamente, do que suas próprias qualidades dela nos fizeram esperar. Até mesmo algumas falhas de afinação e asperezas de arco foram notadas.

Melhor, mais à vontade, pareceu-nos a solista em Tchaikowski, logrando, a partir do segundo movimento (soube frasear admiràvelmente a "Canzonetta"), arrebatar a platéia reduzida da Sala Cecília Meireles. Os intensos aplausos que coroaram sua versão do Concêrto que lhe valeu, em Moscou, o Prêmio Tchaikowski, levaram-na a executar, em bis, a "Chaconne", de Bach. Fê-lo, já no domínio de todos os seus recursos técnicos e interpretativos, com grande mestria.

Mário Tavares soube conduzir a Orquestra Sinfônica Nacional a um nível de grande elevação, havendo-se, com brilho, quer no acompanhamento dos dois Concertos, quer na interpretação de Beethoven (Abertura "Prometeus") e Henrique Oswald ("Festa").

SULA JAFFÉ
Sub.

A cantora finlandesa Taru Valjakk, à esquerda, e a russa Rimma Volkova, detentoras dos 2.º e 3.º prêmios, respectivamente, do III Concurso Internacional de Canto

III Concurso Internacional de Canto

CONFORME demos no domingo, o 1º prêmio de NCr$ 4.000,00, doação do Ministério da Educação e Cultura, foi conferido, no final do III Concurso Internacional de Canto do Rio de Janeiro, à cantora russa Irima Bogachova. O 2º, NCr$ 2.700,00, do Ministério do Exterior, coube à finlandesa Taru Valjakka, e o 3º (Prêmio Bidu Saião), no valor de NCr$ 1.350,00, à russa Rimma Volkova.

O júri concedeu ainda outros prêmios, a seguir: Prêmio Pan-Americano, para o melhor cantor das Américas, a Juan Gebelin, do Uruguai, constando o mesmo de 500 dólares e um concêrto em Washington; Prêmio Vila-Lôbos, para o melhor intérprete dêsse compositor, doação do Museu Vila-Lôbos, à russa Rimma Volkova; Prêmio José Salgueiro, para o melhor intérprete de música brasileira, a Maria Helena Oliveira, no valor de 100 dólares; Prêmio Lúcia Barroca, para o melhor cantor brasileiro (100 dólares), para Norina Barra (Brasil); Prêmio Musical de Câmara, medalha de prata, doação de Blanca Bouças, para a venezuelana Aida Navarro; Prêmio Shell, para o melhor brasileiro classificado, para as cantoras nacionais Norina Barra e Maria Helena Oliveira (em chave), no valor de NCr$ 500,00.

Todos os finalistas receberam diplomas e coleções de músicas brasileiras.

Domingo à tarde, realizou-se a entrega dos prêmios, perante o público e o júri, presidindo a sessão o reitor da Universidade do Brasil, dr. Raimundo Moniz de Aragão, que discursou na ocasião.

Em seguida, as cantoras colocadas em primeiro lugar deram um pequeno concêrto.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

Hoje — Conjunto Roberto Regina. Maison de France, às 21 horas.

Hoje. — Cantora Krystina Jamroz. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quarta-feira, 21 — Cantora Arta Florescu. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira, 23 — Concêrto da série do Instituto Brasil-Alemanha. Pianista Stenrer e violinista Schimidt. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 24 — Cantora Norma Lehrer. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 24 — OSB. Regente. Donald Johannos. Solista Nélson Freire. Teatro Municipal, às 16h30m.

Quarta-feira, 28 — Cantora Maria Lúcia Godói. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Rio Ballet no Teatro Municipal

Os bailarinos Ruth Lima e Johnny Franklin, com o corpo de baile do Rio Ballet, darão um espetáculo, no Teatro Municipal, no dia 1º de julho, sábado, às 16h30m.

O espetáculo será em benefício da Campanha Nacional da Criança e do Serviço Social da Matriz da Glória.

Os ingressos, que custam NCr$ 5,00, poderão ser procurados pelo telefone — 25-0492.

Piano e Viola

Numa promoção do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, a Sala, apresentará, às 21 horas, do dia 23, o duo Hugo Steurer (piano) e Georg Schmid (viola), cujo programa será o seguinte: Harald Genzner — Segunda Sonata, para viola e piano; Bach — Concêrto Itália, para piano; Hindemith — Sonata, op. 25, número 1, para viola, sem acompanhamento; Brahms — Sonata, op. 120, para piano e viola.

ARTES PLÁSTICAS

FREDERICO MORAIS

Pop entrou em declínio no mundo inteiro. O próprio Leirner, frequentemente próximo do Dadá, tem demonstrado em seus últimos trabalhos (exceção dos desenhos) uma preocupação nitidamente plástica, como se constata em Nova Objetividade e nas suas homenagens a Fontana.

GAM 6

Nôvo número de GAM — Galeria de Arte Moderna — encontra-se nas bancas, mais uma vez com excelente apresentação gráfica e o mesmo grupo selecionado de redatores. A reportagem de capa, sôbre Ivan Serpa, e denominada "Comércio de Especialidade Poética", é de autoria dêste crítico. Na capa uma composição neo-concreta de Ivan Serpa, e, em fôlha sôlta, um quadro ótico de bom efeito. Afora os artigos de Marc Berkowitz, José Roberto Teixeira Leite e Mário Barata (êste sôbre Nova Objetividade), três artigos sôbre arte primitiva ou quase, o de Mário Pedrosa ("Mestres da Arte Virgem"), Jorge Amado ("O profeta Raimundo Oliveira") e Clarival do Prado Valladares ("Heitor dos Prazeres"). Antônio Bento comenta as exposições. O melhor, porém, é o depoimento de Hélio Oiticica sôbre sua antiestética Parangolé. O número sete já está na oficina (Claudir Chaves, seu diretor está preocupado em colocar a revista em dia) e várias inovações, para melhor, serão acrescentadas.

ALITALIA! ARTISTAS NOVOS

A Alitália decidiu instalar em sua Agência de Copacabana um painel, "cuja finalidade é a de apresentar os mais expressivos trabalhos realizados até o momento por um artista, que, pelo conjunto de suas obras, mereça a chance de tornar-se mais conhecido do público e da crítica". Sem ônus algum, os trabalhos ficarão expostos na loja da Av. Atlântica, 1936, por um período de três semanas, cuidando a Alitália, da publicação do folheto respectivo. Os interessados deverão se inscrever e submeter a exame prévio (por quem?) os trabalhos. A primeira exposição de Painel será de Alda Lofêgo de Castro.

Maria do Carmo Secco diante de um de seus quadros (aqui inacabado), que hoje estará exposto na Fátima.

ENDEREÇOS DE HOJE

Às 18 horas de hoje será inaugurado, com coquetel, o Canecão, a maior cervejaria do Brasil, com capacidade para 200 pessoas. Não é tanto pela cerveja (que não desprezamos) que a nota é dada aqui na coluna, mas pelo fato de que lá está também um dos maiores painéis de cidade, que foi feito a duas mãos, por Zélia e Ziraldo Pinto. Quem já viu gostou. Eu vou ver hoje. E, logo em seguida (será) estarei assistindo, na Fátima de Copacabana, o vernissage da exposição de Maria do Carmo Fortes, nossa apresentada.

Pomona Politis INFORMA

POMBOS SIMBOLIZAM COEXISTÊNCIA (IV)

● MOSCOU — (VIA ALITALIA) — Sob o braço esquerdo carrego um punhado de jornais de procedência extra e intramuros. Quase tôda a linha dos Daily, do Reino Unido, da França, o «Fígaro», o «France-Soir» e o «Le Monde» a cuja leitura dêste último me dedico com a curiosidade e avidez de aprendiz. O melhor órgão da imprensa peninsular, o «Corriere Della Sera» nos senta a pua: está zangado com o Brasil, critica o seu sistema político, a oligarquia militar, e hibridismo da sua administração. Na mão direita tenho uma roseira: as rosas me foram ofertadas pela gentil senhorita do «stand» milanês da ALITALIA. É ainda Rebecchini quem comparece ao bota fora, encerrando a sua missão. O vôo dura 3 horas e 30 minutos. Uma hora de diferença, para cima, modifica os ponteiros do relógio entre o Leste e Oeste. Nesta época do ano, o moscovita acende as luzes quase às nove da noite. Sôbre a capital da Tcheco-Eslováquia, nos é recomendado: «É proibido tirar fotografias na União Soviética». A recomendação porém não vigora. Agora nos damos a conhecer todos os membros da comitiva. Funcionários da «INTOURIST», agência de viagens da União Soviética, se aproximam. E suas simpáticas guias: Ludmila e Isabel. A primeira, bela, loura queimada do sol, olhos azuis tem curso universitário, fala fluentemente francês, inglês e italiano. A segunda, franzina, destituída de valdades, simpática, fala o italiano sem deixar perceber sua cidadania russa. Elas estarão ao nosso lado todo o tempo. A delegação é numerosa com representantes da Europa, América e África. Muito mais que nós a quem nos ligamos por tradições culturais e históricas, os africanos mantêm um constante entendimento com os europeus. A frieza entre brasileiros e africanos deve-se talvez ao ciúme que provoca a competição de produtos símiles nos mercados do Velho Mundo. A delegação italiana está representada pelo sr. Giovanni Calderele, secretário-geral da Comissão Nacional de Energia Nuclear da Itália, homem de excepcional encanto, maneiras muito agradáveis, elegante, falando um francês cristalino. Está a par dos propósitos brasileiros de uso da energia nuclear exclusivamente para fins pacíficos. Acompanha-nos também a primeira dama de Milão, sra. Marcella Mazza e seu filho Riccardo, um belo môço de vinte anos. A sra. Mazza transporta a Moscou o melhor de seu guarda-roupa. Outra que brilha pelo apuro do vestuário é a mulher do diretor-geral de Administração Civil do Ministério do Interior, sra. Pianoso. Viaja com a filha. Parece que todos os costureiros se fazem representar na valise da ilustre dama. Minha suspeita se confirma mais tarde. Moscou está nublada. Pesadas nuvens cinzentas dificultam a descida. O aeroporto, belíssimo, lembra o «Fiumicino», talvez menos luxuoso. Asseio rigoroso: já não digo ponta de cigarro, mas nem mesmo cinza se vê. Exigência da política alfandegária: responder sim-ou-não, se porto armas, qual a procedência da moeda que trago, se tenho jóias, se trago objetos tomados de empréstimo. Esqueço de incluir na lista de meus parcos haveres o colar de prata que trago comigo. Os soviéticos porém não avançam no meu pescoço. Também não abrem as malas. Crêem nas declarações dos visitantes. Gestos dêsse tipo, se existiram, já vão longe, no período da purga. Essa não é hora de discórdias. Observamos no aeroporto os olhares de admiração voltados para os passageiros que vêm do Leste. Vêem-se disseminados tipos heterogêneos oriundos das Repúblicas Soviéticas: os da Sibéria, os das regiões mais próximas à Ásia. Também estudantes da Alemanha Oriental, da Bulgária, da Hungria, da Tcheco-Eslováquia e de... Cuba. Parecendo um estudante de belas-artes, com sua barbicha a lhe emoldurar o maxilar bem talhado, o secretário Guido Soares vem ao meu encontro em nome do embaixador Henrique Vale: «não se comprometa esta noite, o embaixador lhe oferece um jantar», disse. Demandamos à cidade. São quase duas horas de viagem. Os gigantescos «Berioskas» complementam a paisagem que se abre a nosso caminho. Logo porém vêm as árvores de outros tipos, entre cujos ramos se perdem as pequeninas casas de madeira graciosas e coloridas, toque romântico nesse primeiro contato com a capital da República dos operários e camponeses como sentenciara Lenine. Há prenúncios de chuvas que mais tarde desabam baixando a temperatura, antes amena para 12 graus. Chego à Praça Vermelha. Perto, na Avenida Marx, está o «Metropol», hotel onde me hospedo. Sou vizinha muito próxima do «Bolshoi» — fechado — e do Mausoléu do Deus dos soviéticos: Lenine. Não menos honrosa é a vizinhança com a catedral de São Basílio com suas cúpulas multicolores e a mais alta delas coberta de ouro. Obra do passado feudal, que, não obstante as transformações, os russos não se cansam de admirar e difundir. Com os pombos travo a minha primeira amizade em Moscou. Incomparáveis na arte de domar animais, (falarei do circo mais tarde) os russos devem ter treinado essas aves: elas acompanham mansinhas visitante oriundo do Ocidente. O difícil entendimento entre os homens separados não parece atingir êsses cicerones que parecem sanar temporàriamente com sua suave presença a chaga da guerra-fria que se interpõe entre a rigidez do sistema totalitário e as democracias ocidentais, cujo caminho de conciliação só o tempo ensinará. Elas promovem a coexistência pacífica tão pregada pelos bolchevistas. (Continua)

MALA DIPLOMÁTICA

Assume a pasta das Relações Exteriores interinamente o embaixador Sérgio Correia da Costa. ● Vigoroso o discurso do presidente Lyndon Johnson em Washington. Disse que os Estados Unidos pretendem diminuir suas divergências com Moscou. Elogiou a conferência de Punta del Este, salientando que «em boa hora os latino-americanos buscam a integração econômica das nações continentais». Sôbre os conflagrações no Oriente-Médio o presidente norte-americano advertiu: «Como podem pessoas que vivem na paz não se entenderem e viver juntas». Acha Johnson, e nós aqui também, que a reunião extraordinária da ONU não será competente para resolver a crise, pois êles deviam negociar entre os países envolvidos. Mas o primeiro ministro da Dinamarca só pensa promover o encontro entre Kossiguin e o presidente norte-americano. Enquanto isso Nasser convoca o ministro e finge que ainda é o tal em seu meio. No Rio o ministro Deron da representação diplomática israelita à colunista ao lhe sugerirmos a vinda de Moshe Dayan ao Brasil: «Vou fazer fôrça». E juntou: «Olhe, êle não é tão formal quanto os gregos. Faz boas piadas». ● Ainda a Assembléia Extraordinária da ONU: Kossiguin firmou resolução pedindo a imediata retirada das tropas israelenses dos territórios árabes. Antes o «premier» russo exortou os Estados Unidos a saírem do Vietnam. E mais: disse que a crise no Oriente-Médio era culpa dos norte-americanos. Disse que os soviéticos não querem a guerra. O que êles gostam mesmo é da guerra fria... Dá cartaz e boa publicidade como estão tendo agora. ● O ministro David Silveira da Mota será designado secretário-geral adjunto para Assuntos da Europa Oriental, Ásia e Oceania. ● O embaixador da Alemanha, sr. Ehrenfried von Holleben, viajará no próximo mês para Vitória. ● O embaixador de Portugal chegou a São Paulo, onde cumprirá extenso programa. A colônia lusitana ali é grande: 400 mil. ● O embaixador da Argentina foi a Volta Redonda ontem. Voltou ontem mesmo. ● O presidente Costa e Silva recebeu uma delegação de armênios. Foram pedir ao chefe do govêrno apoio do Brasil na ONU no sentido de que a Armênia se torne um Estado Independente. Um pedaço de seu território está com os russos e outro com os turcos. O assunto já está sendo tratado nas Nações Unidas. E voltará à pauta em setembro durante a Assembléia Ordinária do Organismo. ● Lourdes Lessa está voltando ao Itamarati. Todos querem a funcionária eficientíssima. ● Luís Fernando Araújo Castro, diplomata como seu pai embaixador, vai ficar noivo da economista Sílvia Maria, da COPEG. Indaguei ao conselheiro Armando Mascarenhas se ela era tão bonita quanto o sr. Roberto Campos. E Mascarenhas: «Muito menos circunspecta». ● Deverão ser preenchidas pròximamente as embaixadas em Tegucigalpa, Honduras e Adis-Abeba, Abissínia. O «agrément» indicando o nome do embaixador José Osvaldo Meira Pena, para Tel-Aviv foi pedido ontem. ● Pelé telegrafou ao chanceler Magalhães Pinto elogiando os tratos dados ao Santos em Dakar pelo embaixador Raul de Vincenzi e pelo ministro Mário Calabria. O primeiro é um ex-campeão de basquete com muitas medalhas guardadas de lembrança. ● O conselheiro Armando Mascarenhas está convidado para o coquetel de amanhã por ocasião de seu aniversário natalício. O casal Mascarenhas abrirá a «saison» de inverno reunindo gente do govêrno e do Itamarati. ● O diplomata João Augusto Médicis viajará com o chanceler Magalhães Pinto logo mais. ● O embaixador Sérgio Correia da Costa presidirá amanhã, no Itamarati, o almôço de despedida ao embaixador da Colômbia. ● Luís Salamanca receberá a Ordem-de-Rio-Branco. ● Hoje Sérgio Correia da Costa entregará na embaixada norte-americana (entrega simbólica) o diploma e as insígnias da Ordem do Cruzeiro do Sul a um cientista da NASA. ● O presidente de Gaulle deixou transpirar, ontem, em Versaille, durante a conferência com o seu colega Wilson, da Grã-Bretanha, a impossibilidade da realização de uma conferência de cúpula a realizar-se em Nova York. ● Os funcionários da Divisão de Comunicações mandam rezar missa hoje, na igreja de São Francisco de Paula, pela alma do conselheiro José Carlos Palhares. ● O diplomata Lily Tarrisse da Fontoura deverá acompanhar o embaixador Pio Correia, quando êste fôr removido para Buenos Aires.

POT-POURRI

Na pressa da reportagem troquei domingo a cidade de Milão por Nápoles. Todos viram que foi equívoco, certo? ● Dando mostras de seu prestígio junto aos editores, o sr. Alan James, do setor de livros da USIS teve aniversário comemorado com a presença dos que em nosso país se dedicam a êsse ofício, entre êles o sr. Gumercindo Dória, que estêve emprestado à Bahia até pouco tempo quando comandava a secretaria de Turismo do sr. Lomanto Jr. A festa foi na residência de «Miss» Anne Kelly adjunta do aniversariante. ● Reuniu-se ontem a comissão de integração econômica que estuda a fusão do Estado do Rio e da Guanabara tendo tratado de aprovar a sua estrutura e marcar a sua instalação solene. A comissão solicitará audiências ao presidente da República e com os governadores carioca e fluminense. Para a coleta de subsídios técnicos, a comissão já está entrando em contato com o IBGE, com a Escola Superior de Guerra e com a Fundação Getúlio Vargas. ● O deputado Joaquim Afonso Mac Dowell Leite de Castro realizará às 18h30m, no Centro Industrial do Rio de Janeiro, conferência sôbre o tema «O Armazém Alfandegado da Guanabara». ● Em Brasília, na Super Quadra W-3, foi escrito o seguinte: «Fôrça para Castelo». Um segundo piche embaixo: «de que jeito». ● O «roteiro de uma conferência» do sr. Carlos Lacerda chega ao fim amanhã na publicação de «Manchete». ● Carlos Heitor Cony iniciará na próxima semana uma série de artigos sob o título: «quem matou Vargas». ● Foi sepultada ontem a mãe do deputado João Calmon. ● O professor Teófilo de Azeredo Santos participará na próxima semana do «Forum Pró Déo de Altos Estudos» quando tratará do assunto «Integração da América Latina». ● Eila viajará para o Nordeste a fim de se inspirar em novos motivos para os seus tapetes.

PLANEJAMENTO DÁ FRUTOS

O primeiro telegrama recebido pelo ministro Hélio Beltrão ao lhe nascer o primeiro varão veio do editor Alfredo Machado. Texto: «Vejo com prazer que êste govêrno não ficou só no planejamento e começa a dar frutos».

DROPS

As anedotas sôbre a situação no Oriente-Médio se multiplicam principalmente na Europa. Diz-se por exemplo que os israelitas jantaram os árabes e ainda pediram damasco à sobremesa... ● O senador Arnon de Melo irá a Moscou durante o mês de setembro a fim de participar ali de uma conferência interparlamentar. ● O deputado Raul Brunini passou o fim de semana no Rio. Estêve com CL e visitou a mãe do líder que domingo aniversariou.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000

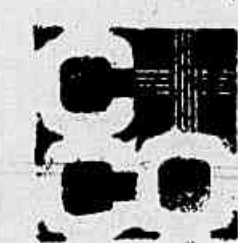
CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
DR. GRACINDO MARQUES
Impotência, esgotamento nervoso, Distúrbios sexuais, doenças venéreas. Horário: Das 9 às 19 horas. Av. Presidente Vargas, 542 — Grupo 2.205.

PARA PESSOAS IDOSAS
Assistência completa em casa especializada, na Glória, com médico residente e enfermagem carinhosa e dedicada. Internações temporárias ou permanentes.
CLÍNICA MÁRIO FILIZZOLA
RUA CANDIDO MENDES, 271 — GLÓRIA
Telefones: 42-2752 — 52-1496

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-8801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 306 — TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-8046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos, Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica. Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

UMA CONSULTA OPORTUNA DARÁ AO CASO DE SEU FILHO UM TRATAMENTO PREVENTIVO
DRA. CORÁLIA MORAES DE MORAES
EXCLUSIVAMENTE ORTODONTIA
Avenida Copacabana, 583 — sala 1.006 — Tel. 57-1731.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

ADVOGADOS

OCTÁVIO UABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074

DIVERSOS

NEM TODOS PODEM
fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias; expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos causadores do artritismo, de gôta, do reumatismo, desintoxicar o fígado, os rins, os intestinos; tirar a acidez excessiva da urina, uma das causas de irritação da próstata e da uretra; corrigir enfim a insuficiência renal e hepática por meio da URO-FORMINA GIFFONI granulado efervescente, de sabor muito agradável. Receitada diàriamente pelas sumidades médicas. — Nas Farmácias e Drogarias.

RÁDIOS E TELEVISORES

CONSERTOS TV
ZONA SUL — TEL.: 57-4951
Sem som 30,00
Não fixa 25,00
SERVIÇOS EXECUTADOS NO LOCAL COM GARANTIA

EMPREGOS

DATILÓGRAFA
Môça solteira, 18 a 30 anos, com diploma, curso ginasial, eleitora. Rua Riachuelo, 114, 5º andar.

MODA E BELEZA

CONSERTOS EM GERAL DE CALÇAS E FEITIOS. RUA DA PASSAGEM, 19 — Tel. 26-0983.

OFERECE COSTUREIRA — FAÇO VESTIDOS E REFORMAS — DIARIA NCr$ 12,00 — 45-1410.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356.

SEU SAPATO ESTA FORA DE MODA? Uma recepção enfim, um compromisso inadiável surge. E você não tem tempo. NÓS RESOLVEMOS SEU PROBLEMA — Atendemos à domicilio. ZONA SUL — 57-2330 — ZONA NORTE — 48-1561.

«PERUCAS»
NÃO COMPRE DE REVENDEDORES — Venha diretamente na Fábrica, 1/2 e inteiras — PREÇOS NUNCA VISTOS. Rua Barata Ribeiro, 221, sala 405 — Fone: 57-4860.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHOS — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088.
Gentileza: Chapelaria Alberto.

ARQUITETURAS E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164. Tel.: 46-7431.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

DE 3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

Clube de Aeronáutica
Carteira Hipotecária e Imobiliária
EDITAL

De acôrdo com os artigos 7 e 10 do Regimento Interno da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube de Aeronáutica, CONVOCO os senhores associados da Carteira, a fim de elegerem a sua Diretoria para o biênio 1967/1969, em Assembléia Geral Ordinária a ser realizada em primeira e única convocação, com qualquer número — no dia 30 de junho de 1967, das 10 às 21 horas, na sede do Clube de Aeronáutica.

Rio de Janeiro, GB, 14 de junho de 1967.
TEN BRIG DO AR — GABRIEL GRUM MOSS
Presidente do Clube Aer.

Iate Clube de Angra dos Reis
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

O Comodoro do ICAR, usando das atribuições que lhe confere o Art. 44 dos Estatutos, vem por meio dêste, convocar todos os Sócios quites, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 29 de junho de 1967, às 9 horas, em primeira convocação com a maioria e às 10 horas, com qualquer número, na sua Subsede do Rio de Janeiro, à av. Presidente Vargas, nº 542, grupo 1.703, para Eleição do Nôvo Conselho Deliberativo.

RIO DE JANEIRO, 19 de junho de 1967.
FERNANDO GONÇALVES MOREIRA
Comodoro

Ministério da Aeronáutica
Diretoria de Engenharia
AVISO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 04/[illegible]
DATA DA REALIZAÇÃO: — 13/07/[illegible]

A Diretoria de Engenharia da Aeronáutica chama a atenção dos interessados para o EDITAL publicado no D. Of. da GB de 12/06/67, pág. nº 10.130/31 referente à pavimentação do páteo de estacionamento do Aeroporto de Governador Valadares, Estado de Minas Gerais.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1967
JOSÉ AUGUSTO VIANA — Cel. Int. Aer.
CHEFE DO S. I.

EDITAIS E AVISOS

Associação Brasileira de Odontologia — Seção Guanabara
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do Senhor Presidente, convoco os sócios quites desta Associação, com mais de um mês de associado, para se reunirem na sede social à avenida 13 de Maio, nº 13 — 10º — salas de 1.001/6, no dia 30 de junho de 1967, às 8 horas da manhã, em primeira convocação, e se não houver número legal, às 9 horas da manhã dêsse mesmo dia, em segunda e última convocação, prolongando-se até às 21 horas, para dar cumprimento aos artigos: 46, 47, parágrafo único do artigo 48, artigos 49, 50, artigo 14, letra C, e parágrafo único.
Rio de Janeiro, 19 de junho de 1967.
JOSÉ EUGENIO GIGLIO
Secretário-Geral

Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telegráficas, Radiotelegráficas e Radiotelefônicas do Estado da Guanabara
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital ficam convocados todos os associados dêste Sindicato para comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 27 do corrente mês, às 18h30m em primeira convocação, e, caso não haja número legal, às 19 horas em segunda e última convocação, na sede da nossa Entidade, sita na rua dos Andradas, nº 96 — 17º andar, para deliberarem sôbre a seguinte
ORDEM DO DIA:
I — Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior.
II — Previsão Orçamentária para o Exercício de 1968.
Rio de Janeiro, 19 de junho de 1967.
ARMANDO SIMOES DE CARVALHO
Presidente

Ministério da Aeronáutica
Diretoria de Engenharia
AVISO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 05/67
DATA DA REALIZAÇÃO: — 13/07/67

A Diretoria de Engenharia da Aeronáutica chama a atenção dos interessados para o EDITAL publicado no D. Of. da GB de 12/06/67, pág. nº 10.131, referente às OBRAS DE TERRAPLENAGEM E DRENAGEM DA PISTA DE POUSO, PÁTEO DE ESTACIONAMENTO Nº 1 E TAXI DE ACESSO AO PÁTEO DO AERÓDROMO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS — ESTADO DE SÃO PAULO.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 1967
JOSÉ AUGUSTO VIANA — Cel Int Aer
CHEFE DO S. I.

CLUBE DE AERONÁUTICA
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA
EDITAL

Nos têrmos do artigo 56, parágrafo 3º, letra «a» dos Estatutos, convoco os senhores sócios efetivos, quites, do Clube de Aeronáutica, para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se na séde do Clube, no Estado da Guanabara, no dia 30 de junho de 1967 às 9 horas, em PRIMEIRA CONVOCAÇÃO e às 10 horas em SEGUNDA CONVOCAÇÃO, com qualquer número de sócios, para o fim de eleger a Diretoria e o Conselho do Clube de Aeronáutica para o biênio de 1967/1969.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1967.
Ten. Brigadeiro-do-Ar GABRIEL GRUN MOSS
Presidente

EXTRAVIO DE GUIAS DE RECOLHIMENTO DE CAUÇÃO

Para todos os efeitos, comunica-se que foram extraviadas as guias de recolhimento de cauções na Tesouraria do Tesouro Nacional, nesta cidade, abaixo discriminadas:

Guia 262, de 22- 9-55, no valor de Cr$ 31.000,00 - O. Guerra
Guia 315, de 21-10-55, no valor de Cr$ 50.200,00 - O. Pôrto
Guia 078, de 14- 5-56, no valor de Cr$ 110.000,00 - O. Guerra
Guia 156, de 26-11-56, no valor de Cr$ 148.000,00 - D. Pública
Guia 035, de 9-11-60, no valor de Cr$ 100.000,00 - Dinheiro
Guia 005, de 19- 5-61, no valor de Cr$ 465.000,00 - D. Pública
Guia 087, de 25- 6-62, no valor de Cr$ 136.800,00 - Reap. Econº
Guia 105, de 13- 9-62, no valor de Cr$ 50.000,00 - Reap. Econº
Guia 127, de 11-10-62, no valor de Cr$ 134.450,00 - Reap. Econº

CONSTRUTORA NOVIL LIMITADA — GB.
Inscrição no C. G. C. 33.364.456

Juízo de Direito da 14ª Vara Cível do Estado da Guanabara

E D I T A L

Com o prazo de trinta (30) — dias, para citação de HERMANN KLEINHEISTERKAM, EDWYN MAY e SIGMUND WEISS, por se acharem em lugares incertos e não sabidos, para ciência das peças abaixo transcritas: .

O DOUTOR

JOSÉ EDVALDO TAVARES, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO, NA DECIMA QUARTA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER

Aos que o presente edital virem e dêle conhecimento tiverem, que por êste Juízo e Cartório, se processa os autos da AÇÃO DECLARATÓRIA, movida por MARIO JORGE DE CARVALHO contra a COMPANHIA SIDERÚRGICA MANNESMANN E OUTROS, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de trinta dias, para citação de HERMANN KLEINHEISTERKAM, EDWYN MAY e SIGMUND WEISS, por se acharem em lugares incertos e não sabidos, para ciência das peças abaixo transcritas: ....

PETIÇÃO INICIAL DE FÔLHAS DOIS/DEZ: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível». Mário Jorge de Carvalho, brasileiro, casado, médico, residente à Av. Atlântica n. 3.502, apartamento 1.201, vem propor uma AÇÃO DECLARATÓRIA contra a) Companhia Siderúrgica MANNESMANN, uma societas sceleris, com sede administrativa à rua Araújo Pôrto Alegre n. 36, 13º andar; b) Banco Econômico da Bahia S/A, com sede na cidade do Salvador (Estado da Bahia), e sucursal nesta cidade, à rua da Assembléia n. 83; c) A MOEDA — Administração e Aplicação de Valôres Ltda., com sede à rua Sete de Setembro n. 34; d) Sigmund Weiss, de nacionalidade ignorada, viúvo, presidente da primeira suplicada, residente à rua Paula Freitas n. 20, apartamento 1.101; e) Edwyn May, alemão, casado, diretor da primeira suplicada, residente na cidade de Belo Horizonte, à R. Manuel Couto n. 316; f) Herman Kleinheisterkamp, alemão, casado, diretor da primeira suplicada, residente na cidade de Belo Horizonte, à Av. Amazonas, 491, 5º andar; g) Jorge Serpa Filho, brasileiro, casado, residente nesta cidade, à rua Almirante Gonçalves n. 15, apartamento 1.202, ex-diretor da primeira suplicada; h) José Machado Freire, brasileiro, casado, residente na cidade de Belo Horizonte, à rua Carangola n. 723, ex-diretor da primeira suplicada. Ligeiro Histórico. Vivendo exclusivamente de sua profissão e não sendo homem de negócios, sentiu o Suplicante necessidade — para resguardar-se dos ruinosos efeitos da inflação — de aplicar as suas economias na aquisição de títulos idôneos e de fácil disponibilidade. Transmitindo essa intenção a amigos e conhecidos, foi, por um dêles — o senhor Luiz Francisco Alves da Cunha, funcionário do Banco do Brasil e colega, nesse estabelecimento, de um seu tio, e sobrinho do seu amigo e colega, professor Magalhães Gomes — levado a uma sociedade corretora de títulos, cujo nome é A MOEDA — Administração e Aplicação de Valôres Ltda., com sede à rua Sete de Setembro n. 34, por insinuação da qual adquiriu quatro notas promissórias de Cr$ 500.000 cada uma, de emissão da famosa CIA. SIDERÚRGICA MANNESMANN e avalizadas por dois de seus Diretores, os senhores José Machado Freire e Jorge Serpa Filho, contendo no verso declaração firmada pelo Banco Econômico da Bahia atestando a autenticidade da assinatura da emitente, circunstância esta que pesou largamente no espírito do Suplicante para efetivar a operação. Contra o pagamento de Cr$ 1.560.000 — efetuado pelo cheque n. 42.425, que emitiu contra o Banco Português do Brasil — Agência Castelo, datado de 30.7-1964 — recebeu aquelas notas promissórias, nas quais se viam lançados os seguintes números: M-1.785, M-1.786, M-1.787 e M-1.788, tôdas com vencimento para o dia 25 de janeiro do corrente ano. Na data do vencimento, compareceu o Suplicante ao estabelecimento da corretora para receber o seu crédito. Mas foi induzido a «reenvestir» o capital, recebendo, já agora, cinco notas promissórias do mesmo tipo e mais Cr$ 50.000 em dinheiro, tôdas elas com as mesmas características das anteriores, com alteração apenas da data do vencimento — que passou a ser o dia 25 de julho do corrente ano — e dos seus números que passaram a ser JR-208, JR-209, JR-210, JR-211 e JA-212 Repúdio da MANNESMANN — No mês de junho próximo passado, estourou aquilo que tôda a imprensa do país passou a chamar, «o grande escândalo do século», a MANNESMANN veio a público, através de «Aviso» que divulgou largamente por todos os jornais, informar que não tinha nenhuma responsabilidade pelas notas promissórias que circulavam no mercado, «emitidas pelos seus ex-diretores Jorge Serpa Filho e José Machado Freire em nome da emprêsa e pelos mesmos avalizadas, individualmente» (documento n. 6, junto). Promoveu, em seguida, dois Inquéritos policiais, um perante a Polícia dêste Estado, outro perante a Polícia do Estado de Minas Gerais, visando comprovar o seu alheiamento na emissão das aludidas notas promissórias e apurar a responsabilidade criminal de seus ex-diretores Freire e Serpa e de eventuais cúmplices. Paralelamente a essa atitude da MANNESMANN, inúmeros portadores de notas promissórias tomaram medidas tendentes a coagir a emprêsa a honrar os seus compromissos. Inúmeros títulos foram protestados, o credor Marcus Grinspum requereu a falência da emitente, outros estão promovendo Ações Executivas. Contra todos êles, a atitude da emitente é a mesma: de repúdio a êsses títulos, sob a sistemática alegação de que não os deve, e que o produto dêles não se incorporou, jamais, ao seu patrimônio. O escândalo do século. Quem poderia supor que uma Emprêsa de renome universal como é a MANNESMANN, depois de beneficiar-se largamente, durante seis longos anos, de vultoso empréstimo tomado na classe média brasileira, todo êle representado por notas promissórias de Cr$ 500.000, cada uma, por ela emitidas e firmadas por dois de seus Diretores, pudesse um dia renegar o débito assim contraído? Quem poderia supor que, durante seis longos anos, pudessem ser largamente «vencidos» ao público, através de todos os corretores do país e nos próprios balcões da Emprêsa, títulos de sua emissão mas à sua revelia, isto é, sem que ela o soubesse, quando muitos de seus próprios funcionários — dentre os mais bem qualificados — e membros do seu próprio Conselho Fiscal também os tomavam tranqüilamente? Quem poderia de boa fé — admitir a nulidade de títulos que eram, em nome da Emprêsa, firmados por dois Diretores legais, digo, legalmente eleitos em Assembléia Geral e em pleno exercício de seus cargos, e a propósito de cuja expansão no mercado fôra advertida pelas próprias autoridades financeiras do país? A estranheza dêsse repúdio constituiu o grande escândalo do século, para cuja apuração instauraram-se diversos «rigorosos Inquéritos» não só aqui no Rio, como em Belo Horizonte, tendo o Govêrno Federal, também, nomeado uma Comissão chefiada por um General do Exército para o mesmo fim. Também a Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais resolveu instituir uma «Comissão de Inquérito» para fins semelhantes. Afirma-se que o próprio Conselho de Segurança Nacional não está alheio ao problema, tendo chegado a resultados não divii, digo, divulgados ao público. Já se sabe, através de diversos depoimentos que teriam sido colhidos nos diversos «Inquéritos» que o montante do débito assim contraído monta a 27 bilhões e quinhentos mil cruzeiros. E ninguém se move para obrigar a Emprêsa a honrar os seus compromissos! Enquanto isso, a Imprensa de todo o país vem se agitando em tôrno do problema. Vejam-se os títulos dos comentários dos mais importantes jornais do Brasil: «Corretor Prêso afirma que a Mannesmann sabia do negócio» (documento n. 7, junto); «Mannesmann pede à Justiça que a desobrigue dos títulos do paralelo» (documento n. 8, junto); «Autoridades estranham que a emprêsa se exima» (mesmo documento n. 8); «A Mannesmann comunica a Bulhões que não reconhecerá os títulos (documento n. 9, junto); «Polícia de Minas acusa tôda a diretoria» (documento n. 10); «Esclarecimentos ao público e às autoridades sôbre o escandaloso golpe da Mannesmann» (documento n. 11, junto); «A verdade sôbre o caso Mannesmann» (documento n. 12 junto); «Antecedentes do caso Mannesmann em Minas Gerais (documento n. 13, junto); «Novela escandalosa» (documento n. 14, junto); «Saída param Mannesmann» (documento n. 15 junto); «Mannesmann joga com cartas marcadas» (documento n. 16, junto). Imperturbável, tranqüila, alheia à grita das vítimas e da imprensa, a Mannesmann continua em seus anúncios nas Revistas e nos jornais estrangeiros, a proclamar sua pujança (documento n. 17, junto), em que comprova a sua existência vitoriosa em 57 países diferentes! E por «Avisos aos acionistas» de sua subsidiária brasileira, informa que está distribuindo «bonificações» a [illegible] bom sinal de sua lisonjeira situação econômica e financeira! Todos [illegible] fatos constituem, realmente, «o grande escândalo do século», [illegible] qualificativo êsse que lhe deu a imprensa brasileira! E os credores «otários» da classe média, que contribuíram com as suas economias [illegible] a pujança da Emprêsa, serão acaso, criminosos? Nenhuma ação [illegible] ciente e coercitiva terão contra a inescrupulosa Emprêsa para cujo [illegible] quecimento tanto contribuíram? Nem o Poder Executivo, nem o [illegible] Legislativo nem o Poder Judiciário se movem em defesa da exibição do pagamento dessas notas promissórias, «vencidas» nos balcões da [illegible] pria MANNESMANN e dos inúmeros corretores todos credenciados [illegible] Autoridades Federais — aos quais ela confiara a colocação de [illegible] títulos cambiais no mercado do país? Onde está êsse tradicional [illegible] cimento do crédito que é o Banco Econômico da Bahia, que assegurou a autenticidade das assinaturas dos diretores da MANNESMANN, [illegible] do o público a subscrever o empréstimo? Por quê se mantém êle em completo mutismo, sem uma palavra esclarecedora da sua posição [illegible] escândalo? E os CORRETORES, por intermédio dos quais a maioria [illegible] títulos foi negociada? Cartas marcadas. Parece que a MANNESMANN está, realmente, jogando com «cartas marcadas», tal a sua tranqüilidade diante da celeuma que provocou. Depois de beneficiar-se largamente [illegible] dinheiro da classe média brasileira, a MANNESMANN [illegible] segundo tudo faz supor — um «golpe» excepcional, que consistiu [illegible] substituindo, nos vencimentos, títulos bons, por títulos irregulares [illegible] emitidos, isto é, por títulos em que foi introduzindo uma irregularidade qualquer, imperceptível aos tomadores, e que, agora — depois de [illegible] «Inquéritos» policiais — se supõe seja a falsificação da assinatura [illegible] ex-diretor José Machado Freire. Com êsse escuso, imoralíssimo [illegible] te, pretende — se a fraude tiver, de fato, sido praticada — [illegible] se da obrigação de resgatar o seu vultoso débito, cujo montante demonstra saber que é da cêrca de Cr$ 27.500.000.000, numa demonstração ostensiva de que tinha o contrôle absoluto da operação. [illegible] gando com cartas marcadas, convencida de que vai beneficiar-se [illegible] de inominável que praticou, mostra-se inteiramente tranqüila [illegible] credores — portadores das indigitadas notas promissórias — [illegible] nada lhes devesse. E dá-se ao luxik, digo, luxo, ainda, de [illegible] vítima, ameaçá-los com sanções diversas, com o objetivo de [illegible] los e neutralizá-los. Errou, entretanto, em relação ao Suplicante, homem sem modos e sem contas a prestar ao Fisco, e que não [illegible] posto a doar as suas economias, amealhadas à custa do trabalho [illegible] e penoso, a qualquer «gang» internacional e sem entranhas que [illegible] reproduzir, no Brasil, o «golpe» dado pela Alemanha no fim da [illegible] grande guerra. O mau exemplo, agora seguido e imitado, nesta [illegible] de «liquidação» da economia da classe média brasileira, não vai [illegible] rar, mercê de Deus. Se o Executivo e o Legislativo falharam no [illegible] mento do seu dever, não falhará, por certo, o Poder Judiciário [illegible] a societas sceleris, terá que prestar contas do seu estelionato. [illegible] desta Ação. O Suplicante entende, data vênia, que a MANNESMANN responderá integralmente pelas notas promissórias lançadas no [illegible] chamado paralelo, mesmo que a assinatura de um de seus [illegible] seja falsa, como vem ela espalhando, e que os empréstimos [illegible] representados não tenham sido, maliciosamente, contabilizados [illegible] «oficial». E mais, no caso da comprovação de tal falsidade, [illegible] são solidàriamente responsáveis pelo débito, não só o Banco Econômico da Bahia, como também as sociedades corretoras que auxiliaram a MANNESMANN a colocar no mercado os títulos incriminados. [illegible] A Moeda Administração e Aplicação de Valôres Lda., e todos os [illegible] res da emitente, de início enumerados e os dois ex-diretores [illegible] Serpa, pelos seguintes motivos: o Banco Econômico da Bahia por [illegible] autenticado as assinaturas dos diretores da Emprêsa, induzindo [illegible] co a êrro; A Corretora, porque teria exposto à venda e vendido [illegible] irregularmente emitidos, tendo meios de apurar a autenticidade [illegible] são, dada a sua estreita convivência com a emitente; e os [illegible] e diretores da MANNESMANN, porque estariam coniventes com [illegible] e desta se aproveitaram largamente durante anos a fio, só vindo [illegible] nunciá-la em junho do corrente ano, quando — segundo parece [illegible] dos os títulos em que figurava a assinatura autêntica de José [illegible] Freire haviam sido discretamente substituídos por outros com [illegible] tura falsificada por preposto da desonesta emitente. Visa [illegible] Ação, pois, a declaração judicial de que as notas promissórias [illegible] panham esta petição são da responsabilidade da CIA. SIDERÚRGICA MANNESMANN, mesmo que a assinatura de um de seus diretores [illegible] sido falsificada por qualquer de seus prepostos; Visa, ainda, o [illegible] cimento judicial de que, no caso de falsidade de uma das [illegible] naturas, pela dívida responderão solidàriamente todos os demais enumerados suplicados. Visa, finalmente, o reconhecimento de [illegible] trata de dívida líquida e certa, contra todos os suplicados. Protesta [illegible] depoimento pessoal de todos os Réus, e dos representantes legais [illegible] les que sejam sociedades comerciais, por prova testemunhal e [illegible] cias. Para os fins do direito, requer a expedição de mandado de [illegible] dos Suplicados, expedindo-se precatória para as cidades de Belo [illegible] te (onde residem os srs. Edwin May, Herman Kleinheisterkamp [illegible] Machado Freire), e Salvador (Estado da Bahia) [illegible] Cr$ 2.500.000. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 27 de [illegible] — (as) Milton Barbosa — adv. — Insc. 498 [illegible] — DESPACHO: [illegible] R. 13.10.66 (as) Clóvis Paulo [illegible]

PETIÇÃO DE FÔLHAS TRINTA E CINCO: «Exmo. Sr. Dr. [illegible] Direito da 14ª Vara Cível. Mário Jorge de Carvalho [illegible] Declaratória [illegible] tendo V. Excia. [illegible] Cível — [illegible] a) expedição de mandado de citação [illegible] nesta cidade; b) expedição de Precatória para a [illegible] (Estado da Bahia), para citação do Banco Econômico [illegible] Rio, 19 de setembro de 1966 — (as) Milton Barbosa [illegible] do Agravo de Instrumento [illegible] Cível — Milton Barbosa».

DESPACHO DE FÔLHAS TRINTA E SEIS: Fls. 35 — [illegible]

PETIÇÃO DE FÔLHAS CENTO E DOIS: «Exmo. Sr. Dr. [illegible] Direito da 14ª Vara Cível. Mário Jorge de Carvalho [illegible] Declaratória [illegible] em face de não ter sido possível [illegible] kam, Edwyn May e Sigmund Weiss [illegible] Rio, 17 de abril de 1967 (as) Milton Barbosa [illegible]

Em virtude do que expedi o presente edital [illegible] de [illegible] Hermann Kleinheisterkam [illegible] Sigmund Weiss [illegible] ciência [illegible] êste Juízo funciona, à Rua Dom Manuel [illegible] edital [illegible] e publicado pela Imprensa Local. [illegible] ro, Estado da Guanabara [illegible] de [illegible] escrivã. (assinado) José Edvaldo Tavares.

ESTA CONFORME O ORIGINAL.
JOSÉ DE CARVALHO
SUBSTITUTO DA ESCRIVÃ

IMÓVEIS

VAMOS CRIAR GALINHAS!

GRANJAS	SÍTIOS
30 x 250 prest. NCr$ 56,00	52 x 360 prest. NCr$ 80,00
40 x 150 prest. NCr$ 54,00	40 x 250 prest. NCr$ 58,00

Vendemos no Km. 19, da «RIO-FRIBURGO», em 100 prestações

ÓTIMAS TERRAS para PLANTAÇÕES, com várias NASCENTES, ARBORIZADO, CAÇA E PESCA, ótima ÁGUA e BOM CLIMA, FARTA CONDUÇÃO na porta. — Informações: Rua da Candelária, nº 89 — 1º andar ou Avenida Marechal Floriano, 155 — 1º andar — Telefone: 43-0229. Creci 497

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS — Italiano. Direção de Pier Paolo Pasolini. Com Enrique Irazoqui, Marguerita Caruso, Susanna Pasolini e outros. Drama. No Art-Palácio Copacabana. Censura Livre. Horário: 14, 16.30, 19 e 21h30m.

DESESPERO D'ALMA — Ítalo-francês. Colorido. Direção de Vittorio Sala. Com Rossano Brazzi, Shirley Jones, George Sanders, Georgia Moll e outros. Drama. No Scala e Rio. Censura: 16 anos.

AGENTE SECRETO DESAFIA MOSCOU — Inglês. Colorido. Direção de Ralph Thomas. Com Dirk Bogarde, Sylva Koscina, Robert Morley, Leo McKern e outros. Aventuras. No Bruni-Flamengo. Censura: 10 anos.

TOBRUK — Americano. Colorido. Direção de Arthur Hiller. Com Rock Hudson, George Peppard, Guy Stockwell, Nigel Green e outros. Drama. No São Luís e Santa Alice. Censura: 10 anos.

O FORTE DA TRAIÇÃO — Americano. Direção de Leo Joannon. Com Jacques Harden, Alain Saury, Jean Rochefort e outros. Drama. No Art-Palácio Tijuca e Art-Palácio Méier. Censura: 14 anos. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

A RODA GIGANTE — Alemão. Direção de Geza Radvanyi. Com Maria Schell, O. W. Fischer e Adrienne Gessner. Drama. No Império. Censura: 18 anos.

COM LICENÇA PARA MATAR — Americano. Policial. Direção de Lindsay Shonteff. Com Tom Adams e Verônica Hurst. Nos cines Metro Copacabana, Pathé, Azteca, Pax, Para Todos, Mauá e Tijuca. Proibido até 18 anos. (Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.).

ZONA SUL

ALVORADA — Aquêle homem de cinzento — 14 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — A maldição da caveira — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA — 7 dólares ensanguentados — 14 anos.
CARUSO — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.
COPACABANA — Vikings, os conquistadores — 10 anos.
CORAL — Os amôres de uma loura — 18 anos.
FLÓRIDA — A maldição da caveira — 18 anos.
JUSSARA — Cerimônia macabra (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
LAGOA DRIVE-IN — Ouro, brilhantes e morte (20.30 e 22.30 hs.) — 18 anos.
LEBLON — Vikings, os conquistadores — 10 anos.
KELLY — Tempo de massacre — 18 anos.
MIRAMAR — Um biruta em órbita — 14 anos.
ÓPERA — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.
PARIS PALACE — Tempo de massacre — 18 anos.
PIRAJÁ — Êste homens maravilhosos e suas máquinas voadoras — Livre.
POLITEAMA — Riacho de sangue — 14 anos.
RIAN — Um biruta em órbita — 14 anos.
ROIAL — As três máscaras do terror — 18 anos.
ROXY — O mundo alegre de Helô — 15 anos.
SCALA — Desesperado D'alma — 16 anos.
VENEZA — Um homem ... uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — A maldição da caveira — 18 anos.
ANCHIETA — Viridiana — 14 anos.
AMÉRICA — O mundo alegre de Helô (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ART-MADUREIRA — Ursus no Vale dos Leões (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRUNI-S. PENA — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.
BRITANIA — Judith — 10 anos.
BRUNI MÉIER — A maldição da caveira — 18 anos.
BRUNI PIEDADE — A maldição da caveira — 18 anos.
CACHAMBI — Tôda donzela tem um pai que é uma fera — 14 anos.
CAIÇARA — Jôgo perigoso — 18 anos.
CAMPO GRANDE — Lana, rainha das Amazonas — 18 anos.
CARIOCA — Um biruta em órbita — 14 anos.
CASCADURA — Sete contra todos — Livre.
COIMBRA — Horas de amor — 18 anos.
IMPERATOR — Tempo de massacre — 18 anos.
LEOPOLDINA — Sete contra todos — Livre.
MADRID — Vikings, os conquistadores — 10 anos.
MELO-PENHA — As três máscaras do terror — 18 anos.
MARAJÓ — Johnny Guitar — 14 anos.
MATILDE — As três máscaras do terror — 18 anos.
METRO-TIJUCA — O Santo Milagroso (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
MOÇA BONITA — Jogada decisiva — 14 anos.
NATAL — Aquêle que deve morrer — 18 anos.
PALÁCIO-CAMPO GRANDE — Depressa, antes que derreta — 14 anos.
PALÁCIO-SANTA CRUZ — Um homem solitário — 14 anos.
PARAÍSO — As três máscaras do terror — 18 anos.
REGÊNCIA — Judith — 10 anos.
ROSÁRIO — A maldição da caveira — 18 anos.
RIO PALACE — A maldição da caveira — 18 anos.
S. PEDRO — Judith — 10 anos.
TIJUCA — Com licença para matar — 18 anos.
VAZ LOBO — Casa de Tróia — Livre.

CENTRO

C... — ... em órbita — 14 anos.
CINEAC — Rio à noite (a partir das 10 horas) — 18 anos.
CINE HORA — Documentários desenhos comédias etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — Judith — 10 anos.
FLORIANO — Êsses homens maravilhosos e suas máquinas voadoras — Livre.
ODEON — Cortina rasgada (14, 16.30, 19 e 21.30 hs.) — 18 anos.
PALÁCIO — O mundo alegre de Helô (14, 16, 18, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
PRESIDENTE — Os guerrilheiros (15, 17, 19 e 21 hs.) — 18 anos.
REX — Estrêla de fogo (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
RIO BRANCO — As três máscaras do terror — 18 anos.
VITÓRIA — Vikings, os conquistadores — 10 anos.

TEATRO

ARENA DA GUANABARA (52-3550) — «... Cercará da Vida», às 20 horas.
BÔLSO (27-3122) — «Meia Vou Ver», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
DULCINA (32-5817) — «O Beijo no Asfalto», às 21 horas.
GLÁUCIO GILL (37-7003) — «A volta ao Lar», às 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «O Coronel de Macambira», às 21h15m.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde, Excelência», às 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Os Sete Gatinhos», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Dois Perdidos numa Noite Suja», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3407) — «A Pena e a Lei», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Põe Tudo no Negócio», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Moebem», às 21h15m.

PROVA PARA PROFESSOR PRIMÁRIO

A ESPEG abrirá dentro de breves dias a inscrição para a prova de seleção para professor primário supletivo contratado.

A seleção se processará por intermédio de um concurso de títulos. Condições para a inscrição: a) Registro de professor primário, curso normal ou licenciatura por faculdade de filosofia; b) Idade de 18 a 40 anos; c) Título de eleitor; d) 2 retratos; e) NCr$ 2.00 taxa de inscrição.

A inscrição efetuar-se-á nas sedes distritais supletivas, entre 19 e 22 horas.

Congratulações do C. G. Português

Recebemos do sr. Nicanor Costa Marques, presidente do Clube Ginástico Português, a mensagem que publicamos a seguir: «Em nosso calendário de efemérides consta, na data de hoje, o transcurso do 37º aniversário de fundação do tradicional «Diário de Notícias». Trinta e sete anos decorridos e dedicados ao serviço instrutivo, educativo e informativo de milhões de leitores de todo o Brasil, pois o seu prestígio e inolvidável conceito jornalístico transcendem até mesmo as fronteiras do gigantesco território nacional, o «Diário de Notícias» faz-se credor das congratulações que na data de hoje está recebendo, às quais se alia efusivamente o Clube Ginástico Português. Apresentando, pois, as nossas felicitações pela grata efeméride e congratulando-nos calorosamente com tôda a direção, corpo de redatores e artífices».

Governador Fluminense Felicita «DN»

Recebemos a seguinte mensagem, enviada pelo governador do E. do Rio: «O governador Geremias de Matos Fontes apresenta ao «Diário de Notícias», órgão de tradição na Imprensa brasileira, em nome do povo fluminense, as felicitações pela passagem do seu aniversário de fundação. Ressalta, em nome do govêrno estadual, a importância da edição fluminense do «DN» para o progresso do Estado do Rio. Niterói — 12-6-1967».

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
— Engenheiro Gilberto Canedo Magalhães
— Dr. Darci Fontoura de Almeida
— Ministro Álvaro Dias
— Sr. Mário Duarte da Silva
— Sr. Jaime Pessoa Gomes
— Sr. João Cruz Gomes Filho
— Sr. Alberto Fernandes Salgado
— Sr. João S. Lima
— Sra. América Maria dos Santos Lima, espôsa do sr. Carlos Castro Lima, nosso companheiro de trabalho
— Professôra Nicéia M. Soren
— Jovem José Artur, filho do ministro José Vamberto de Assunção e da senhora Almerinda Assunção

CASAMENTOS

Srta. Leila Pinto Ferreira-sr. Henrique Kingston — Na igreja da Reitoria da Universidade do Brasil, realiza-se, no dia 27 corrente, às 18 horas, o enlace matrimonial da srta. Leila Pinto Ferreira, filha do sr. Jubal Alves Ferreira e sra. Lizete Pinto Ferreira com o sr. Henrique Kingston, filho do casal professor Jorge Kingston.

FORMATURAS

As normalistas formandas de 1967 da cidade de Rio Nôvo, em Minas Gerais, realizarão, naquela cidade, no Clube Charmaine, sua festa «Alegrias de Férias», no dia 1 de julho, animada pela orquestra Eldorado. As reservas de mesas podem ser feitas pelos tels.: 50 e 25 e a Comissão Organizadora é formada pelas srtas.: Heliana Emília Dutra Borges, Emília Guimarães, Etelvina Mazzoni e Marilene Correia.

SOCIAIS

FESTAS

Jequiá Esporte Clube — No dia 24 do corrente haverá uma festa junina, na sede social, com barracas, prendas e outras atrações, começando a parte infantil, às 18 horas, e, às 23 horas. Baile a caipira de iê-iê-iê com o Conjunto.

HOMENAGENS

Sr. Mário Antônio Raimundo — Pelo transcurso do seu aniversário natalício, foi homenageado pelos funcionários do Conselho Fiscal do Instituto Nacional da Previdência Social, o sr. Mário Antônio Raimundo, representante dos bancários naquele Conselho.

AÇÃO DE GRAÇAS

Na Capela da sede da Cruz Vermelha Brasileira, será rezada, hoje, às 11 horas, missa votiva pela passagem do aniversário natalício do ministro doutor Alvaro Dias, presidente da instituição que, a seguir, receberá, outras homenagens.

VIAJANTES

— Sr. Eduardo Saba Menzarque — Viajou para a Europa, em férias, no navio «Eugênio C», o diretor da Electra, senhor Eduardo Saba Menzarque.

EXPOSIÇÕES

A embaixada do Uruguai apresenta na Galeria Corredor, da Churrascaria Gaúcha, na rua das Laranjeiras número 114, uma exposição das obras da pintora uruguaia Gabriela Dantés.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Laura Santoro — 9h30m. Igreja Santana

Henriqueta de Godói Alves — 10 horas. Igreja Convento de Santo Antônio

Manuel da Costa Cardoso — 9 horas. Igreja Candelária

Vicente Pelegrino — 9h30m. Igreja Santo Antônio Maria Zacarias — Jacarepaguá

Eloísa Trinidad Escudero Luz — 11 horas. Igreja Santo Antônio dos Pobres

Mariano Chamo — 11 horas. Igreja São Nicolau

Teodora da Silva Pires — 10 horas. Igreja Cruz dos Militares

Alda da Cunha Silva Nunes — 11 horas. Igreja Cruz dos Militares

Vivaldo Coaraci — 11 horas. Igreja São Francisco de Paula

RECLAMAÇÕES E QUEIXAS

Com o Serv. Trânsito

26.515 Guarda de carros na calçada — Numerosas reclamações recebidas indicam que moradores ou não guardam seus carros, durante à noite e mesmo de dia, sôbre o passeio da rua Silveira Martins, no Catete, no trecho compreendido entre os ns. 120 à 140, interrompendo a passagem de pedestres obrigados a transitar pela rua com perigo de atropelamento.

Com a Secretaria de Educação e Cultura

26 516 Escola Reclama Consertos — Pais de alunos da Escola «Visconde de Taunai», sito na rua Vilela Tavares, no Méier, reclamam que o prédio encontra-se em mau estado de conservação, tendo ocorrido, já, desagregação de parte do revestimento, ocasionando perigo. Cumpre também considerar que é o único estabelecimento de ensino no existente naquela extensa área, tornando necessário criar outra escola nas proximidades da rua Dias da Cruz onde existem prédios vagos. A medida viria atenuar as dificuldades que se apresentam ao ensino naquele subúrbio.

Com IAPI e a CEDAG

36.518 Sem água, há dias — Moradores do Conjunto Residencial do IAPI, na Penha, reclamam contra a falta d'água que vem ocorrendo habitualmente, ocasionando transtornos. Queixam-se da Administração que não adota providências nem sequer manda consertar uma bomba que apresenta defeito.

Com a CEDAG

26.519 Sem água há 25 dias — Moradores das ruas Ambaré e Cametá, reclamam que estão privados do abastecimento d'água há 25 dias e pedem a normalização do abastecimento.

26.520 Cano furado — Queixam-se, moradores locais de que há um cano furado, em frente ao prédio n. 285, da rua Nerval de Gouveia, reclamando o conserto.

Com a Cia. Telefônica

26.521 Ligações não autorizadas — Reclamam assinantes da Companhia Telefônica que são numerosos os casos de inclusão, nas contas mensais, de telefonemas interurbanos que não foram feitos ou não foram autorizados pelo assinante, ocasionando prejuízos consideráveis. Estranham que a CTC estabeleça tais ligações, a pagar, sem consultar ao assinante, na hora, se autoriza a ligação por quem a solicite, como, aliás, procedia anteriormente. Resulta, da omissão da consulta, abusos de tôda espécie, com o que não concordam, pedindo para o caso a atenção da alta administração da Companhia Telefônica.

Com a Light e a R.A. da Lapa

26.522 Falta luz no final da rua — Moradores da parte final da rua Marquês de São Vicente, reclamam que a parte final da rua não tem iluminação pública, há dias, pedindo providências.

TEATROS

Espetacular Trabalho de Sabinus Para o Semiclássico de Domingo

TENENTE É FÔRÇA NA NOTURNA DE QUINTA

Tenente, está em melhor estado e será fôrça no terceiro páreo da noturna de quinta-feira próxima, cujo programa com montarias segue:

PRIMEIRO PAREO — AS 20 HORAS — 1.000 METROS — .... NCr$ 1.100,00.

Ks.

1—1 Paralin, H. Vasconcelos ... 1 57
2 Estremoz, O. F. Silva ... * 56
2—3 Estape, M. Carvalho ... * 56
4 Bandit, A. Fernandes ... 4 56
3—5 Atabor, J. Santos ... 2 56
» G. Charm, J. Reis ... * 54
4—6 Jeinha, J. B. Paulielo ... * 55
7 Previnida, R. Carmo ... 3 55
» Mirolincoln R. Penido ... * 56

SEGUNDO PAREO — AS 20H30M — 1.200 METROS — NCr$ ... 800,00.

Ks.

1—1 Oreinelli, A. M. Caminha ... * 58
2 Gitano, A. Fernandes ... 4 54
2—3 Yucatan, S. M. Cruz ... 1 54
4 Diolan, M. Silva ... * 58
5 Chateau, J. Diniz ... 5 58
3—6 Garôta de Paris, J. Borja ... * 56
7 Dampler, P. Fernandes ... * 58
8 Across, J. B. Paulielo ... * 55
4—9 Hino, H. Vasconcelos ... 2 57
10 Apis, S. Cruz ... * 58
11 Helna, L. Alvarenga ... * 54

TERCEIRO PAREO — AS 21 HORAS — 1.300 METROS — .... NCr$ 1.300,00.

Ks.

1—1 Natal, A. M. Caminha ... * 57
2 Larghetto, A. Fernandes ... 4 57
2—3 Massacre, C. Souza ... 5 57
4 Macanudo, J. Brizola ... 7 57
3—5 Tenene, O. Cardoso ... * 57
6 Malagrey, M. Carvalho ... 6 57
7 Ascurra, R. Carmo ... 2 55
4—8 Purião, J. B. Paulielo ... 3 57
9 Sedrin, não correrá ... 1 57
10 Lippi, F. Meneses ... * 57

QUARTO PAREO — AS 21H30M — 1.000 METROS — NCr$ .. 800,00.

Ks.

1—1 Old-Ball, J. Borja ... * 51
2 Sorridente, O. F. Silva ... * 51
3 D. Bleu, R. Carmo ... * 53
2—4 Judex, A. Ramos ... * 55
5 It, B. Santos ... * 56
6 Ana Lúcia, F. Pereira Filho ... 4 50
3—7 Resgate, M. Carvalho ... * 54
» Manche, J. Marinho ... * 54
8 Osogada, não correrá ... * 55
9 Conde E, não correrá ... * 53
4-10 Beriozk J. Machado ... 1 50
11 Itacolomy, J. B. Paulielo ... 2 54

12 Carabranca, H. Vasconcelos ... 3 54
13 Niva, J. Brizola ... * 50

QUINTO PAREO — AS 22 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ .. 1.600,00 — PROVA ESPECIAL.

Ks.

1—1 Forrobodó, A. Ricardo ... * 59
» Fluxo, A. Santos ... * 54
2—2 Alicondóm, J. B. Paulielo ... 1 56
3 Imperador Ricardo, J. Silva ... 2 57
3—4 Guaxupé, J. Machado ... 3 53
5 Rajan, J. Borja ... * 58
4—6 Dag, M. Silva ... * 56
« Trovão, H. Vasconcelos ... * 57

SEXTO PAREO — AS 22H35M — 1.300 METROS — NCr$ .... 800,00 — BETTING.

Ks.

1—1 Coccinelle, F. Esteves ... 9 54
2 Hepatan, M. Silva ... * 56
3 Portofino, A. Lins ... 7 56
4 Macón, A. M. Caminha ... * 54
2—5 El Rigonez, R. Carmo ... 2 55
6 Aitito, J. Brizola ... * 53
7 Compositor, L. Carvalho ... * 53
8 Pinheiral, L. Carlos ... 8 53
3—9 Jeune Prince, O. Cardoso ... * 58
» Aripuana, L. Corrêa ... 6 56
10 Thartal, F. Meneses ... 3 57
11 James Bond, M. Henrique ... * 57
4-12 Marón, J. Reis ... * 54
13 H. Gully, P. Lima ... 5 54
14 Platter, H. Vasconcelos ... 4 58
15 Queppl, A. Ramos ... 1 53

SÉTIMO PAREO — AS 23H5M — 1.600 METROS — NCr$ 1.100,00 — BETTING.

Ks.

1—1 Elmer, R. Carmo ... * 58
2 Arkdpan, não correrá ... * 53
3 Clericato, M. Silva ... * 53
2—4 Jangadeiro, J. Silva ... 1 55
5 Cami, L. Alvarenga ... * 58
6 Despacho, J. Reis ... * 55
7 Majesté, J. Borja ... * 55
3—8 Este, O. F. Silva ... 2 58
« Rei do Monial, M. Henrique ... * 54
9 Seu Becão, A. Hodecker ... * 59
10 Jaguaretê, J. Brizola ... * 55
4-11 Lord Cedro, D. Moreira ... * 55
12 Endibu, J. Santana ... * 54
13 Quenal, H. Vasconcelos ... * 55
Emenda, não correrá ... * 53

OITAVO PAREO — AS 23H35M — 1.300 METROS — NCR$ .... 1.1100,00 — BETTING.

Ks.

1—1 Lindavice, S. Cruz ... * 58
« Miss Morumbi, F. Meneses ... * 58
2 Precavida, M. Silva ... 2 57
2—3 Utalah, A. Ricardo ... * 58
4 Fafa, R. Carmo ... 5 58
5 Aravá, J. Reis ... * 56
3—6 Negra do Sul, A. M. Caminha ... * 56
7 Feérie, J. Borja ... * 56
8 Trempe, L. Corrêa ... 1 58
4—9 Miss Sompaulina, W. Machado ... 4 56
10 Ponderosa, M. Carvalho ... 4 56
11 Xaviana, A. Ramos ... * 56

ANTECIPANDO seu trabalho para a manhã de sábado, com vistas ao semiclássico Luís Alves de Almeida, atrativo principal da jornada de domingo próximo na Gávea, o potro Sabinus deu verdadeiro «show ao percorrer a milha em 104", com enorme desenvoltura. O pensionistas de Miguel Gil, pilotado pelo Bequinho, que também será o seu pilôto no semiclássico de domingo, teve como «sparring» Galantre, que o esperou nos 1.400 metros, e acabou perdendo fàcilmente para o filho de Hypério, que marcou para os 1.400 metros finais 91" cravados. Com êsse notável trabalho, pois, diga-se de passagem que a raia ainda estava «agarrando» muito, Sabinus pode ser situado em plano destacado no campo do «Luís Alves de Almeida».

Além de Sabinus, outro que deixou magnífica impressão no exercício foi Mujalo que, sob o govêrno de Haroldo Vasconcelos marcou 92" e linhas, nos 1.400 metros, com inteira facilidade. O pupilo de Artur de Araújo vem de ganhar espetacularmente uma carreira comum, na pista de grama, marcando ótimo tempo, sinal de que já está mais familiarizado com o «tapête verde», surgindo assim como outro nome de proa no semiclássico de domingo.

BEQUINHO ficou entusiasmado com o trabalho de Sabinus na manhã de sábado — 1.600 em 104", — passando a acreditar firmemente na vitória do potro nos 1.400 do "Luís Alves de Almeida", domingo próximo.

TRABALHOS

Eis os trabalhos anotados pela reportagem do «DN» para as próximas reuniões na Gávea:

Jaguaretê — J. Brizola — 1.600 em 110".
Invencível — F. Pereira Filho — 1.200 em 80"3/5.
Nicole — J. Machado — 1.400 em 93"3/5.
Lord Cedro — D. Moreira — 1.600 em 108".
Iton — L. Acuña — 1.800 em 82".
Maruco — F. Esteves — 1.400 em 94"1/5.
Don Rodrigo — A. Hodecker — 1.300 em 88".
Jangadeiro — J. Silva — 1.400 em 97"2/5.
Fort Prince — L. Santos — 1.300 em 86"2/5.
Urquiza — J. Machado — 1.200 em 81".
Velocity — A. Ramos — 1.400 em 94".
Ragamuffin — J. Silva — 1.600 em 120".
Old Flamme — E. Lima — 1.400 em 95".
Charnot — B. Santos — 1.000 em 67".
Fuco — J. Silva — 1.300 em 89".
Venuto — A. Santos — 1.000 em 66.
El Kan — J. Queiroz — 1.000 em 69".
Gauchinha Linda — O. Cardoso — 1.300 em 87".
India Moema — D. Moreira — 1.200 em 81".
El Emir — M. Alves — 2.040 em 141".
Reymamora — D. Moreira — 1.500 em 104".
Octava — D. Moreira — 1.400 em 93".
Alicondom — J. B. Paulielo — 1.200 em 82".
Cuidado — D. Moreno — 1.400 em 95".
Tabacco Road — J. Paiva — 1.400 em 95".
Gobelin — J. Santana — 1.300 em 87"2/5.
Estuário — R. Penido — 1.400 em 93"2/5.
Trempe — L. Alvarenga — 1.200 em 83"2/5.
Diana — A. M. Caminha — 1.200 em 80".
Feitiço da Vila — O. Ri[illegible]cardo — 1.300 em 90".
Taarup — J. Borja — 1.[illegible] em 101"2/5.
Alfredo — A. Hames — 1.500 em 106".
Mônaco — L. Corrêa — 1.200 — em 81".
Lulu Belle — M. Alves — 1.200 em 84".
Ural — J. Reis — 1.[illegible] em 94"2/5.
Don Rosico — J. G. Ma[illegible]tins — 1.000 em 80"2/5.
Secret Love — C. Morga[illegible]do — 1.300 em 89".
Salamalec — P. Alves — 1.600 em 110".
Maron — M. Silva — 1.[illegible] em 83".
Despacho — J. Reis — 1.[illegible] em 101"1/5.
Nagib — R. Penido — 1.[illegible] em 174"1/5 — 1.600 em 11[illegible]
Bodegon — A. Hodecker — 1.300 em 92"2/5.
Lady Godiva — J. D. Santana — 1.200 em 81".
Dr. Didi — (S. M. Cruz) [illegible] Doce Iracema (F. Conceição) — 1.300 em 88".
Gainly (O. Cardoso) e [illegible]res (A. Acuña) — 1.400 em 93".
Ilfor (L. Acuña) e Ma[illegible] (P. Alves) — 1.500 em 10[illegible]
Sabinus (M. Silva) e Galantre (F. G. Silva) — 1.[illegible] em 97"2/5.
Sereno (Oraci Cardoso) [illegible] Manda Chuva (H. Vasconcelos) — 1.200 em 87"2/5.

Enamourée Foi Fechada Por Fusão e F. Flower

LUIS RIGONI, pilôto de Enamourée no segundo páreo de sábado, procurou o Livro de Ocorrências e declarou que na entrada da reta de chegada, Fusão, montaria de D. Santos, e Fairy Flower, que teve a direção de E. Marinho, foram de golpe para dentro, obrigando-o a levantar para não cair. Por outro lado, D. Santos afirmou que Fusão, na entrada da reta final, foi algo por dentro, mas não chegou a prejudicar seus adversários.

Eis as queixas e reclamações registradas no L. O.:

M Silva (Panambi) declarou que, na partida, a égua pulou para cima, e, depois ao pegar carreira, ficou sem passagem entre várias competidoras. J. Brizola (Quataine) declarou que, após a partida, ficou apertado entre várias competidoras.

M. Silva (Trucha) declarou que, na partida, Talisca (F. Menezes) foi para dentro levando-o de encontro as outras competidoras.

M. Silva (Previnida) declarou que, antes da curva, Atabor (J. M. Santos) foi para dentro, obrigando-o a recolher.

D. Santos (Fusão) declarou que, no meio da reta final, a égua foi algo para dentro, mas não prejudicou a E. Marinho (Fairy Flower), que forçava passagem por dentro. L. Rigoni (Enamourée) declarou que, na reta final, Fusão (D. Santos) e Fairy Flower (E. Marinho) foram para dentro, obrigando-o a levantar.

J. B. Paulielo (Prima Dona) declarou que sua égua, embora bem de estado e corrida com muita fé, na reta final, não correspondia aos seus apelos.

J. Brizola (White Karge) declarou que, nos 500 metros finais, o cavalo, de cansado e manhoso, abria, mas sem prejudicar os competidores.

R. Penido (Ledermaus) declarou que, na entrada da curva, Zumaville (O. F. Silva) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar tornando a prejudicá-lo na entrada da reta final. O. F. Silva (Zumaville) declarou que, nos 600 metros finais, a égua se atirou para dentro, embaraçando a Ledermaus (R. Penido), mas foi prontamente corrigida.

J. Brizola (Leão de Bagé) declarou que na entrada da reta final arrebentou um loro, obrigando-o a levantar, deixando assim de obter melhor colocação.

D. P. Silva (Viação) declarou que, desde a partida, a égua só queria abrir embora sempre corrigida.

D. Santos (Matagato) declarou que, nos 1.000 metros, L. Acuña (Dragão) foi para dentro, obrigando-o a levantar, tendo que parar por ter batido com o pé na cêrca. L. Acuña (Dragão) declarou que, nos 1.000 metros, os competidores de fora correram para dentro, levando-o de encontro a Matagato (D. Santos). J. Machado (Della) declarou que, na altura dos 1.100 metros, A. Ramos (Maipu) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar para não cair.

H. Vasconcellos (Copag) declarou que, na partida, Palpite Infeliz (A. Ricardo) pulou para fora, deixando-o num funil com Rock Gin (J. Brizola). J. Brizola (Rock Gin) declarou que, na partida, Palpite Infeliz (A. Ricardo) correu para fora, no que foi obrigado a levantar. A. Ricardo (Palpite Infeliz) declarou que, na partida, seu cavalo se assustou com o barulho do aparelho de largadas e se atirou para fora, prejudicando a Copag (H. Vasconcellos), apesar de ter procurado a corrigi-lo, e, na reta final, por estar a raia muito pesada, o cavalo procurava abrir, embora sempre corrigido. J. Borja (Don Rebimba) declarou que, na partida, um competidor não identificado foi de dentro para fora, obrigando-o a levantar para não cair.

F. Menezes (Acádia) declarou que na entrada da variante Minha Gatinha (R. Carmo) foi para dentro, obrigando-o a levantar e ficar para os últimos postos. R. Carmo (Minha Gatinha) declarou que, na entrada da variante foi para dentro mas com a devida luz, não prejudicando assim a nenhuma competidora, além de ser a primeira vez que ela corria sob as luzes pois o fazia com mêdo.

INSCRIÇÕES PARA SÁBADO

CORRIDA DE SABADO, 24 DE JUNHO DE 1967

1) — 1.300 — NCr$ 2.000,00 — Aranée 56, Amoreira 56, Faraina 56, Borla 56. Elvette 56, Bebel 56 e Heráldica 56.

2) — 1.200 — NCr$ 1.100,00 — Cobiçada 57, Fair City 55, Palmoa 54, Majô 57, Raure 57, Jazida 53, Darlene 55, e Flora Cambuca 55.

3) — Handicap Especial — .. 1.500 — NCr$ 1.600,00 — (Grama) — Fariséa 52, Ambição 57, La Française 52, Flanna 59, Freeness 53, Starita 57, Tabauna 50 e Clair de Lune 56.

4) — (Grama) 1.000 — ..... NCr$ 1.600,00 — Tulinha 56, Liza 52, Ledermaus 56, Allegoria 56, Negromancie 56, Maroñas 56, Gibeline 56, Diamelita 56, Que Classe 56, Gaiapa 56 e Goga 56.

5) — (Grama) — 1.000 — .. NCr$ 1.600,00 — Laço 56, Arisco 56, Gorino 56, Seu Nenê 56, Querubim 56, Sorriso 56, Luluca 56, Thorium 56, Goiás 56, El Zig 56, Falgamar 56 e White Hunter 56.

6) — (Grama) — 1.600 — .. NCr$ 1.300,00 — Fair River 57, White Kargo 57, Delegado 57, Dragão 53, Fenton 57, Faulkner 57, Ragamuffin 57, Feudo 57, Mengo 57, Albião 57 e Fuco 57.

7) — 1.400 — NCr$ 1.1100,00 — Bigurrilho 54, Efeso 55, Espalha Brasas 55, Don Cláudio 54, Pleno 56, Usineiro 57, Kimimo 56, Bahramdiso 58, Ura, 55, Sinai 55, Barquito 55, El Califa 55, Espadim 58, Seu Mozart 58, Estuário 54, Cuidado 57 e Sonante 55 (ex-Egmont).

8) — 1.200 — NCr$ 1.300,00 — Viação 57, Arquibela 57, Estoniana 57, Quala 57, Ridare 53, Serra Linda 53, Jandinha 57, Virajuba 57 Miss Seival 57, Morena Timida 53, Quataine 57, Panambi 57, Sergirá 57, e Monteó 57.

9) — 1.200 — NCr$ 1.100,00 — Mister Charles 57, Peteddy 54, Jimba-Loo 56, Drift 56, Bananoso 55, Surriento 55, Limbo 57, Arnagot 56, Argentum 56, Galgo Branco 57 e Bojudo 54.

Vitória de Messidor no Clássico Paulista

MESSIDOR, pilotado por J. G. Silva, foi o ganhador da principal carreira da jornada de anteontem, em Cidade Jardim, o G. P. «Manfredo Costa Júnior», dotado de 4 mil cruzeiros novos, e na distância de 2.000 metros. Em segundo chegou Caratai, sob o govêrno de D. Garcia.

Os resultados completos das corridas foram os seguintes:

PAREO EXTRA — 2.200 metros — Fair Task (A. Masso), Quinzenzo (H. Akioshi) e por último Ogre Dalle. Tempo: 147"5/10.

—O—

PRIMEIRO PAREO — 1.400 Metros — Epinard (L. Cavalheiro) e Noitibó (R. Machado). Vencedor 0,29; Dupla (33) 1,95; Placés 0,24 e 0,69. Tempo: 88"8/10.

—O—

SEGUNDO PAREO — 1.400 Metros — Digital (J. Santos), Upiara (E. Sampaio) e Lucima (D. Garcia). Vencedor 0,53; Dupla (34) 0,93; Placés 0,21, 0,19 e 0,20.

—O—

TERCEIRO PAREO — 1.400 Metros — Magnifique (A. Bolino), Manova (J. Fagundes) e Betita (S. Iodice). Vencedor 0,43; Dupla (24) 0,31; Placés 0,18, 0,12 e 4,53. Tempo: 89"8/10.

—O—

QUARTO PAREO — 1.500 Metros — Gênese (J. Marchant), Lovely (A. Bolino) e Zi Teresa (A. Artin). Vencedor 0,19; Dupla (12) 0,20; Placés 0,11, 0,12 e 0,11. Tempo: 97"1/10.

—O—

QUINTO PAREO — 1.200 Metros — Jueves (J. Alves), Riracaia (U. Bueno). Vencedor 0,29; Dupla (14) 0,28; Placés 0,14, 0,15 e 0.15. Tempo: 74"5/10.

—O—

SEXTO PAREO — 2.000 Metros — Grande Prêmio Manfredo Costa Júnior — NCr$ 4.000,00. — Messidor (J. G. Silva) e Caretal (D. Garcia). Vencedor .. 0,17; Dupla (12) 0,15; Placés 0,10 e 0,10. Tempo: .. 125"4/10. Chegaram a seguir: Tio Araby (E. Amorim) e Cross Bow (E. Araya).

—O—

SÉTIMO PAREO — 1.500 Metros — Papisa (A. Barroso), Almirante (L. Rigoni) e Oydro (W. Mazalla). Vencedor 0,49; Dupla (12) 0,68; Placés 0,16, 0,16 e .. 0,70. Tempo: 05"9/10. Não correu: Fanal, único «forfait» da tarde.

—O—

OITAVO PAREO — 1.300 Metros — Rami (A. Cavalcanti), Sorto (J. Santos) e Migano (D. Garcia). Vencedor 0,41; Dupla (13) 0,63; Placés 0,18, 0,18 e .. 0,19. Tempo: 81"6/10.

—O—

NONO PAREO — 1.200 Metros — Plucky (E. Sampaio), Drink (L. Cavalheiro) e Xantum (O. Nobre). Vencedor 1,24; Dupla (24) 0,40; Placés 0,62, 0,29 e .. 0,31. Tempo: 75"1/10.

HISTÓRICO DO PRÊMIO LUIZ A. DE ALMEIDA

Está marcado para o próximo domingo no Hipódromo da Gávea a realização do Prêmio Luis Alves de Almeida, à memória de saudoso grande turfista. A prova, em 1.400 metros, destinada a potros nacionais de 2 anos, tem a dotação de NCr$ 8.000,00, da qual a metade é para o proprietário do animal vencedor. Foram êstes os ganhadores do Prêmio Luis Alves de Almeida até o ano p.p.:

(CLASSICO)

1939 — Bagual, J. Canales
1941 — Criolan, J. Mesquita
1942 — Danaé, L. Leighton
1943 — Sibelita, J. Zuniga
1944 — Gualicha, R. Freitas
1945 — Ofigia, J. Canales
1946 — Garbosa II, L. Rigoni
1947 — Halésia, R. Freitas
1948 — Jucema, D. Ferreira
1949 — Jocosa, L. Rigoni
1950 — Kuriosa, S. Ferreira
1951 — Curragh, F. Irigoyen
1952 — Quilaia, E. Castillo
1953 — Jolosa, G. Cabrera
1954 — Encore, F. Irigoyen
1955 — Bellâtre, E. Castillo
1956 — Kuty, U. Cunha
1957 — Tunis, O. Ulloa
1958 — Clareira, L. Rigoni
1959 — Clematite, L. Rigoni
1960 — Faustina, A. Bolino
1961 — Não foi realizado
1962 — High Class, A. Bolino

(PRÊMIO)

1963 — Scoubidou, D. Neto
1964 — Royal Prince, J. Correia
1965 — Sorano, A. Ricardo
1966 — Aracati, F. Pereira F[illegible]